ANNO III

NUMERO 902

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 15 de Dezembro de 1932

A Camara franceza, recusando o pagamento de prestação das dividas de guerra, determinou a queda do gabinete Herriot

«Foi o Presidencialismo a Causa dos Nossos Males» !

Affirma o dr. Olympio Ferraz, advogado, jornalista e engenheiro militar, na entrevista que concedeu ao DIARIO DE NOTICIAS sobre a vida politica do paiz

O dr. Olympio Ferraz, jornalista, engenheiro militar e advogado no foro de Santos, e um estudioso dos grandes problemas nacionaes.

Nesta capital, onde se encontra a passeio, concedeu ao DIARIO DE NOTICIAS a entrevista abaixo, sobre o problema politico do paiz.

Foi o presidencialismo a causa dos nossos males durante os quarenta annos de republica. As revoluçõis, as malversaçois dos dinheiros publicos, o aumento assombroso da divida passiva, as fraudes e violencias eleitorais, a ignominia dos reconhecimentos de poderes dos congressistas, o amolecimento dos caracteres, o descontentamento geral da nação — nada disto teria havido, se em 1891 não houvessemos cortado o fio das nossas tradiçõis parlamentaristas.

No regime presidencial, o chefe do Estado tem poderes incontrastaveis: êle domina e anula o legislativo, e invade o proprio santuario da justiça! Ao seu imenso poderio, o maior que se conhece nos tempos modernos, ajunta o chefe de republica presidencial a irresponsabilidade pelos seus atos politicos e administrativos. Êle não está sujeito á responsabilidade politica, mas sómente á responsabilidade criminal velha peça imprestavel que os paises europeus já abandonaram a um canto do museu das antigualhas constitucionais. Desde 1787, data da promulgação da constituição norte-americana, até hoje, não foi condenado nenhum presidente de republica, nem ministro, não obstante os abusos e crimes por êles cometidos. O presidencialismo é, pois, um sistema de governo irresponsavel. Esta proposição está amplamente justificada pela nossa historia republicana. Era a propria constituição de 1891 que, consagrando o regime presidencial, instituia a irresponsabilidade politica dos ministros, assim perante o congresso, como perante os tribunais. Da irresponsabilidade politica, que é o principio fundamental do presidencialismo, decorrem todos os males que conhecemos neste nefasto sistema de governo. E' preciso insistir nesta proposição, repisá-la, para que se grave na cabeça do nosso povo: a diferença substancial entre o presidencialismo e o parlamentarismo é a responsabilidade politica, que caracteriza o segundo e que o primeiro desconhece.

Sendo irresponsavel o chefe de republica presidencial, bem como os seus ministros, e tendo nas mãos uma soma enorme de poderes, seria necessario que êle fosse um justo, ou um santo, para que não abusasse desses poderes. Mas, no trato das coisas humanas e, muito principalmente, em assunto de legislação, não se deve contar com as boas qualidades da natureza humana. As suas más qualidades é que precisam ser levadas em consideração. As leis são feitas justamente contra o principio do mal innato á natureza humana. Em resumo: o presidencialismo é a organização do governo irresponsavel: é a ditadura legal; é a instituição do arbitrio de um homem. A nossa historia republicana confirma estas proposições; confirmam-nas tambem as liçõis dos constitucionalistas que não se limitam a estudar o direito norte-americano.

Sou, portanto, contra o restabelecimento do presidencialismo em nosso pais. Sou, ainda, contra o sistema de governo suiço, ou diretorial. Não aconselho tambem o parlamentarismo francês. O que sustento com a mais intima e profunda convicção é o sistema parlamentar classico, tal como existe na Inglaterra, na Belgica, na Alemanha, na Austria, na Tcheco-Slovaquia, e para o qual caminham todas as naçõis que se constituiram após a grande guerra: a Yugo-Slavia, a Polonia, a Finlandia, a Estonia, a Letonia, a Lituania, a Grecia, a Albania, a Espanha. O que aconselho, não é a transplantação de um regime exotico para o Brasil; é justamente o regime que se introduziu nos costumes politicos do nosso Segundo Imperio, sem necessidade de lei que o impusesse.

Dr. Olympio Ferraz

E' preciso não confundir o parlamentarismo francês com o parlamentarismo inglês. Na França, não existe a dissolução parlamentar, apesar de permitida na constituição mediante assentimento do senado. Durante toda a terceira republica, só uma vez foi dissolvido o parlameto francês: foi isto em 1877, quando presidente da republica o marechal Mac-Mahon. Então ainda existia em França o partido monarquista, que lutava pela restauração monarquica. A dissolução foi decretada com o fim de entregar o poder aos restauradores. Não o tendo conseguido, Mac-Mahon insistiu por uma segunda dissolução, que foi negada e combatida pelo proprio senado. Daí naceu a prevenção do espirito francês contra a dissolução parlamentar, que ficou letra morta na sua lei constitucional.

Do sistema parlamentar, existe em França apenas a responsabilidade ministerial: o gabinete não tem arma para lutar contra a moção de desconfiança, o voto de censura, ou outro ato hostil do parlamento, como a negação da lei de meios, ou de qualquer lei que o gabinete julgue necessario. Ante o ataque do parlamento, o gabinete não pensa em resistir: capitula, demite-se. No sistema classico, quando o parlamento hostiliza o gabinete, retirando-lhe a sua confiança, censurando-o, ou negando-lhe qualquer lei reputada indispensavel, o chefe do estado pode decretar a dissolução do parlamento entregando a solução do conflicto ao corpo eleitoral. Se este eleger o mesmo parlamento, o gabinete será substituido por outro tirado do partido vencedor nas eleiçõis. Se fôr eleito um parlamento que sustente o gabinete, este permanecerá no poder. O parlamento não subjuga o gabinete, nem é por êle subjugado. Em caso de conflito, recorre-se ao corpo eleitoral, que é o poder supremo nos Estados parlamentares.

Ha, pois, equilibrio entre o parlamento e o governo.

Da falta da dissolução parlamentar, resultou em França o fenomeno da instabilidade ministerial, que é, ainda, agravada pela dupla responsabilidade do gabinete. Este é responsavel não sómente perante a camara dos deputados, mas tambem perante o senado. Decorre daí que assim a camara, como o senado, podem derrubar gabinetes. Se o gabinete escapa da camara, cai no senado. Se escapa do senado, cai na camara. Contra esses dois adversarios, não dispõi o gabinete de nenhuma arma. Por isso, não ha em França gabinete que perdure.

O que se dá em França, é o mesmo que aconteceu no Chile durante o seu regime parlamentar de 1891 a 1925. A constituição chilena de 1833 instituia o presidencialismo; mas o congresso não cessou nunca de lutar pelo seu predominio no governo da republica, acabando por triunfar na revolução de 1891, que teve o epilogo tragico do suicidio de Balmaceda. Dai em deante ficou instituido de fato o governo parlamentar, mas sem a peça essencial da dissolução do parlamento. E' facil imaginar o que faz um congresso onipotente e não sujeito a ser dissolvido: intervem na administração e faz exigencias descabidas aos ministros, que se submetem, para não serem hostilizados. Foi o que se deu no Chile. Mas, apesar de manco e falseado, o parlamentarismo chileno deu no país trinta anos de calma e prosperidade, emquanto se contorciam em revoluçois os demais estados latino-americanos. Em 1925, Artur Alessandri deu ao Chile uma constituição rigidamente presidencialista. Ela permite aos ministros comparecerem no congresso; mas isto de nada

(Conclue na 4ª pagina.)

A sub-commissão de Reforma Constitucional

O numero de deputados será fixado em 200 — Um protesto do sr. Olegario Maciel — O sr. Antonio Carlos apresenta uma formula interessante — A Nação e os Estados — A questão das milicias estaduaes

Reuniu-se, hontem, mais uma vez, no Itamaraty, a sub-commissão de Reforma Constitucional.

A sub-commissão continuou a examinar a questão do numero de deputados á Assembléa Nacional.

O sr. Prudente de Moraes leu no capitulo do livro do sr. Assis Brasil — "Do Governo Presidencial na Republica Brasileira" — em que a questão é estudada segundo o seu ponto da vista já fixado na formula por elle apresentada.

Posta a formula Prudente de Moraes mais uma vez a votos, o sr. Themistocles Cavalcanti se reportou á sua emenda, mantendo-se irredutivel no seguinte ponto: um maximo de 15 e um minimo de tres deputados para cada Estado.

O sr. Oswaldo Aranha amplia o maximo para 15 e o minimo para quatro deputados.

O general Góes Monteiro acceitou a sub-emenda do sr. Oswaldo Aranha, mas fez varias considerações sobre a possibilidade de attingirmos em épocas remotas a igualdade da representação, pois os pequenos Estados necessariamente têm de augmentar o seu eleitorado.

Os srs. Agenor de Roure e Carlos Maximiliano votaram sem discussão.

O sr. Arthur Ribeiro fez restricções á formula Prudente de Moraes, á emenda e ás sub-emendas, achando que o regimen representativo não deve ser alterado.

O sr. Antonio Carlos conseguiu harmonizar as opiniões divergentes na seguinte proposta: o numero de deputados á Assembléa Nacional será de duzentos; cada Estado, o territorio do Acre e o Districto Federal elegerão, 4, num total de 80 e os 120 restantes serão eleitos pela Nação.

Sr. Olegario Maciel

O sr. Antonio Carlos acha que assim se vibrará um profundo golpe no provincialismo, na dictadura das grandes bancadas, na politica dos grandes Estados, ao mesmo tempo que se fará uma reacção salutar contra o passado.

O sr. Mangabeira acceitou a proposta Antonio Carlos pleiteando o voto proporcional.

Animado com a acceitação da sua proposta o sr. Antonio Carlos se bateu ainda pela creação de um orgão legislativo com funcções mais ou menos identicas ás do Senado.

O sr. Prudente de Moraes, ponderando que a materia em debate era por demais complexa, pediu o adiamento da votação, o que foi approvado.

UM PROTESTO DO SR. OLEGARIO MACIEL

O sr. Afranio de Mello Franco leu um telegramma que recebeu

(Conclue na 4ª pag.)

O Caso da Aeropostale Que Motivou a Prisão do sr. André Bouilloux Lafont

O JUIZ DE INSTRUCÇÃO ORDENA NOVAS DILIGENCIAS — O ANTIGO GERENTE DA AEROPOSTALE TAMBEM INTERPELLA JUDICIALMENTE O SR. LAFONT

Prosegue, no Fôro parisiense, assumindo cada dia novas feições, o caso da Aeropostale, em consequencia do qual foi preso o sr. André Bouilloux-Lafont e já reproduzido, através de informações colhidas na imprensa da capital franceza, em successivas reportagens do DIARIO DE NOTICIAS.

Como dissemos em nossa ultima edição, segundo "L'Echo de Paris", que vem acompanhando as audiencias do juiz de instrucção, mr. Brack, o sr. Bouilloux-Lafont teria feito referencias a uma lista de personagens brasileiras subornadas pela então poderosa companhia.

Escreve o referido jornal, em um de seus ultimos numeros chegados a esta capital:

"O JUIZ OUVE O LIQUIDATARIO

O juiz de instrucção, sr. Brack, abandonando momentaneamente o caso das falsidades, ouviu o sr. Moissant, collaborador do sr. Vacher, liquidatario da Aeropostale.

O sr. Moissant forneceu ao magistrado informações sobre as emissões de bonus, que causaram a denuncia dos srs. Bouilloux-Lafont, pae e filho, por infracção da lei das sociedades.

O sr. Brack teve em seguida um depoimento do sr. Jean Golsky, antigo collaborador do "Bonnet Rouge". Este senhor conheceu Lucco na redacção daquelle jornal e denunciou, ha algum tempo, as suas manobras, que repercutiram em certos jornaes.

UMA TRIPLICE ACAREAÇÃO

O sr. Brack procede a uma acareação entre os srs. Lelarge, publicista financeiro, Khlé e André Bouilloux-Lafont. Tratava-se de esclarecer os incidentes, a proposito dos quaes estas tres pessoas estavam em desaccordo. Mas o principal objectivo desta acareação era a famosa phrase attribuida ao sr. Weiller:

— "Fiz o sr. André Bouilloux-Lafont engulir a sua ultima falsidade".

Estes tres senhores ficaram, entretanto, com as suas affirmações respectivas. Nesta occasião, diz o sr. Khlé, que se lembra de que Lafont o visitára para lhe pedir que não désse, a respeito, um desmentido muito formal.

O sr. A. Bouilloux-Lafont, desapontado, mantém as suas declarações precedentes, e observa que o sr. Lelarge é interessado nos negocios da "Gnone et Rhône" e que o sr. Khlé é seu primo e empregado de Lelarge.

O juiz instructor tomou mais tarde o depoimento do general Weygand, chefe do Estado Maior do Exercito, e a pedido de Lafont. Este sustenta ter remettido os documentos que possuia ao general Weygand e que este os devolveu sem o informar de que se tratava de falsificações.

O avião "Late 20", da Aeropostale

O general Weygand referiu ao juiz instructor que tinha recebido a visita do sr. Bouilloux-Lafont. Este lhe déra certos documentos, cuja origem não indicára. O sr. Lafont avistára-se na vespera, com o sr. Painlevé, que o aconselhára a mostrar os referidos documentos ao chefe do Estado Maior, que, por sua vez, os mandou ao 2.° departamento. O 2.° departamento guardou-os até o dia da abertura da instrucção, e por esta occasião os papeis foram remettidos ao juiz Brack.

UMA CARTA DO ANTIGO GERENTE DA AEROPOSTALE

Existe uma interessante carta do sr. Daurat, que geriu, durante 10 annos a exploração das linhas da Aeropostale.

Diz elle:

"Sou accusado pelo senhor Bouillox-Lafont de ter violado o segredo das correspondencias privadas. O publico que se tranquillize. O correio foi sempre objecto das mais bellas tradições nas linhas aereas. Diversos pilotos pagaram com o seu sangue e vida o desejo de levar a bom porto o correio inviolado. Sinto muito que o sr. Lafont ignore isso. E não querendo entreter uma polemica pela imprensa com o sr. Lafont, solicitei ao meu advogado, sr. Charles Elie Riche, de lhe pedir contas desta diffamação perante o tribunal competente."

A Questão das Dividas de Guerra Alarma Profundamente a Opinião Publica da França, da Inglaterra e dos E. E. Unidos

EMQUANTO HOOVER E' ACCUSADO, EM WASHINGTON, DE TRAIR OS ALTOS INTERESSES DOS ESTADOS UNIDOS, NA FRANÇA, A CAMARA SE OPPÕE AO PAGAMENTO DAS OBRIGAÇÕES DECORRENTES DO CONFLICTO DE 1914, DETERMINANDO A QUÉDA DO GABINETE HERRIOT

DEMITTIU-SE COLLECTIVAMENTE O GABINETE HERRIOT

PARIS, 14 (U. P.) — Na ausencia dos membros do gabinete, a Camara dos Deputados approvou por 380 votos, contra 57, uma moção apresentada pelas commissões das relações exteriores e de finanças, recusando o pagamento de prestação da divida de guerra, até que os Estados Unidos convoquem uma conferencia das nações devedoras afim de discutir a questão da revisão dos accordos em vigor, sobre a amortização dos compromissos financeiros.

Hoover

O presidente do Conselho de Ministros logo que teve conhecimento do resultado da votação annunciou a renuncia do ministerio.

LEBRUN TRATA DE NOVO GABINETE

PARIS, 14 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Lebrun, depois de receber o pedido de demissão dos membros do gabinete Herriot, começou as conferencias com os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, tendentes a dar solução a segunda crise ministerial que surge desde que assumiu seu alto cargo.

A ULTIMA NOTA INGLEZA AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 14 (A. B.) — A ultima nota britannica, sobre a questão das dividas de guerra, enviada aos Estados Unidos, esta assim redigida: "Em resposta á nota norte-americana de 11 do corrente, o governo de sua majestade assignala que o objectivo de sua nota anterior era definir, claramente, a sua posição em relação aos vencimentos de 15 deste mez e definir as circumstancias em que se decidiu a effectuar o pagamento devido. A nota britannica não continha qualquer topico que pudesse affectar a posição do governo, em face da Constituição norte-americana, e deve ser considerada como uma exposição pura da situação do governo da Inglaterra e da posição em que o mesmo se collocou depois de verificar que estava preparado para effectuar a quitação do debito referido, reservando-se o direito de recorrer ás considerações contidas nessa nota e invocal-as na occasião em que estiver sendo examinada a importante questão. O governo de sua majestade é de parecer que deve insistir junto ao governo dos Estados Unidos, ácerca da importancia do problema, que deve ser submettido a estudo conjuncto, o mais breve possivel."

O PRESIDENTE HOOVER DIRIGIRA' AO CONGRESSO NOVA MENSAGEM SOBRE AS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 15 (A. B.) — Noticia-se, inconfirmadamente, que o presidente Hoover teria intenção de dirigir, amanhã, ao Congresso uma mensagem recommendando um novo estudo do importante problema das dividas de guerra.

A TCHECOSLOVAQUIA PAGARA' AS DIVIDAS DE GUERRA

Herriot

PRAGA, 15 (U. P.) — Urgente — O governo da Tchecoslovaquia decidiu pagar aos Estados Unidos a prestação das dividas de guerra, que se vence amanhã.

A' ULTIMA HORA SE DEBATE, NA CAMARA DOS COMMUNS, O PAGAMENTO DAS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 14 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Neville Chamberlain, inaugurou ás 15,30 minutos o debate em torno do pagamento das dividas de guerra, na Camara dos Communs.

A questão não será decidida por votação, pelo que se tornará impossivel a quéda do gabinete.

Falando sobre o assumpto, o sr. Chamberlain declarou: "O pagamento das dividas de guerra aos Estados Unidos será feito em ouro, amanhã, em Nova York."

A nação e a politica dos grandes Estados

Predomina no seio da sub-commissão de Reforma Constitucional a convicção de que a politica dos grandes Estados, com as suas bancadas numerosas, influiu consideravelmente para o desastre da Republica Velha.

Do prussianismo dos grandes Estados nasceram todos os males que infelicitaram o regimen montado pelos legisladores de 1891.

E desses males a annullação do Poder Legislativo apparece como um dos mais incisivos. Dahi a preoccupação dos actuaes legisladores de crear uma Assembléa Nacional, com legitimidade de representação e dignidade funccional. Uma coisa, desde logo, ficou assentada: a assembléa para ser efficiente não póde ser numerosa. A formula Prudente de Moraes limitou o maximo e o minimo de deputados para cada Estado na base do eleitorado.

Emendas e sub-emendas reduziram a representação dos Estados ao minimo de 4 deputados e ao maximo de 20.

Materia complexa, que envolve complicados problemas politicos, em tres reuniões consecutivas da sub-commissão, não ficou liquidada. Ainda hontem foi discutida e mais uma vez adiada a sua votação. E' que o sr. Antonio Carlos propoz uma nova formula por elle classificada como uma grande reacção contra o passado: a Assembléa Nacional terá 200 deputados. Os Estados elegerão 4, num total de 80, e a nação elegerá os 120 restantes pelo voto proporcional.

Na opinião do sr. Antonio Carlos assim ficará resolvido o problema da "supremacia politica" da nação em face dos antagonismos creados pelo predominio dos grandes Estados.

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno.... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez...... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados a "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expedidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.º — Tel. 2-7079

O Rei Alberto da Belgica incumbiu o Conde de Brocqueville, chefe do gabinete demissionario, de constituir o novo ministerio, que terá o caracter de concentração nacional

MARINHA MERCANTE

NA ULTIMA reunião da commissão de estudos da economia nacional, realizada sob a direcção do sr. Pereira Lima, teve elle opportunidade de referir que ali se tem falado muito em relação aos assumptos mais transcendentes, mas tudo destituido de resultados praticos, ou, pelo menos, de uma organização pratica, que seja depois submettida ao criterio do governo.

Infelizmente, trata-se de uma verdade. A commissão é um celleiro de idéas que despontam e desapparecem com a mesma facilidade, sem deixarem traços sensiveis de sua passagem. Aliás, algumas merecem esse destino, como, por exemplo, aquella conducente a se restabelecer a cabotagem livre em nosso paiz. Isso significaria simplesmente que, dispondo de maiores facilidades do que nós, as nações maritimas movimentariam um pouco da tonelagem immobilizada com que contam e armariam, mesmo dentro do nosso paiz, uma forte concorrencia á marinha mercante nacional.

Outro inconveniente haveria a apontar no caso: o conhecimento intimo, em que ficariam, dos nossos portos e enseadas, até os de mais accentuado valor estrategico, o que por certo não seria de nos abonar como povo previdente e attento nas incertezas do futuro. A esse proposito de marinha mercante ainda cabe ao sr. Pereira Lima a importancia capital dos assumptos versados na reunião, a que alludimos traçando, como traçou elle, uma especie de programma para o resurgimento de toda ella em conjuncto, e não alcançando apenas a prosperidade de uma ou outra companhia.

Nas linhas geraes do que elle propugnou, está comprehendida uma especie de federação de interesses commerciaes, obedientes a uma craveira que o commercio, a industria e a lavoura acceitem como util aos seus interesses, que tambem são os do paiz, de modo a que as rivalidades tão nocivas até agora ás conveniencias da navegação nacional desappareçam, cedendo o logar a um systema harmonico e benefico á circulação das riquezas.

Agora, fizemos nossas as palavras com que o sr. Pereira Lima abriu a sessão em que defendeu pontos de vista tão accommodados ao desenvolvimento da economia nacional, se não originado, pelo menos incrementado pela nossa industria de transportes maritimos. E' necessario que as idéas do sr. Pereira Lima tenham a sua concretização em um ante-projecto, estabelecida dess'arte o "modus-faciendi" do aproveitamento da resurreição da marinha mercante do Brasil.

Não falta ao ex-ministro da Agricultura capacidade para tal emprehendimento, que ha de ser, forçosamente, bem applaudido pela nação.

UMA INICIATIVA FELIZ

NA praia de Copacabana, que se estende em curva graciosa, desde o monte do Leme até o promontorio da Igrejinha, possue a cidade uma das suas mais bellas perspectivas. E' que ali se conjugam a montanha e o mar, emquanto á margem da fita de asphalto se succedem bizarras as construcções modernas — villas e bungalows, de cores gritantes, formando um contraste com a sobriedade architectonica de alguns arranha-céos.

Praia maravilhosa, Copacabana é a joia da metropole, palpitante de vida. Pela manhã e á tarde, o branco areal se anima. Banhos de sol. Banhos de mar. E' a grande parada da elegancia salina... Dahi o prestigio da praia onde desfilam procissões de belleza.

Se a "Light" póde orgulhar-se — e manda a justiça que se assignale — de haver creado o bairro encantador, quando até ali estendeu as parallelas de aço da linha de bondes, a "Excelsior" tem, agora, o direito de ser louvada por causa de uma iniciativa feliz: a creação dos omnibus para banhistas. Facilitando o transporte barato e commodo dos banhistas, a "Excelsior" proporcionou aos moradores dos outros bairros novas facilidades para os banhos em Copacabana. E concorreu, assim, para animar ainda mais a vida da cidade Omnibus para banhistas... A idéa deu, tambem, ao Rio um "cachet" novo e muito original. Este o registo que não podia escapar ao commentador.

COSTUMES CIVILIZADOS

NÓS, brasileiros, de um ponto de vista geral, somos uma gente cujo coração tem mais mel do que fel. A politica, entretanto, empresta-nos, com as suas faceis e tempestuosas exaltações, uma intolerancia rancorosa que nos priva de toda cordialidade e de toda cortezia.

Nossas lutas politicas são sempre encerradas com um remanescente residuario de odios implacaveis, mais vivos, de ordinario, entre os chefes que lidaram em tal ou qual batalha.

A noção de adversario, de antagonista, é totalmente subvertida pela noção de inimigo. O exemplo de um Briand, candidato á presidencia da França, derrotado por um Doumer, e indo apertar-lhe a mão após o pleito; o exemplo de um Hoover saudando a um Roosevelt pela sua victoria — não seriam, infelizmente, possiveis no Brasil. Pelo menos, não foram até hontem.

Comprehende-se, pois, o relativo espanto com que se toma conhecimento desta noticia: gravemente enfermo, o sr. Vital Soares, que seria hoje o vice-presidente da Republica, se não tivesse havido a victoria da revolução, entre os telegrammas de conforto que recebeu encontrou um do interventor da Bahia, precisamente o representante da revolução victoriosa no Estado.

Francamente: é bonito. Rasgos como esse pódem ter uma influencia educativa muito util á implantação, no Brasil, de costumes politicos dos quaes não se exclua a marca da civilização.

APPARELHAMENTO NACIONAL

DEIXAE-NOS sonhar, deliciados com esta noticia, que nos chega de Paris:

Importam em 7 bilhões 163 milhões de francos (approximadamente 4 milhões de contos de réis), as sommas reservadas nos orçamentos de 1933 e 1934 para obras publicas de diversa natureza, na França.

Já se sabe que em estradas e pontes serão empregados 150 milhões; 328 milhões em vias navegaveis e portos fluviaes; 708 milhões em portos maritimos do littoral; 356 milhões no aproveitamento das forças hydraulicas; 3 milhões na carta geologica.

Só os trabalhos propriamente da alçada do Ministerio das Obras Publicas absorverão mais de 2 bilhões e 500 milhões de francos; os serviços iniciaes, concernentes ao proximo anno, disporão desde logo de mais de 630 milhões.

Estas cifras entontecem. Conhecemos um paiz que precisa de saneamento, de portos, de dragagem e de desempedramento de rios, de estradas de ferro e de rodagem, de ligações telegraphicas e telephonicas, de colonização nacional, de hospitaes, maternidades e escolas, de aviação civil, de casas baratas para o pobre, de producção agricola capaz de escorraçar a carestia da vida, de tantos e tantos outros beneficios, que promovam a prosperidade publica, o bem-estar dos cidadãos...

Deixae-nos sonhar, embalados na illusão de um dia vermos aquelles milhões sacudir do entorpecimento e da penuria um certo paiz que sabemos tão rico pela natureza e tão pobre pelos homens.

NOMES FANTASISTAS

A POLITICA, entre nós, não se desentranha, apenas, em paixões que dilaceram os individuos, mas, ainda, em excentricidades, de um genero particularmente desagradavel, porque affecta a familia.

Devido ao nosso temperamento em regra assomado, a politica não nos apaixona tão só individualmente, mas contagia os nossos, invade o nosso lar.

E succede frequentemente que nosso lar, por occasião das campanhas politicas, está para nascer ou já nasceu uma criança. Então, em homenagem ao nosso idolo occasional, é o nome delle que damos ao nosso filho, ou, o que é peor, uma adaptação, ou um arranjo fantasista, ás vezes horrivel, desse nome..

Exemplo: o nosso candidato chama-se, digamos, Onofre. Logo o nosso rebento, se é homem, é baptizado Onofredo, Onofrino, Onofroide; se é mulher, Onofrina ou Onofreida.

Não nos occorre a possibilidade de o garoto, chegando á idade do juizo, indignar-se por lhe terem posto tão feio e absurdo rotulo. Não nos occorre ainda que nossos idolos politicos, quasi todos com pés de barro, se quebram e se esfarinham com extrema rapidez, substituidos por outros, igualmente ephemeros. E a pobre criança é que tem de carregar por toda a vida com o Onofrino, ou a Onofreida...

Semelhante aberração abusiva do patrio poder acaba de soffrer em França um golpe decisivo. Todos os officiaes do registo civil receberam do governo uma circular prohibindo severamente a inscripção de prenome ou nomes fantasistas copiados ou desfigurados do repertorio historico, ou do politico.

Na Allemanha, onde o habito fazia furor, foi adoptada analoga providencia. Imagine o leitor que houve paes allemães que deram nos filhos os nomes de Stablhelm (Capacete de Aço) Senion ou Seldte, Hitlerika, Bolchevika ou Stahlhelruminas. Um outro, inimigo da França baptizou certa gretchen infantil assim: "Ilse Sedan Hurrah!"

Quando adoptaremos tão benefica prohibição?

DESRATIZAÇÃO

O rato é um dos flagellos economicos e sociaes com que luta a humanidade.

E a humanidade, que vence as pestes mais devastadoras, não conseguiu ainda vencer o rato.

Têm falhado, invariavelmente, todos os meios chimicos e mechanicos mobilizados para a destruição do roedor pavoroso. Os ratos que succumbem combatidos pelas ratoeiras, pelos venenos, pelos gazes toxicos são quantidade infima deante da massa formidavel que resiste, sobrevive e se propaga, porquanto a sua prolificidade é espantosa.

Já se escreveu que os prejuizos do rato á economia brasileira sobem, por anno, á media de um milhão de contos. O que elle devasta nas tulhas, nos celleiros, nas roças, nos armazens, nos vagões, nos navios, por toda parte, é inimaginavel.

Uma das nações que mais soffrem é a França. Por isso é uma das nações onde mais activamente se estudam meios praticos de combate ao flagello.

Ainda ha pouco esteve reunida em Paris uma Conferencia Internacional de Desratização, cujos resultados, aliás, foram innocuos. Deante dessa innocuidade, as autoridades do porto do Havre, onde os roedores causam verdadeiras assolações nas mercadorias, resolveram organizar um serviço de selecção de gatos caçadores, convencidas de que ainda é o gato que infunde maior respeito ao rato...

Mesmo assim, porém, o Havre não se mostra contente. Segundo communicação que ha pouco fez á Academia de Medicina de Paris, o doutor Loir, que dirige os serviços hygienicos daquella cidade, considera inefficientes todos os recursos até hoje adoptados contra o rato, inclusive... o gato.

Aconselha, então, o processo empregado na Australia contra a praga do coelho: matar systematicamente as ratas e soltar os machos, para que fiquem estes em numero cada vez maior.

Evidentemente... A falta de ratas, a raça extingue-se... Não sorria, leitor: foi assim que se fez na Australia, e os coelhos acabaram.

O DINHEIRO SANTO

DURANTE o anno de 1931, a Fundação Rockefeller gastou, em todo o mundo, combatendo doenças, dissecando pantanos, auxiliando hospitaes, etc., a elevada somma de 18.737.697 dollares, somma equivalente, ao nosso cambio fluidico de hoje, a mais de 300.000 contos!

Tanto dinheiro...

Quanta vida salva, quanto progresso tornado possivel, quanta descoberta util favorecida, quanta gente encontrando trabalho!

E' preciso reconhecer que, se a larga philanthropia não é flôr exclusiva do sólo norte-americano, é um dos maiores e mais nobres apanagios do seu jardim moral.

Nesse povo sadio, jovial e energico, os Rockefeller não são plantas de estufa, raras, difficeis de encontrar. São, ao contrario, toda uma vegetação exuberante viçando livremente á grande luz.

Mas Rockefeller é a planta mais esgalhada, mais ramalhuda, mais cheia de sombra acolhedora e protectora. Seus ramos penetram as camadas de differentes povos, sua copa distende-se pelo mundo inteiro.

O Brasil não foi esquecido na dadivosa cornucopia. Quanto ja tem gasto a Fundação em nosso paiz com os seus serviços sanitarios? Eis ahi uma curiosidade digna de ser satisfeita.

Emquanto, porém não a satisfazemos, façamos justiça ao idealismo philanthropico do americano. Creesus yankee, doando seus milhões aos que padecem, através do planeta, resgata o torvo prejuizo do egoismo humano, tanto maior quanto mais rico é o avaro.

ECONOMIA NACIONAL

A ESTRADA de Ferro Sorocabana pretende contractar com o Conselho Nacional do Café a transformação em adubo do café adquirido por aquelle. Esse adubo já foi analysado com optimo resultado.

— O commandante Armando Pinna pretende conseguir um navio do Lloyd Nacional para, provido de frigorifico, transportar pescado fresco do Amazonas para esta capital.

— A Associação Commercial de Uberaba, Minas, está em entendimentos com os mercados consumidores do norte do paiz para o fim de serem exportados para essa região os productos derivados do leite. — Em Montes Claros vae ser montada uma grande fabrica destinada á producção de lacticinios e gelo.

— A Directoria de Estatistica da Bahia está prestes a fazer circular a obra "Noticias historicas e informações estatisticas do Estado da Bahia".

— De janeiro a setembro do cadente anno, nossas exportações de carnes congeladas foram de 42.532 toneladas no valor 57.059:000$000.

— Nos 11 mezes vencidos de 1932, exportamos para o estrangeiro 71.459 toneladas de madeiras, no valor de 15.144:000$000.

— Uma commissão technica do Ministerio da Agricultura organizou quatro xarqueadas em diversos municipios criadores do Estado do Ceará.

— Até outubro ultimo, tinham sido exportados pelo porto do Rio de Janeiro 1.156.430 caixas de laranjas e 572.156 cachos de bananas.

O momento internacional

A queda do gabinete francez

A Camara franceza, desapprovando o projecto governamental, que aconselhava o pagamento hoje da prestação da divida aos Estados Unidos, sob reserva, determinou a queda do gabinete presidido pelo sr. Herriot, por uma enorme maioria, na qual se incorporaram os proprios radicaes-socialistas, de cujo partido é chefe o presidente demissionario. Foi um protesto vibrante, embora um tanto nervoso, que fez a França, contra a pressão americana, recusando acceder a prorogação de uma moratoria, que os francezes só acceitaram forçados pelos "yankees". O sr. Herriot teria preferido pagar, sob reservas, conforme expuzemos hontem, nesta columna, baseado em que isso daria á França autoridade bastante para reabrir o debate e ficar lado a lado da Inglaterra.

Ademais o sr. Herriot fez ver que, tendo a França feito sempre questão capital da fé dos accordos, não tinha direito de recusar a sua fidelidade ao entendimento com os Estados Unidos sobre as dividas de guerra. Seria abrir um pessimo precedente e, nesse sentido, a eloquencia do sr. Herriot fez prodigios para vencer a emoção nacional, cuja irritabilidade é bem comprehensivel.

Para o povo francez, o que existe é o seguinte: a Allemanha, apesar de todos os tratados e accordos, vae obtendo, á custa dos sacrificios alheios, tudo quanto pretende. Annullaram-se, por assim dizer, as reparações, já tendo sido, anteriormente, evacuado o Rheno com antecipação extraordinaria, e, ainda agora, o Reich conseguiu, em Genebra, a igualdade de armamentos, transigindo-se mais uma vez com a letra expressa do tratado de Versalhes. Pois bem, a fé dos actos internacionaes não existe para que a França se sacrifique; no entretanto, no momento em que pede uma concessão, ella que tantas fez, fecham-lhe as portas. O povo francez não comprehendeu, nem podia comprehender esse facto. O voto da Camara foi logico, embora tivesse sido tambem logica a attitude do sr. Herriot.

A situação internacional assume, neste momento, uma importancia extraordinaria e não se pódem prever as consequencias do acto do Parlamento francez. A Belgica tambem não pagará e é possivel que a Polonia e a Rumania sigam o exemplo francez. Que resta aos Estados Unidos? Não cremos que o Congresso estadunidense deixe de ver, claramente, a situação que se desenha no mundo e não comprehenda que chegou o momento de tomar corajosamente a iniciativa de rever o problema, dentro das bases que o fez a Europa, isto é, eximindo o mundo depauperado do pagamento immenso da guerra. Só por esse meio se poderá progredir no caminho da paz.

Actos do Governo Provisorio

Exonerações e nomeações na Agricultura

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Ludgero Laurindo de Cerqueira para ajudante do procurador da Republica, no municipio de Quebrangulo, na secção de Alagoas e Febronio Soares da Silva, Leonardo Teixeira Cavalcanti e Firmino Barbosa de Barros, respectivamente, 2.º e 3.º supplentes do substituto do juiz federal, no referido municipio.

Declarando em disponibilidade a partir da presente data, o ex-supplente de redactor de debates da Secretaria da Camara dos Deputados, Eloy Pontes.

Nomeando o official encadernador, em disponibilidade, das officinas de encadernação da Bibliotheca Nacional, Armando Simeão dos Anjos para o logar de servente da referida Bibliotheca.

Na pasta da Viação:

Autorizando a Directoria da E. de F. Noroeste do Brasil a firmar o accordo a ser lavrado entre aquella Estrada e o Conselho Nacional do Café, para o transporte do café retido nos Armazens Reguladores, adquiridos na forma do decreto n. 19.688, de 11 de fevereiro de 1931 e a que se refere o decreto n. 20.760, de 7 de dezembro do mesmo anno.

Autorizando o Departamento dos Correios e Telegraphos a permutar um terreno em São Lourenço, no Estado de Minas Geraes.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Th. Marinho de Andrade, Augusto Leal de Barros e Constantino Badesco Dutza a organizarem uma sociedade para a exploração de petroleo, com a denominação de Companhia Nacional para a Exploração do Petroleo.

Modificando o decreto n. 20.275, de 5 de agosto de 1931, que transferiu para o Estado de Pernambuco varios serviços regionaes que se achavam a cargo do Ministerio da Agricultura, e dando outras providencias.

Autorizando Richar Henry Mardock a adquirir jazidas de schisto betuminoso nos municipios de Camamu' e Marahu', no Estado da Bahia, e bem assim, a organizar uma sociedade para lavrar as ditas jazidas e beneficiar a respectiva producção.

Autorizando Raymond A. Linton a revalidar a acquisição das jazidas de gypsita, pertencentes a A. da Silva Britto, Paulino Alves de Carvalho e Manoel Baptista da Patencia, situadas a dos dois primeiros no municipio de Grajahu', no Estado do Maranhão e a do ultimo, no municipio de Sant'Anna do Cariry, no Estado do Ceará, ambas no logar denominado Pedra Branca; e bem assim a organizar uma sociedade destinada a explorar as referidas jazidas.

Pondo em disponibilidade, por conveniencia do serviço, o inspector (meteorologista de 3.ª classe), da Directoria de Metereologia, Paulo de Santa Cecilia.

Exonerando, a pedido, o 1.º official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria do Estado Celio Negreiros de Barros, do cargo de chefe de secção do expediente, em commissão, da Superintendencia do Serviço de Algodão; Nelson Dantas Maciel, José Rodrigues Leite, Adalberto Bezerra e Cleto Pompilio de Mello, respectivamente, de director, professor guarda vigilante e porteiro-continuo do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, na Parahyba, por terem acceitado cargos estaduaes; Emilio Chaves e Julio Ramalho Leite, de professor e guarda vigilante, respectivamente, do mesmo Patronato Vidal de Negreiros, por terem sido extinctos esses cargos e terem menos de 10 annos de serviço publico federal, Alfredo Nemesio dos Santos, de observador da estação climatologica de 3.ª classe, a contar da data que abandonou o exercicio de suas funcções para se incorporar ás forças que, no Estado de São Paulo, se levantaram contra o Governo Provisorio; Juracy Canazué, de observador da estação thermo-pluviometrica, a pedido; e Eduardo Henrique de Lima, de observador da estação climatologica de 2.ª classe.

Nomeando Joaquim José Moreira, interinamente, para mestre carpinteiro, do curso complementar dos patronatos agricolas annexos ao Posto Neotechnico de Pinheiro, no Estado do Rio; Virgilio Vieira de Barros para observador de estação thermo-pluviometrica; Julietta Martins para ajudante de estação climatologica de segunda classe; a ajudante de estação climatologica de 2.ª classe, Alice Martins Marques para observadora da mesma estação; e ajudante de estação aerologica de 2.ª classe Heitor de Oliveira Ramos, interinamente, para auxiliar meteorologista de segunda classe, emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo, Luciano Benjamin de Viveiros e tambem interinamente, José Maciel Monteiro Junior para ajudante de estação aerologica de 2.ª classe, emquanto durar o impedimento de Heitor de Oliveira Ramos.

Na pasta da Educação:

Exonerando Clodomiro Franco Junior, de inspector em commissão, de estabelecimentos do ensino secundario no Estado de São Paulo e nomeando para cargos identicos no referido Estado, Adaucto Brasil Falleiros e Antonietta Barbosa Lima Reis.

Nas pastas do Exterior e da Justiça:

Permittindo que permutem os respectivos cargos, o 1.º official da Secretaria do Estado da Justiça e Negocios Interiores, Francisco Bezerra de Menezes e o consul de 2.ª classe Heitor Barcellos Collot.

O CONDE DE BROCQUEVILLE INCUMBIDO DE FORMAR O NOVO GABINETE

BRUXELLAS, 14 (A. B.) — Conforme previramos, hontem, o rei Alberto confiou ao conde de Brocqueville, chefe do gabinete demissionario, a incumbencia de organizar o novo ministerio. O procer catholico acceitou a incumbencia e iniciou immediatamente as consultas.

O sr. De Brocqueville não tomará qualquer decisão, antes de receber a resposta dos socialistas á carta que lhes foi dirigida hontem.

FINANÇAS DA PREFEITURA

O DIARIO DE NOTICIAS teve a opportunidade de publicar hontem, em entrevista, as declarações feitas pelo director da Fazenda da Prefeitura do Districto Federal, sobre as bases em que se acha lançado o futuro orçamento da cidade. Fizemos ja sentir as razões por que procuramos esclarecimentos sobre o assumpto, dado o seu vital interesse para o contribuinte carioca.

Mesmo através do meio optimismo do director da Fazenda, sentimos ser bem delicada a situação financeira da municipalidade. Alguns dados, de que temos conhecimento mediante o exame pormenorizado a que submettemos as propostas da receita e da despesa destinadas ao futuro exercicio, permittem a qualquer observador criterioso chegar á mesma conclusão acima enunciada.

Citemos factos que robustecem o ponto de vista que sustentamos. Do lado da despesa municipal, vemos que só os encargos da divida publica absorvem uma parcella notabilissima dos dispendios da Prefeitura estimados para 1933.

Quanto á receita, é significativo referir que o mesmo se verifica em se tratando da proporção a que correspondem os recursos de creditos estipulados. Ora, uma situação orçamentaria assim esboçada não póde deixar de ser considerada penosa.

Consequencia inelutavel dessas difficuldades, que não diminuem mas avançam em marcha symptomatica, é a decorrente da interrupção dos depositos que vinham sendo feitos no Banco do Brasil, para os serviços da divida externa. Até junho puderam ser realizados os referidos depositos.

Dahi por deante, onde encontrar os meios para o cumprimento da obrigação assumida? Os juros da divida, não pagos, se accumularam a partir do segundo semestre de 1931. Ha outros emprestimos em relação aos quaes não foi possivel attender ao respectivo serviço.

Como sair do impasse, eis o que se nos afigura difficil prever. Na entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, o director de Fazenda suggere, em caracter de medida essencial, quer dizer, de medida sem cujo auxilio a administração não sabe como caminhar, o alvitre da unificação da divida municipal.

A que juros se faria essa unificação? Os emprestimos municipaes obedecem a uma verdadeira diversidade ou multiplicidade de typos. Se a taxa da operação de unificação obedecer a um nivel acima da taxa dos emprestimos anteriores, o erario municipal se verá sobrecarregado por novos onus a pesarem num orçamento já compromettido na sua estabilidade, em virtude dos enormes compromissos da divida, sendo menor a taxa provavel, não sabemos em que situação devem ficar os que empregaram as suas economias na compra dos titulos municipaes.

Como quer que seja, um resultado é inevitavel e esse obstaculo diz respeito ao augmento, não só do capital nominal da divida, mas dos proprios juros, ainda porque a sua taxa será augmentada. Estimou o director de Fazenda em 100 mil contos, approximadamente, a elevação da divida consequente á realização da operação em perspectiva.

Ora, a Prefeitura do Districto Federal tem vivido a recorrer ao credito. Não ha uma só administração que deixe de recorrer a essa panacéa de effeitos enganadores. Fizeram-se emprestimos até para o fim esdruxulo de derribar theatros, em edificio solido, para, sobre os escombros do que perdulariamente se demoliu, improvisar estylos architectonicos á custa do contribuinte carioca!

Essa é a verdade insophismavel, porque os factos a reflectem claramente. Remover difficuldades de semelhante ordem, appellando outra vez para o credito, e esse é obtido em condições tanto mais desfavoraveis quanto mais premente seja a situação do devedor.

Se o credito facil, utilizado abusivamente, está na essencia dos males financeiros da Prefeitura, é pelo menos inconveniente recorrer a novo credito. A situação da Prefeitura chegou a um ponto difficil. Mais difficil ainda ella se tornará com a insistencia na pratica do expediente das operações de credito.

UM DEPOIMENTO DO NOSSO TEMPO

TEIXEIRA SOARES
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Renato Almeida é um dos poucos homens que, neste paiz, não fazem a "horticultura das banalidades". Critico e ensaista do melhor quilate, está sempre na estacada, attento aos signaes mysteriosos do tempo. Se um estrangeiro illustre demandar estas plagas, vemol-o, não sabemos por que artes de maçonaria subtil e mysteriosa, endereçar-se, de armas e bagagens, ao gabinete do sr. Renato Almeida. E, assim, o sr. Renato Almeida se transforma no mais util dos cicerones. Mas, não é só isso. O autor da "Velocidade" não é desses homens que açambarcam o estrangeiro illustre. Pelo contrario. Divide-o com os demais companheiros — poucos, aliás — mesmo, porque muita gente atrapalha a vida — e procura dar ao visitante illustre uma impressão de que entre nós o exercito das letras conta alguns soldados que amam de facto a profissão.

Esse critico tem sido um batalhador em prol do que é moderno. Não o faz por convenção, mas por sinceridade. Luta e resiste ao meio. E' teimoso. Em geral, os homens baixos — diria um psychologo improvizado — são teimosos e pertinazes. Mas, a sua lida tem sido formidavel. Imagine-se, num meio como o nosso... Mas elle não muda, mesmo que neste momento haja uma calmaria apodrecida transformando o dominio das letras num lago viscoso e miasmatico. Não ha quasi nada. Um ou outro livro. E, no meio de uma literatura transitoria, um livro como o seu "Velocidade". No tempo em que havia trepidação e enthusiasmo — como quando Graça Aranha era vivo — o sr. Renato Almeida lutava e duplicava-se no seu esforço. Dirigia o "Movimento Brasileiro", revista que foi pena que tivesse morrido, como morrem muitas coisas no Brasil, por inanição. Desapparecido o "Movimento Brasileiro", o sr Renato Almeida continuou a seguir o seu caminho. Da sua caminhada nos veio o seu ultimo trabalho, esse ensaio sobre a nossa epoca, intitulado "Velocidade", editado por Schmidt. Esse titulo tem irritado alguns cavalheiros tardigrados, que mastigam o caminho como mastigam somnolentamente caramellos complicados.

* *

E' um depoimento a respeito dos nossos tempos attribulados. O sr. Renato Almeida escreveu um documento conciso na sua *frontalidade*, digamos assim, como se tivesse sido gravado sobre uma estéla de pedra. E nesse documento, o sr. Renato Almeida balanceou todas as devastações e todos os resultados, na sua mór parte pragmaticos, a respeito da velocidade, "categoria espiritual moderna".

Nas 131 paginas do seu livro, tudo é atormentado, veloz e dominador. Terminada a leitura desse ensaio, ficamos perguntando aos nossos estatisticos botões: afinal, por que motivo somos velozes? E' uma pergunta que atrapalha e que levanta uma poeira de coisas complicadas. A velocidade é uma determinação inexoravel. A velocidade creou um mundo novo de linhas desnudas. Rompeu com o passado. Creou uma moral nova. Aperfeiçoou o estado e o divorcio. Transformou a vida num resumo. E, como se nada disso bastasse, repelliu o artificio e explorou o espaço e o tempo em todas as direcções. Transformou a vida numa urna cheia de ruidos tremendos e no fim de tudo isso, nos deu do mundo aquella idéa tenebrosa dos versos de Thomas Hardy

a thing of symmetry, seemly to view,
brought to derision.

* *

Mas, ainda ha mais a considerar. A velocidade, como categoria que é, nos deu do mundo moderno uma theoria idealista do conhecimento. No seu continuo movimento, a velocidade reconciliou e fundiu idealismo e realismo. Dessa fusão formidavel resultou um corpo immenso de conhecimentos humanos que escapa ao interesse theorico de muitos espiritos especulativos. Não ha mais tempo para fazer o que, em outros tempos, se chamava a "cultura das idéas", dialectica de jardineiro dos jardins da philosophia. Apesar das contingencias do mundo moderno, em que as forças sociaes se traduzem no dynamismo da machina, nem por isso o homem perdeu o controle da situação. A lenda de que a machina acabaria por matal-o dissipou-se. O homem moderno conseguiu dominar esse bicho chucro. E, transformando a sciencia numa construcção intellectual *activa* de ordem e de methodo, logrou collocar a machina no dominio pleno da sua serventia, transformando-a em coisa ancillar, de manejo facil.

A construcção idealista do nosso seculo tem projecções tremendas sobre um futuro desconhecido. Os meios praticos, que foram postos em acção por essa construcção idealista, crearam um rythmo formidavelmente dynamico, para o qual a humanidade não estava preparada. Dahi o desequilibrio social, que se verificou e se verifica em nossos dias, creando o desemprego, a producção em massa e muitos outros problemas complicados.

Todos esses problemas são examinados com penetrante lucidez pelo sr. Renato Almeida, no seu magnifico ensaio. Penso que "Velocidade" é uma dessas coisas que fariam muito boa figura se fossem passadas para o francez por exemplo. E' um depoimento sincero e admiravel sobre o nosso tempo e o signo das inquietações da nossa epoca.

A questão da Groenlandia oriental

HAYA, 14 (A. B.) — Continúa a discussão perante a Suprema Côrte de Justiça Internacional, em torno da posse da Groenlandia oriental. A primeira phase desse pleito, que durou tres semanas, encerrou-se hoje.

A Côrte resolveu adiar os seus trabalhos para o dia 16 de janeiro. Na reunião de hoje, os mais importantes technicos em questões arcticas deram pareceres a respeito da questão.

Aviadores e adiadores...

ROSSI E BOUSOUTROT

PARIS, 14 (U. P.) — Communicam de Istres que devido ás desfavoraveis condições atmosphericas no sudeste de Marrocos, os aviadores Bousoutrot e Rossi, foram forçados a adiar mais uma vez a partida para Buenos Aires, que devia effectuar-se hoje de manhã. Os intrepidos pilotos esperam levantar vôo depois de amanhã.

Uma victoria de Primo Carnera

NOVA YORK, 14 (A. B.) — O pugilista italiano Primo Carnera derrotou, por knok-out technico, no segundo assalto de uma luta realizada em Grand Rapids, o boxeador Peterson. A pugna deveria constar de dez rounds, porém o gigante italiano conseguiu pôr fóra de combate, seu adversario, logo de inicio.

O accôrdo das cinco potencias sobre desarmamento

GENEBRA, 14 (A. B.) — Frisa-se nos circulos politicos desta cidade a recepção glacial dada ao accordo sobre o desarmamento feito pelas cinco potencias. A commissão especial encarregada de estudar esse assumpto resolveu adiar os seus trabalhos para 31 de janeiro de 1933 em consequencia de terem as pequenas potencias, dirigidas pelo sr. Raczinski, delegado polonez, feito sentir que as grandes potencias haviam resolvido essa questão entre si, sem ouvil-as em qualquer assumpto.

Os delegados da Austria, Bulgaria, Turquia e Russia, enalteceram o regresso da Allemanha á conferencia do desarmamento, tendo o delegado do Reich, dr. Von Weizaecker, expressado os agradecimentos em nome da sua patria.

Pediu demissão o coronel Maciá

BARCELONA, 15 (A. B.) — Em vista da constituição do Parlamento catalão, o coronel Maciá e demais membros do governo, demittiram-se.

No correr dos proximos dias, a Camara procederá á eleição do novo governador da Catalunha.

Roma, 14 (U. P.)-O governo, executando a decisão do Grande Conselho do Partido Fascista, ordenou o pagamento aos EE. UU. da prestação da divida de guerra que vence amanhã no total de 1.245.437 dollares

Para Todos

— Acharam Fawcett...
— O contrabando na Hespanha.
— Coruja barbada.
— O argumento da agua.
— No fim.

EMFIM ! Fawcett existe ! Antigo official do exercito italiano, que esteve no Rio com a esquadrilha Balbo, declarou agora em Buenos Aires que em 1929 encontrou o famoso coronel inglez na juncção dos rios Manso e Araguaya, em Matto Grosso. E' verdade que daquella data até hoje já se foram 3 annos; em 3 annos corre muita agua debaixo das pontes... Em todo caso, admittamos que Fawcett ainda vive. Emfim, vamo-nos ver livres das expedições estrangeiras ! Acabou o pretexto.

* *

ASSIGNALAVA a ephemeride de hoje, em 1833, o acto violento da Regencia, destituindo José Bonifacio de tutor do imperador D. Pedro II e das princezas suas irmãs. O Patriarcha foi arrancado do paço da Boavista e conduzido á ilha de Paquetá, sob pretexto de estar conspirando contra o governo. — Falleceu nesta data em 1861 o popular livreiro e editor carioca Francisco de Paula Brito, que muito animou os primeiros ensaios de diversos dos nossos escriptores e poetas.

* *

O CONTRABANDO na Hespanha é um "caso serio". Mas o contrabando do tabaco toma uma fórma extraordinaria. E' elle transportado ao longo da costa por um navio de grande tonelagem. Desembarcada, a carga é distribuida aos contrabandistas, que se utilizam de barcos-automoveis para a redistribuição pelos pequenos portos, de onde a mercadoria em fraude penetra o interior do paiz. O serviço de vigilancia do governo confessou-se impotente para reprimir o contrabando, e hoje a vigilancia é exercida pela companhia que tem o monopolio do fumo. Mas a fraude é invencivel.

* *

NO ESTREITO, actualmente João Pessoa, em Florianopolis, uma "coruja barbada" está alarmando o povo — diz um telegramma. A coruja é vulgar entre nós. Barbada, porém, é novidade. Barbado, depois do homem, só o bode e o macaco. E' verdade que mulheres tambem ha com barbas. A coruja de Florianopolis será do sexo fragil? Não se sabe. Sabe-se apenas que o rapinante nocturno pia de um modo sinistro no galho de velha mangueira defronte do matadouro. Será a alma de alguma vacca? Mysterio.

* *

A FRANÇA está aproveitando activamente a sua energia hydro-electrica. Em 1 de outubro findo a região de Paris começou a receber a energia electrica proveniente da usina de Bromenat (Aveyron). Esta usina se acha installada num subterraneo, a mais de 500 metros de profundidade. No fim de outubro, funccionavam 6 grupos turbo-alternadores, fornecendo uma força total de 180.000 kw. A energia da usina de Bromat, para chegar a Paris, vence a distancia de 550 kilometros e é levada por enormes cabos de alta tensão (220.000 volts).

* *

FALOU-SE, ha dias, que entre as cidades do interior que poderiam ser escolhidas para séde da futura capital federal se contava S. João d'El-Rey. Immediatamente, os habitantes da velha cidade mineira se tomaram de grande e comprehensivel enthusiasmo; e a União dos Empregados do Commercio escreveu ao "Diario" apresentando diversas razões — topographicas, geographicas, historicas — em favor de S. João d'El-Rey. Uma dessas razões, ao nosso ver, é concludente e decisiva: a cidade tem agua a bessa. Podem ser captados 10 milhões de litros por minuto! E' um argumento capital para a nova capital...

* *

A SAUDADE créa um segundo soffrimento — LAMARTINE.

— A esmola é uma sementeira de rancor — BAKUNIN.

* *

— Por quem estás de luto, prezedes?
— Pela minha sogra.
— Não sabia que tua sogra tinha morrido.
— Não morreu ainda.
— Hom'essa ! E o luto?
— E' uma suggestão, para apressar-lhe a morte.

Uma calamidade inexoravel

Peioram, num crescendo alarmante, os serviços da Companhia Cantareira

A velha barca "Setima"

Para todos quantos residem em Nictheroy ou nas ilhas do Governador e Paquetá, a Cantareira se apresenta sob o aspecto de uma calamidade inexoravel — um mal sem remedio que só tende a aggravar-se. E' que, emquanto todos os meios de transporte progridem, a Cantareira, com as suas barcas, dia a dia, retrocede, como se um genio mão aos seus directores inspirasse no sentido de verificar até que ponto póde chegar a paciencia humana. E o peior é que não ha para quem appellar — porque, em se tratando da tão tristemente famosa companhia, param, como que atacadas de ataraxia, todas as autoridades. Foi sempre assim. E ha de ser sempre assim, tudo o indica... Firme nos seus inabalaveis propositos de mal servir o publico, desdenhosa e omnipotente, a Cantareira resiste, conservando-se á margem da evolução.

— —

Agora mesmo temos em mãos innumeras reclamações, provenientes da ilha do Governador, que seria um bairro de residencia e aprazivel da cidade se não fôra a Cantareira; de Paquetá, a perola da Guanabara, por sua causa tão pouco visitada; de Nictheroy e Icarahy, cujo desenvolvimento a empresa estorva com o seu pessimo serviço.

Entre Nictheroy e Rio tinhamos, antigamente, um serviço de barcas de 15 em 15 minutos durante o dia e 30 em 30 minutos durante a noite.

Veiu o augmento do preço das passagens. Obtido este, a Cantareira, que não admitte um mal sem acompanhamento de outro mal, resolveu modificar o horario — para peior, já se vê. Durante o dia o intervallo passou de 15 para 30 minutos e, durante a noite, de 30 para 60. Em relação á ilha do Governador, as coisas chegaram aos limites do absurdo. Rarissimas são as barcas. A ultima, parte, daqui, ás 22.40 horas. O morador da ilha que a perde tem mesmo que pernoitar no Rio, á espera da primeira barca, que só larga ás 5 horas e 20 minutos. Quer dizer: quem mora na ilha do Governador não póde frequentar os theatros e as outras diversões da capital. Tem mesmo que ir cedo para casa. O mesmo acontece com os moradores de Paquetá.

Registrando as reclamações que nos chegam, dispensamo-nos de fazer qualquer appello á empresa. Ella tem o seu systema, baseado num só e irreductivel principio: não attender. E com esse systema sempre concordaram, concordam e concordarão as autoridades.

Aqui fica, portanto, este registro platonico, feito, apenas, para satisfazer a todos que incessantemente a esta folha se dirigem, formulando as suas justas reclamações contra a poderosa e intangivel empresa.

Concurso de Vovô Indio

A PROROGAÇAO DAS INSCRIPÇOES

A feliz iniciativa de Christovam de Camargo, abrindo um concurso entre pintores e esculptores, para a creação do typo definitivo de Vovô Indio, o Papá Noel brasileiro, tem encontrado a melhor acolhida nos nossos meios artisticos. Já se acham inscriptas algumas dezenas de concorrentes, e, devido a pedidos vindos dos Estados, ficou resolvido que as inscripções se prorogassem até o dia 17, ás 19 horas. A data da entrega dos trabalhos continúa a ser o dia 20.

Funccionalismo publico

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO RESOLVEU TRANSIGIR COM OS CONTRACTADOS E MENSALISTAS

A administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro communica aos srs. interessados que resolveu transigir com os empregados contractados e mensalistas das diversas repartições publicas federaes, desde que possuam 10 annos de serviço publico, effectivo, uma vez que o prazo dos emprestimos não exceda de 12 mezes.

De regresso ao Rio o presidente do Banco do Brasil

CHEGOU HONTEM, DE PORTO ALEGRE, O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA

A chegada do sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, hontem, no aeroporto da Condor

Pelo avião "Riachuelo", do Syndicato Condor, chegou hontem, á tarde, ao Rio, procedente do Rio Grande do Sul para onde partira, ha dias, em missão do Governo Provisorio, o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Ao que estamos informados, a viagem ao Rio Grande do sr. Arthur de Souza Costa foi de grande interesse para aquelle Estado e para a economia nacional, pelo facto de ter sobremodo contribuido para a solução dos problemas que assoberbam a pecuaria gaucha.

O desembarque do sr. Arthur de Souza Costa foi muito concorrido.

O DR. ARTHUR COSTA DESMENTE BOATOS E DIZ QUE FOI AO RIO GRANDE PARA PROVER A' DEFESA ECONOMICA DA PECUARIA SULINA

PORTO ALEGRE 14 (A. B.) — O sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, e que regressou hoje ao Rio de Janeiro, falando a um reporter do "Jornal da Noite", no aeroporto, desmentiu formalmente a noticia propalada de que havia sido portador de um convite do sr. Getulio Vargas ao general Flores da Cunha, para occupar importante missão fóra do Rio Grande do Sul. Accrescentou o sr. Souza Costa que tal noticia não passa de méro boato, despido de qualquer particula de verosimilhança. E concluiu affirmando que fôra a Uruguayana, onde se encontra o general Flores da Cunha, afim de assentar com o interventor federal algumas medidas de capital importancia para a vida economica do Rio Grande, destacando-se o auxilio á pecuaria, que se acha em crise accentuada. E' pensamento mesmo do governo provisorio amparar essa industria, fornecendo-lhe fundos necessarios para a creação immediata de dois frigorificos no Estado.

A festa de encerramento das aulas na Escola Pareto

O Circulo de Paes organiza uma interessante distribuição de brinquedos e doces

A festa de hontem na Escola Pareto

A Escola Pareto, installada na Praça Hilda, na Tijuca, encerrou, hontem, suas aulas.

A escola tem nos dois turnos uma frequencia de 204 alumnos.

Celebrando o encerramento das aulas, o Circulo de Paes e Professores da Escola Pareto, promoveu uma solemnidade original.

Foi armado numa das salas um mostruario de brinquedos e noutra uma mesa de doces e biscoitos, acondicionados em saquinhos.

Os alumnos, desfilando, iam tendo seu numero e passando pela sala recebiam o brinquedo correspondente e mais adeante o pacote de doces e bonbons.

Essa festa, que se realizou hontem ás 20 horas, esteve muito concorrida.

Após a distribuição, realizou-se uma sessão solemne do Circulo de Paes e Professores, com a presença de grande numero de familias dos alumnos.

O dr. Carlos Varady, presidente do Circulo, pronunciou um discurso de saudação á directora da Escola, professora d. Laura Joppert de Mello, realçando a sua dedicação e competencia.

Foram trocados outros brindes, levantando-se a sessão ás 22 horas.

O principe Takamatsu, segundo irmão do imperador do Japão, protector da Associação Central "Nippon-Brasileira"

A embaixada do Brasil em Tokio informou o Itamaraty de que S. A. imperial o principe Takamatsu, segundo irmão de S. M. o imperador do Japão, acceitou ser Alto Protector da "Associação Central Nippon-Brasileira", recentemente fundada.

No proximo dia 27, S. A. assistirá a um banquete, com que a Associação assignala este facto, acompanhado de sua esposa, a princeza imperial Kikuko.

O programma das homenagens que serão prestadas em Bello Horizonte ao general Waldomiro Lima

O GOVERNADOR MILITAR DE S. PAULO CHEGARA' A' CAPITAL MINEIRA, AMANHA, A'S 18 HORAS

BELLO HORIZONTE, 14 (A. B.) — Já está organizado o programma das homenagens ao general Waldomiro Lima, que aqui chegará sexta-feira, ás 18 horas, em trem especial, acompanhado do sr. Gustavo Capanema, que se encontra ahi, no Rio, e comitiva.

Em Barbacena será offerecido um almoço pela Prefeitura, fazendo todos, em seguida, uma visita á cidade.

A' chegada do general Waldomiro Lima aqui, formarão em continencia as forças do Exercito e da Policia Militar, devendo saudar o delegado do governo provisorio em São Paulo o sr. Pedro Aleixo, na estação.

No proximo sabbado, o general Waldomiro Lima visitará o Morro Velho, sendo-lhe, á noite, offerecido um banquete, no palacio da Liberdade.

No domingo, percorrerá o illustre visitante a cidade e arredores, havendo, á tarde, recepção num dos quarteis da Força Publica, e, á noite, baile offerecido pela sociedade mineira, no Automovel Club.

O general Waldomiro Lima deverá regressar na madrugada de segunda-feira.

Realizou-se, no Recife, a primeira reunião preparatoria do Partido Social-Democratico

RECIFE, 14 — (Do nosso correspondente) — Realizou-se, á tarde de hontem, a primeira reunião preparatoria do Partido Social-Democratico, a qual teve logar no theatro Santa Isabel.

Sr. Lima Cavalcanti

A' reunião compareceram o interventor Lima Cavalcanti e numerosas personalidades de destaque da sociedade recifense.

Sob a presidencia do dr. Lima Cavalcanti foi aberta a sessão, durante a qual se discutiram diversos assumptos do programma do partido.

Tendo-se verificado algumas discordancias, ficou deliberado formar-se uma commissão composta de membros das differentes correntes de opinião, com o proposito de se conciliarem opportunamente todos os pontos de vista.

A referida commissão se reunirá hoje, ficando a proxima sessão do partido, marcada para o dia 19.

O Reich participou pela primeira vez, depois do incidente com os membros da Conferencia do Desarmamento, dos trabalhos dessa reunião internacional

Ainda o caso dos Correios e Telegraphos

O DR. FURTADO REIS RESPONDE A UMA CARTA DO DR. JOSÉ AVELINO TRINDADE, PUBLICADA PELO "DIARIO DE NOTICIAS"

Respondendo a uma carta do sr. João Avellino Trindade, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, publicada pelo DIARIO DE NOTICIAS de 13 do corrente, escreve-nos o dr. Furtado Reis, ex-director geral daquelle departamento:

"Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1932. — Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — A arenga que se contem na carta que o ex-director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal vos dirigiu e veiu publicada no vosso jornal de hontem permitte-me mais uma vez prestar alguns esclarecimentos sobre factos da minha administração, comquanto o faça a contragosto por vir tomar espaço nas columnas tão disputadas do DIARIO DE NOTICIAS.

Só por essa razão de resalva de meus actos a tanto me abalo, uma vez que, como já disse e repito, as tolas investidas daquelle funccionario nenhum apreço me merecem, e por estar na firme resolução de não descer da minha dignidade para debater injurias e falsidades com energumenos e despeitados.

Ao leitor attento bastariam os termos e a fórma em que está vasada a referida carta para ter caracterizado sufficientemente o animo insultador do seu signatario, que, falho de argumentos e de provas concretas, busca valer-se de expressões generosas e de méra cortezia de amigos seus como testemunho da sua capacidade. Desse modo, facil será a qualquer outro provar a propria capacidade.

A serem possiveis seus conceitos a meu respeito, ter-se-ia de admittir logicamente que o sr. ministro da Viação condescendeu com as faltas que me são agora attribuidas, ou que s. ex. se conservou alheio aos assumptos de tão importante departamento da sua pasta, a ponto de conceder-lhe a exoneração do cargo que ali exercia, em commissão, mantendo-me na direcção do mesmo departamento e acceitando a indicação que fiz do natural e digno director regional.

Mas, inimigo da logica qua é o insolente funccionario, não é de estranhar que por essa fórma desconsidere tambem o ministro.

Em esclarecimentos anteriores, já mostrei a orientação inflexivel que mantive no exercicio do cargo que tenho de occupar, qual a de não ter condescendencia de qualquer natureza contra os interesses dos serviços e a nova ordem de coisas ali imposta pela fusão.

Foram duas grandes repartições publicas que se uniram definitivamente, com certas alterações fundamentaes e, por isso, deviam cessar praxes obsoletas para dar logar a outras normas e funcções, mão grado as consequentes gritas de interesses contrariados.

Se as circumstancias não me permittiram ir ao fim collimado, nem por isso a obra é perdida como desejam os "ratés" e negativistas. O que está feito é o bastante para garantil-a e facilitar o proseguimento natural tão ao alcance da comprehensão do novo director geral, que disso já de prompto se apercebeu e terá a necessaria ajuda na boa vontade e cooperação sincera dos elementos sãos e desinteressados que os ha em grande numero no Departamento dos Correios e Telegraphos.

Não me inspirei em nenhum sentimento ou interesse subalterno para actuar no Departamento, e se alguma coisa menos justa póde ser observada, procurei logo corrigir com a melhor intenção.

Sem parentes e amigos a attender, estranho e infenso a quaesquer grupos do funccionalismo postal-telegraphico, só tive preferencias pessoaes em razão do serviço e á vista da reconhecida capacidade e tirocinio de cada um. Assim, mais uma vez esclareço o caso do sr. Mourão dos Santos a quem, repito, só vim a conhecer durante os trabalhos da reforma, bem como a todos os outros que nella collaboraram.

Candidatando-se aquelle funccionario ao cargo de chefe dos serviços economicos, achei justa sua pretensão á vista do seu tempo de serviço, da collaboração prestada á reforma e da sua folha de serviços á repartição. Isso tanto mais justo quanto não se tratava de uma promoção, mas do preenchimento de um cargo cujo desempenho exige conhecimentos especializados. Sendo essa especialização o principal requisito para tal indicação, esta não poderia ficar adstricta aos chefes de secção, de regra mais familiarizados com os serviços do trafego. A prova disso é que, em 1931, antes, portanto, da fusão, foi nomeado um 1º official para exercer, em commissão, as funcções daquelle cargo no Districto Federal.

A firmeza desse criterio está igualmente assegurada na circumstancia do aproveitamento, por iniciativa do proprio director regional no Espirito Santo, senhor Trorcoli, de um official para exercer as funcções de chefe dos serviços economicos, na falta de chefe de secção com conhecimentos daquelles serviços.

Facto identico se verificou na directoria regional de Corumbá e terão que se reproduzir inevitavelmente em outras.

A duvida que occorreu ao senhor consultor juridico do Ministerio foi apenas quanto ao interstício, visto que o regulamento, com impropriedade de termo, se referia á promoção em vez de nomeação, que tal importava o preenchimento do cargo mediante escolha entre chefes de secção e 1.os officiaes. Dahi, haver o sr. consultor juridico suggerido a modificação do regulamento, com o que concordou o sr. ministro, provado como ficou que tal modificação era tão sómente de fórma, sem trahir o principio preestabelecido.

E tanto era esta a verdadeira intelligencia do dispositivo regulamentar applicavel ao caso, que o primeiro official Alberto de Mendonça, que vinha exercendo interinamente esse cargo, pleiteou, em carta, a sua investidura effectiva. E a elle tambem não se poderia deixar de reconhecer a necessaria aptidão.

E' possivel que esse criterio tenha difficultado os planos do ex-director regional, na qualidade de chefe de secção, por vêr assim augmentado o numero de seus concurrentes.

Inteiramente ao par dessa questão se achava o sr. ministro antes de viajar para o Norte, tendo mesmo autorizado o necessario expediente, que foi por elle depois confirmado da Bahia, em instrucções que enviou por telegramma ao dr. Fernando Brandão, encarregado do expediente do Ministerio durante sua ausencia.

Dali tambem me enviou elle telegramma em que teve opportunidade de se referir ás particularidades do caso que já então se procurava explorar, em jornal desta capital, do mesmo geito porque é feito agora.

Dest'arte fica por terra a atrevida e insolita affirmação do ex-director regional do Districto Federal, que não trepida, assim, em attribuir ao dr. Fernando Brandão a expedição de um acto relevante á revelia do ministro.

Entre outras allegações ridiculas da sua carta pretende de novo invocar o caso do uso indevido do automovel, quando é certo que fui eu o primeiro a dar o exemplo em não me utilizar delle, senão em limitadas e raras vezes, por exigencia dos serviços, apesar do regulamento me facultar o seu uso mediante a autorização do ministro.

Já disse que a nenhum interesse de amigo tive razão ou opportunidade de attender e dessa fórma não procurei accommodar a situação da agente de Aldeia Campista, servindo então em Paquetá; mas tão somente, deante das razões procedentes e apresentadas por seu irmão, dr. Frederico Duarte, que só vim a conhecer quando me procurou para tratar do assumpto, entendi que se deveria satisfazel-o na remoção pretendida.

Por isso recommendei que se procurasse uma solução, e esta, no entender do ex-director regional, consistia em buscar fóra da sua directoria uma funccionaria sua parenta.

Que não foi recommendavel nem intelligente o criterio que presidiu a escolha dos novos locaes para installação de muitas agencias desta capital, basta a leitura do suelto em que, ainda hontem, o "Correio da Manhã" commenta essas infelizes mudanças.

Seria descer muito se procurasse rebater e desmentir um a um os pontos articulados contra a reforma emprehendida, a qual, não podendo ser obra intangivel, representa, comtudo grande esforço, dedicação e lisura dos que a fizeram e do que certamente não seria capaz o ex-director regional com a sua empafia e com a sua visão muito introrsa dos homens e das coisas.

A critica que suppõe fazer em 17 itens mal articulados é uma tirada de má fé e um logro aos leitores incautos. Basta verificar que os oito primeiros giram em torno da creação e provimento do cargo de "chefe dos serviços economicos", acima já explicado, e cuja denominação attendeu á conveniencia da articulação dos serviços, não só das repartições que se fundiram, como ainda em relação aos de outras, tendo em vista tambem a differenciação com os cargos equivalentes da Contadoria Central da Republica.

Só quem desconhece a responsabilidade que pesa sobre o thesoureiro dos sellos acharia de censurar o acerto que foi a elevação dos seus vencimentos e o augmento do numero dos seus fieis, plenamente justificadas na exposição de motivos com que o ministro submetteu a reforma á assignatura do chefe do Governo.

A creação dos logares de thesoureiros das agencias prevista em recente dispositivo regulamentar, sempre que vagarem os de antigos agentes, não importou a reducção dos vencimentos destes, que passaram com a fusão a exercer as funcções de thesoureiros com attribuições mais limitadas do que tinham anteriormente.

E' bem de ver que, no caso de fallecimento, aposentadoria ou dispensa dos antigos agentes postaes com funcções de thesoureiros nas agencias postaes-telegraphicas, não seria possivel nomear novos serventuarios para aquelles cargos. Era necessario crear os de thesoureiros, supprimindo os de agentes, cujas funcções passaram a caber aos telegraphistas; e nenhuma injustiça houve, portanto, em se mandar fixar os vencimentos dos novos cargos em 3/4 dos supprimidos.

O aproveitamento de funccionarios dos quadros das directorias regionaes nos cargos de ajudantes das agencias de primeira e segunda classes, sómente foi determinado com o objectivo de pôr cobro á admissão nesses logares de pessoas sem as necessarias habilitações e por influencia politica.

Como em outras circumstancias decorrentes da fusão, essa medida exige o augmento, paulatinamente, dos cargos providos por concurso, de auxiliares das directorias regionaes, para as vagas dos antigos ajudantes. Isso, porém, não se póde fazer de um jacto, como apraz a certos administradores, mas exige continuidade de acção.

A centralização dos serviços é hoje o que mais se pratica em todos os ministerios e repartições publicas, por uma forte exigencia de ordem moral e será ainda indispensavel mantel-a durante muito tempo, até que melhorem os nossos costumes, se estabeleça a rigorosa disciplina do pessoal, sejam aproveitados e prestigiados sempre os mais capazes, de modo a haver perfeita articulação de todos os orgãos da administração e, consequentemente, organização geral efficiente.

Nesse sentido foi todo o meu esforço no desempenho do cargo com que fui honrado e no qual me mantive durante dez mezes e meio, sem lazeres nem desfallecimentos, procurando fazer justiça aos funccionarios, melhorando as condições materiaes onde eram mais urgentes e imperiosas, e zelando, porque é dever de todos, os dinheiros publicos.

Mais teria logrado fazer nesse lapso de tempo se não encontrasse estorvo da especie do ex-director regional. O facto de ter tido occasião no processo n. 4.067 — dr., de reconhecer-lhe certo zelo e diligencia em serviço, não está em contradicção com o que venho affirmando pois nao os revelou permanentemente em suas acções de funccionario a quem faltam capacidade e senso para o exercicio de altos cargos. Talvez os tenha para proferir injurias e offensas, em cujo terreno se collocou tão á vontade e onde é natural que prospere e permaneça para sempre.

Com os meus agradecimentos muito cordiaes apresento-vos, sr. redactor, as minhas attenciosas saudações e sou vosso admirador attento e obrigado. — T. Furtado Reis."

"Foi o Presidencialismo a Causa de Nossos Males"!

(Conclusão da 1ª pagina)

vale, porque êles são politicamente irresponsaveis, assim como os ministros creados pela nossa constituição de 1891. O Chile está hoje submetido á ditadura presidencialista: por isto mesmo êle perdeu o sossego e a paz; êle está inquieto, descontente; as revoltas explodem a cada momento. Pois no presidencialismo, o unico meio de livrar-se o povo de um mau governo, é derrubá-lo á ponta de baionêtas.

Não é assim no sistema parlamentar, porque, quando o ministerio desagrada á opinião publica, faz uma administração prejudicial ao país, ou entra a executar uma politica contraria ao sentimento geral da nação, lá está o parlamento vigilante e prestes a retirar-lhe a sua confiança, a censurá-lo e, até, se fôr preciso, a negar-lhe os meios de governo. O presidente da republica, em verdade, pode socorrer os seus ministros e dissolver o parlamento que assim proceder. Mas então caberá ao corpo eleitoral decidir a causa entre o ministerio e o parlamento. E', por isso, importantissima a função do eleitorado, que não deve ser constituido de uma minoria insignificante da nação, mas da grande massa popular. Um terço do povo inglês concorre ás urnas: homens e mulheres, soldados e marinheiros. O corpo eleitoral da Alemanha sobe a perto de quarenta milhõis de eleitores, mais da metade da população do país. E assim nos demais estados parlamentares da Europa. Um corpo eleitoral assim pujante representa de verdade o sentimento do país, e não pode ser subornado, nem fraudado, nem comprimido na sua liberdade. Na propria republica norte-americana, o eleitorado se eléva a cerca de um sexto da população. O Brasil póde alistar eleitores na proporção minima de um oitavo da população, isto é, 5.000.000 de eleitores. Pois, na propria republica velha, apesar da desmoralização do voto, havia 2.900.000 eleitores. Um ou dois milhões de eleitores não têm o direito de decidir dos destinos dos 40 milhõis de habitantes deste país. O algarismo de cinco milhõis é ainda pouco, é o minimo que se pode admitir por tolerancia com o espirito rotineiro e reacionario dos nossos homens publicos educados na escola desses quarenta anos de ditaduras presidencialistas, nas quais o voto nada valia, e o chefe do Estado era tudo. E' preciso estender o direito de voto a todo o povo, afim de que êle mesmo escolha o seu sistema de governo e nunca mais seja necessario o recurso ás armas. E' verdade que o povo não sabe qual o sistema de governo que lhe convem. Mas a discussão publica pela imprensa poderá esclarecê-lo. Apareçam os presidencialistas e exponham as suas razõis. Façam o mesmo os parlamentaristas. Não devemos impor silenciosamente as nossas convicçõis. A questão do sistema de governo é a mais importante de todas: é a base da organização politica. Não devemos ser precipitados, afim de não recairmos no erro dos constituintes de 1891: não estavam preparados para a organização da republica, que foi proclamada inesperadamente; não estudaram a fundo o problema constitucional; não o discutiram pela imprensa; copiaram e emendaram e aprovaram em tres mezes a constituição dos Estados Unidos. A pressa com que agiram, fez com que mudassem, até, o nome do nosso país, que, na constituição de 24 de fevereiro, passou a denominar-se Estados Unidos do Brasil.

Se os homens de 1891 houvessem estudado e meditado sobre o problema constitucional, teriam percebido que todas as lutas politicas do Imperio se travavam contra o excesso de poderes do chefe do Estado e em favor das prerogativas parlamentares. Os republicanos jámais sustentaram o presidencialismo. O que êles queriam, era a republica federativa. Quanto ao sistema parlamentar era defendido por monarquistas e republicanos. O que não se queria, era um chefe de Estado autoritario, predominando no governo. Entretanto, copiando a constituição norte-americana, não perceberam os constituintes de 1891 que transplantavam para o Brasil um tipo de chefe de Estado muito mais poderoso que o Imperador. A obra que realizaram, não está de acordo com as idéas que prégaram. Por isso mesmo, mal começaram a experimentar os frutos da sua obra, para logo se ouviram as vozes lamentosas dos desiludidos, que diziam: **não era esta a republica que eu sonhava.** Realmente, a republica pregada pelos propagandistas não era a que se organizou em 1891: aquela não tinha presidencialismo. Mas a verdade é que muito pouca gente conseguiu descobrir, na constituição de 24 de fevereiro, a origem das desgraças nacionais.

O fundamento de uma constituição é o sistema de governo que ela estabelece. Se o fundamento é mau, ou fragil, todo o edificio sobre êle erguido se desmorona. A constituição de 24 de fevereiro tinha uma longa série de direitos individuais e principios, liberaes dos quais, entretanto, não pudemos gozar, porque a observancia dêles ficava á discrição de um chefe de estado onipotente e irresponsavel. Fala-se muito hoje em profundas reformas sociais. Mas, se fôr restabelecido o presidencialismo, estas reformas não serão praticamente efetivadas: serão desobedecidas e conculcadas pelo chefe do Estado; ficarão letra morta nos textos frios da constituição. Que importam reformas sociais e liberais, se o sistema de governo é absolutista? E o presidencialismo não é outra coisa senão o absolutismo legalizado, convertido em direito, erigido em principio constitucional.

Pelo fato de termos tido o sistema parlamentar no Segundo Imperio, nós, brasileiros, pensamos que êle é uma velharia, e o presidencialismo, coisa mais moderna e mais adeantada. O contrario, porém, é que é a verdade. O presidencialismo data de 1787, quando todos os países europeus, inclusive a Inglaterra, estavam ainda sob o jugo ferreo de seus reis. A velha Albion gemia sob o absolutismo de Jorge III, cuja politica de opressão levou as colonias americanas á independencia. Os Estados Unidos deram um largo passo no caminho do progresso, limitando na constituição os poderes que Jorge II exercia ilimitadamente.

O sistema parlamentar estabeleceu-se na Inglaterra depois de 1830, por meio das reformas eleitorais de 1832, 1867 e 1884. Hoje êle rege todos os países que se constituiram após a grande guerra, no passo que antes dela só existiam quatro países parlamentaristas: a Inglaterra, a Belgica, a França e o Chile. Note-se que o sistema parlamentar se introduziu nesses países, bem como no Brasil Imperial, sem que as respectivas constituiçõis o estabelecessem. E' isto uma prova de que êle se adapta naturalmente ás circumstancias e ao temperamento desses povos.

Hoje as constituçõis estabelecem em textos claros o parlamentarismo: declaram que o ministerio não pode permanecer no poder, se não merece a confiança do parlamento; regulamentam minuciosamente os votos de confiança e de censura; estabelecem comissõis permanentes, para, no intervalo das sessõis, defenderem as prerogativas parlamentares; criam sub-secretarios de Estado, que defendem no parlamento os atos ministeriais, afim de não ser necessario aos ministros abandonarem as suas ocupaçõis administrativas para aquêle fim; definem com clareza os poderes do presdente do conselho de ministros, e as funçõis destes, bem como a responsabilidade solidaria, ou individual, de todos êles perante o parlamento. Foi, pois, após a grande guerra que o sistema parlamentar apareceu claramente definido nos textos constitucionais.

O Brasil precisa acompanhar a evolução operada no parlamentarismo nestes ultimos quinze anos, tanto mais que lhe cabe a honra de ser um dos paizes criadores deste sistema de governo. O Brasil não copiou o parlamentarismo inglês, como dizem os que ignoram a historia do Imperio. Em 1823, no projecto da constituição, foi firmado o principio de que o ministerio devia demitir-se a requerimento do parlamento. Só um seculo mais tarde, semelhante principio foi introduzido nas constituiçõis de outros povos.

D. Pedro I dissolveu a constituinte e outorgou ao país uma constituição que não reconhecia o principio da responsabilidade politica dos ministros. Mas o parlamento não se deixou vencer: levou o Imperador á abdicação do trono e Feijó á renuncia da regencia, e triunfou, afinal, vendo reconhecido, em 1837, pelo proprio ministerio, o principio fundamental do governo parlamentar.

O Brasil precisa reatar o fio das suas tradiçõis parlamentaristas, inconcientemente cortado em 1889. Do contrario, outras revoluçõis virão...

A SUB-COMMISSÃO DE REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

do presidente Olegario Maciel protestando contra a limitação da representação, sob o fundamento, de que recahirá sobre o povo mineiro todo o rigor dos dispositivos constitucionaes a esse respeito.

O sr. Olegario Maciel é contrario, tambem, á representação baseada no eleitorado, condemnando a tendencia da sub-commissão quanto á modificação da constituição de 1891 neste particular.

O srs. Oswaldo Aranha e Antonio Carlos ficaram encarregados de apresentar a redacção final da materia debatida.

O sr. Afranio de Mello e Franco suggeriu, se iniciasse um grande movimento patriotico em torno, dos interesses da nação deante do preconceito de bancadas promovendo-se em todo o paiz, por meio de conferencias, comicios, uma intensa e esclarecida campanha de brasilidade.

Os antagonismos regionaes, disse o sr. Afranio de Mello Franco, existem, são uma realidade, cuja extirpação da a dia se torna mais necessaria.

SUMMIDADES PARLAMENTARES

Foi approvada a seguinte redacção proposta pelo ministro Afranio de Mello Franco:

Art. No exercicio do mandato, os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos.

§ 1º. Essa inviolabilidade não se entende ás palavras que o deputado proferir, ainda mesmo em sessão da Assembléa Nacional, desde que se não liguem ao exercicio do mandato e nenhuma relação tenhamos com este.

§ 2º. Não se consideram inherentes ao exercicio do mandato as publicações e transcripções feitas individualmente pelo deputado, em livro, pamphleto ou jornal, que não seja o orgão official da Assembléa Nacional, salvo o disposto no paragrapho seguinte.

§ 3º. A inviolabilidade estende-se a tudo quanto o deputado disser fóra do edificio da Assembléa, ou publicar fóra do orgão official desta, desde que o seja a serviço da mesma, ou no exercicio de sua funcção de representante da Nação.

§ 4º. Desde que tiverem recebido diploma, até a abertura da nova Assembléa, os deputados não poderão ser presos, nem processados criminalmente sem prévia licença da Assembléa, salvo o caso de flagrancia em crime inafiançavel. Neste caso, o processo será levado sómente até o encerramento da formação da culpa e remettido nesse estado, por intermedio do procurador geral da Republica, á mesa da Assembléa, cabendo a esta ultima resolver soberanamente sobre o merecimento das provas, procedencia da accusação, bem como dos motivos de interesse nacional que possam aconselhar a não interrupção do mandato do preso, ou, ao contrario, o seu afastamento temporario da Assembléa, ou a perda do mandato.

§ 5º. Nos casos em que, por não haver prisão em flagrante, a licença da Assembléa preceder á abertura do summario de culpa, poderá o juiz summariante, sempre que não encontrar fundamento nas provas, declarar improcedente a denuncia ou a queixa, independente de prévia licença da Assembléa.

§ 6º. Ao accusado, no caso de prisão em flagrante, é facultado o direito de optar pelo julgamento, independente do exame do processo pela Assembléa, sem prejuizo de outros accusados, que, na ordem de precedencia dos julgamentos, possam allegar pronuncia anterior, ou prisão mais antiga.

§ 7º. A immunidade, salvo o caso dos paragraphos 4º e 6º, protege o deputado contra qualquer prisão, mesmo as determinadas por motivo de ordem civil ou militar; estende-se a quaesquer infracções anteriores ao mandato e exonera-se o deputado da obrigação de comparecer perante qualquer autoridade para depôr como testemunha, ou ser interrogado, tanto sobre assumpto proprio, como de terceiro, desde que o objecto se refira á sua conducta parlamentar, ou tenha relação com o exercicio das funcções do seu mandato legislativo.

§ 8º. As immunidades não se suspendem na vigencia do estado de sitio.

§ 9º. No tempo de guerra, os membros da Assembléa, pertencentes aos quadros das forças militares, navaes e aéreas, ficam sujeitos ás obrigações militares. Os membros civis que, voluntariamente ou por convocação de reservistas, forem incorporados ás fileiras do Exercito, da Marinha ou da Aviação, serão considerados em commissão militar e sujeitos nesse periodo ás leis e regulamentos respectivos.

Nestes dois casos, a incorporação independe da prévia licença da Assembléa, e o deputado fica impedido de tomar parte nas respectivas deliberações e votações, salva a hypothese de convocação extraordinaria da mesma Assembléa para os fins declarados nesta Constituição.

§ 10º. No intervallo das sessões, a Commissão Permanente exercerá as faculdades que pelo presente artigo cabem á Assembléa Nacional."

INCOMPATIBILIDADES

Foi aceita a reducção apresentada pelo sr. João Mangabeira, que prevê com rigor todos os casos.

Ainda por proposta do sr. João Mangabeira ficou estabelecido que a Assembléa Nacional poderá funccionar com o vigesimo dos seus membros, evitando-se, assim, os golpes da maioria, quando resolver não dar numero para a votação.

CASSAÇÃO DE MANDATO

Foi debatida, tambem, a questão da perda de mandato.

O sr. Oswaldo Aranha acha que o eleitorado e não a assembléa tem poderes para cassar o mandato.

O ministro da Fazenda sustenta a necessidade da cassação do mandato extensivo até ao presidente da Republica, propondo-se a redigir o capitulo especial da Constituição que deverá definir os seus casos.

Foi aceita a sua proposta. O general Góes Monteiro affirma que o crime de alta traição deve ser caracterizado como caso liquido de perda de mandato.

O sr. Oswaldo Aranha vae mais longe, affirmando que é caso de fuzilamento.

MOBILIZAÇÃO DAS MILICIAS ESTADUAES

Provocou o mais vivo debate a questão da mobilização das milicias estaduaes, que foram consideradas como força-auxiliar do Exercito.

O general Góes Monteiro, discorda da expressão, pois força auxiliar, na technica militar, quer dizer força alliada. Propõe que as milicias estaduaes sejam consideradas reservas do Exercito. Citando o exemplo da formação allemã que conseguiu o milagre de unificar em torno dum unico commando superior, através de varias vicissitudes historicas, os seus exercitos regionaes, o general Góes Monteiro faz um estudo interessante do crescimento das forças publicas, estimulado pelo marechal Caetano de Faria, então ministro da Guerra, afim de supprir as deficiencias da lei que estabelece em bases tão inseguras o sorteio militar.

O general Góes Monteiro estuda a questão com abundancia de detalhes technicos, ferindo em cheio o problema.

As forças publicas são um mal, porque formam exercitos particulares, mas o mal existe e não deve ser extirpado cirurgicamente.

O general Góes Monteiro acha que as milicias estaduaes devem estar sujeitas ao Estado Maior do Exercito.

O sr. Oswaldo Aranha se manifesta plenamente de accordo com o general Góes Monteiro, formulando considerações interessantes em torno do assumpto, baseando-se no caso do Rio Grande do Sul, cuja Brigada Militar, por effeito de antigo contracto, está directamente sujeita ao controle do Estado Maior do Exercito.

Foi adiada a votação da materia que deverá ser incluida na parte relativa á Defesa Nacional.

Causou sensação a affirmativa do sr. Oswaldo Aranha de que, na constituição do Rio Grande, Castilhos incluiu um dispositivo estabelecendo a obrigatoriedade do serviço militar para a milicia estadual.

O dispositivo constitucional, porém, nunca teve applicação nos pampas.

Está marcada para hoje, ás 16,30 horas, uma nova reunião.

A ALLEMANHA NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

BERLIM, 14 (U. P.) — A Allemanha tomou parte pela primeira vez depois do incidente com os membros da Conferencia do Desarmamento, nos trabalhos dessa corporação. O delegado do Reich assistiu á sessão da Commissão Executiva propondo a transferencia para a mesma dos assumptos que foram estudados pela Conferencia das Cinco Potencias.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1932
PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 14 A'S 18 HORAS DO DIA 15

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada.

Estados do sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada até Santa Catharina, onde declinará no fim do periodo e em declinio no Rio Grande. Ventos: variaveis até Paraná e de oéste e sul nos demais Estados. Rajadas frescas.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

PAGAMENTOS — Serão pagas, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: Secção de Obras, Districtos do Encantado, Cascadura, Meyer e Ponte do Retiro Saudoso da Limpeza Publica; 1º districto da Viação; Serventes da Secretaria da Directoria de Engenharia; Pessoal encarregado da construcção da Ponte do Cabuçu' (outubro), e Auxiliares do policiamento, contractados da Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura.

— Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas: Diversas pensões da Guerra, de J a Z; e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

AVISOS

Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente e em conformidade com as disposições da alinea A, art. 32, dos nossos Estatutos, convido os Snrs. associados quites para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria deste Syndicato, a realizar-se em sua Séde Social, á rua Luiz de Camões, n.º 22-1º andar, ás 20 ½ horas de hoje, dia 15 do corrente.

Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do relatorio annual da Directoria, conjunctamente com o balanço geral da Thesouraria e respectivo parecer da Commissão de Contas e Finanças; medidas referentes aos interesses do Syndicato e eleição da Directoria e da Commissão de Contas e Finanças, relativas ao periodo administrativo de 1933.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1932.

Arthur Baptista Loureiro,
1º Secretario.

A PEDIDO de Sr. John Simon, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, a questão anglo-persa, em torno do petroleo, foi submettida á apreciação do Conselho da Liga das Nações

FRUTOS BRASILEIROS NOS MERCADOS INGLEZES

A importação de laranjas attingiu em 1931 a 10.397.000 quintaes

Segundo informação prestada pelo Addido Commercial do Brasil á Embaixada do Brasil em Londres, sr. J. A. Barbosa Carneiro, a ultima edição do "Empire Marketing Board" que acaba de apparecer salienta o novo augmento na importação de bananas, laranjas e grape-fruits, durante o anno de 1931.

A importação de bananas, cujo progresso foi constante no ultimo quinquennio, marcou em 1931 um augmento de 27 % em relação á cifra de 1927. O consumo per capita passou de 8,8 libras, em 1925 a 11,7 em 1931.

Eis a parte do Brasil no supprimento do mercado britannico:

Anno	1.000 cachos		Percentagem relativamente á importação total na Inglaterra
1927	436	"	8.6
1928	885	"	6,9
1929	1.351	"	9,0
1930	1.429	"	9.4
1931	1.472	"	9,6

Esses dados mostram que, no ultimo quinquennio, os fornecimentos de bananas brasileiras á Grã-Bretanha augmentaram de 223.5 %.

A importação de laranjas attingiu em 1931 a mais alta cifra registrada, com 10.397.000 quintaes. Nos dois ultimos annos essa importação excedeu de 30 % á media dos annos 1925-1928. O consumo per capita passou de 18.7 lbs. em 1925 a 24,3 lbs. em 1931.

Eis a parte do Brasil:

Anno	1.000 quint.		Percentagem relativamente á importação total na Inglaterra
1927	19	"	0,24
1928	86	"	1,1
1929	250	"	2,7
1930	351	"	3,48
1931	1.119	"	10,76

O "Empire Marketing Board" diz que "o extraordinario augmento do commercio de laranjas entre o Brasil e a Inglaterra é talvez o facto mais importante do commercio de frutas depois da guerra".

O valor médio do cacho de bananas passou de 9 shillings 1. d., em 1927 a 6 shillings 11 d. em 1931. O valor médio do quintal de laranjas, que em 1927 foi de 21 shillings 9 d., passou a 20 shillings 3 d. em 1928, a 21 shillings 2 d. em 1929, desceu a 18 shillings 8 d. em 1930 e a 18 shillings 4 d. em 1931.

Merece tambem attenção o augmento constante da importação de grape fruits:

Anno	1.000 quint.		Valor (£. 1.000)
1926	208	"	395
1927	379	"	667
1928	473	"	791
1929	543	"	902
1930	556	"	903
1931	397	"	1.235

Verifica-se, pelo quadro acima, que a grape-fruit tem na Inglaterra um excellente mercado. A importação proveniente do Brasil, muito pequena m 1931, denota no corrente anno um certo incremento. E' necessario, entretanto, para que o producto brazileiro alcance o mesmo preço que o cubano ou o norte americano, que os nossos fruticultores se esforcem por obter um fructo que contenha menor quantidade de sementes.

A partida do 21º batalhão de caçadores

Estava marcada para hontem a partida do 21º batalhão de caçadores, com destino á sua séde em Recife, sendo, entretanto, adiado este embarque para o dia 16 do corrente, por falta de transporte.

Transportará amanhã, esta unidade, o "Itaquicê", que deverá levantar ferro ás 14 horas.

A partida do primeiro secretario da Legação, Luiz Fernandes Pinheiro

Embarca, amanhã, para a Hespanha, o 1.º secretario de legação Luiz Fernandes Pinheiro que vae assumir o seu posto em Madrid.

Depois de quasi 2 annos chefia do serviço de reorganização do archivo do Ministerio as Relações Exteriores, o dr. Fernando Pinheiro teve, como justa recompensa, o posto que ora vae occupar.

Segue s. s. pelo Cuyabá", que deverá zarpar amanhã, ás 10 horas.

A QUESTÃO DO PETROLEO ENTRE A INGLATERRA E A PERSIA

GENEBRA, 14 (A. B.) — A pedido formal de Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, a questão anglo-persa em torno do petroleo foi submettida á apreciação do Conselho da Liga, tendo o delegado inglez, em carta dirigida ao Conselho, expressado a esperança de que tal assumpto viesse a ser resolvido o mais depressa possivel.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO GRAPHICO E CLASSES ANNEXAS

Pedem-nos a seguinte noticia:

"Com bastante aprazimento, levo ao conhecimento de v. s. que, nos termos do decreto n. 19.770 de 19 de março de 1931, do governo provisorio da Republica, foi fundado nesta cidade, em data de 6 do mez em curso, o Syndicato Graphico e Classes Annexas, em sessão para esse fim realizada na séde da Sociedade União Operaria.

Outrosim, foi nessa occasiá eleita e empossada a sua primeira directoria provisoria, que está assim constituida:

Presidente, Pedro Hohman de Abreu; vice-presidente, Sylvio Silveira; 1º secretario, Jonas B. Furtado; 2º secretario, Odorico Burlamaqui; thesoureiro, Alfredo Hoehne, e procurador, João Baptista Schmidt."

"Todos os impostos podem ser majorados ainda mais"!!!

Disse-nos conhecida figura no nosso mundo financeiro mas acrescentando: "... desde que cada contribuinte seja um cliente da Casa Guimarães, a privilegiada agencia loterica da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da igreja da Santa Cruz dos Militares". Hoje — cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção a mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Amanhã — cem contos da Paulista, por trinta mil réis, fracção tres mil réis, jogando apenas 18 milhares num plano de 3.737 premios, ou seja um bilhete premiado em cada grupo de cinco. Depois de amanhã — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis. A Casa Guimarães dispõe tambem do melhor sortimento de bilhetes para os planos extraordinarios de Natal, destacando-se: Amanhã — cem contos do Estado do Rio por nove mil réis, decimo novecentos réis; dia 22 — cem contos da Bahia por trinta mil réis, fracção tres mil réis.

Os cem contos da Loteria do Estado de Minas Geraes de antehontem foram vendidos pelo nosso cliente J. Gouvêa, estabelecido á Travessa do Ouvidor, 4.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

AUTOMOBILISMO

A VENDA DE AUTOMOVEIS NOS ESTADOS UNIDOS

36 % do total das vendas é alcançado pela Ford Motor Company

Confirma-se, dia a dia, nos Estados Unidos, a crescente e cada vez mais decisiva preferencia pelos carros Ford, cujos novos modelos — 8 cylindros em V e 4 cylindros — são de moldo a satisfazer a todas as exigencias da vida moderna.

As estatisticas, segundo encontramos em revistas recentemente chegadas, mostram que, de janeiro a agosto de 1932, venderam-se nos Estados Unidos 130.376 carros de todas as marcas. Desse numero, cabem 45.857, ou seja 35,2%, aos carros Ford, facto de especial relevancia quando se pensa que os novos carros commerciaes da mesma marca só depois de junho começaram a ser distribuidos em larga escala ao publico consumidor.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

Chamada para o dia 15, ás 9 horas: Antonio Benevenuto, Hugo Veldt, Olindo Denys, Geraldo Mendes de Oliveira Castro, Roberto Teixeira Boavista, Lucticia Crato Ferreira, Elias Piassarento, João José Borges, Paolo Zicsi e David Grant Wilson.

Prova regulamentar — Manoel Ferreira de Souza Junior.

Turma supplementar — Marcos Barbosa, João Ganchia, João Gonçalves Santiago, Francisco Febre, João Bui e Antonio Bernardino Mendonça.

Marinha Mercante

"COMMANDANTE DORAT" — "JOAZEIRO" —

O "Joazeiro", visto pela prôa

Ha cerca de tres mezes, o "Commandante Dorat", rebocador de salvatagem da frota do Lloyd, tripulado por um grupo de maritimos — officiaes e subalternos — dos mais competentes desencalhou, das pedras da Ilha Mãe, o vapor italiano "Caprera". O Lloyd teve, nesse trabalho, além da victoria moral não pequena, um lucro liquido em dinheiro acima de duas dezenas de contos, que recebeu sem demora.

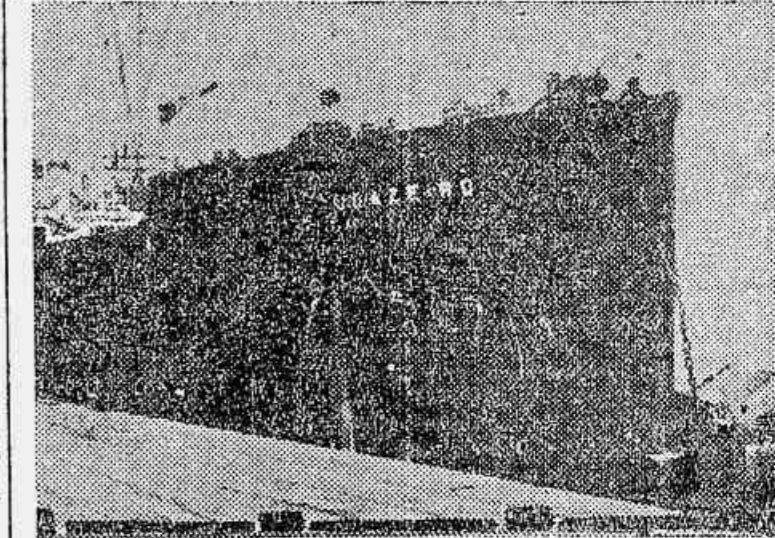
A direcção da casa ou por que existisse alguma lei internacional de que, em casos taes, os patrões devem dar gratificação aos empregados, ou porque, de moto proprio, reconhecendo os inestimaveis serviços desses tripulantes no desencalhe em questão, resolvesse gratifical-os, prometteu aos mesmos, solemne e officialmente, uma gratificação. E os tripulantes do "Dorat" — coisa naturalissima — todos homens pobres, chefes de familia, scientes dessa resolução administrativa, encheram-se de jubilo, antegozando, assim, o beneficio economico nos "arranjos de casa", que a generosidade (?) da casa lhes ia offerecer.

Mas, passou um, passaram dois, já vão para quatro mezes após, e nada: esperam e esperam a gratificação promettida.

Hoje, o "Commandante Dorat" vae sair em desempenho de uma tarefa importantissima, para as aguas do norte, em beneficio dos cofres do Lloyd, onde, como sempre, os tripulantes que salvaram o "Caprera", mais uma vez, firmarão o seu valor — o valor do marujo nacional acima de todos.

Esses homens vão, pois, sair, não sómente sem a gratificação em debate como sem qualquer abono em dinheiro com que possam, ao menos, deixar, para o Natal e Anno Bom, um kilo de castanhas ás suas familias.

O commandante Octavio Guedes, chefe de navegação e o heróe legitimo de reconstrucção e apparelhamento do "Commandante Dorat", não tem, agora, autoridade administrativa sufficiente para conseguir, da direcção da casa, nem a gratificação do "Caprera" nem um simples abono.

Entretanto, s. s., hoje, antes do rebocador deixar o porto, rumo a sua missão, sob o pretexto de "experiencia technica", vae andar, pela Guanabara, no passadiço do "Dorat", fatigando, assim, mais um pouco, esses mesmos tripulantes que vão seguir magoados desgostosos, até irritados — e, muito justo, muito opportunamente — com o chefe de navegação.

O commandante do rebocador, sr. Orlando Ramos, moço que passa muitas "coisas interessantes", para servir a muita "gente boa" é um fino, um perfeito, um completo e, sobretudo, um machiavelico diplomata, porque, então, é um argumentador scintillante e profundo, para falar, para pedir, para convencer a direcção do Lloyd que não deve mandar sair o "Commandante Dorat" sem antes gratificar ou pagar um ou dois mezes adeantados á respectiva guarnição, não é ninguem; não sabe, não póde, não deve falar, porque é — um "calado", um mudo...

Assim, o "Commandante Dorat" depois da "experiencia" com o commandante Octavio Guedes a bordo, sahirá, mesmo, rumo ás aguas do norte, para grande beneficio nos cofres da empreza.

O "Joazeiro", que sahirá depois de amanhã ou no dia 18, ha tres ou mais dias, está atracado no cáes recebendo carga, para sair. Esse navio, que ha longas semanas estava em obras nas officinas de Mocanguê, deixou esse sitio no mesmo dia em que atracára. Pois bem. Até hontem, os seus tripulantes — officiaes e subalternos — tinham suas soldadas sob o regimen de 30 por cento de desconto. Não se comprehende que isso se dê; e, por mais que já saibamos muito e muito das coisas e pessoas do Lloyd, tal facto nos surprehende, espanta, assombra.

E' que, com isso, vemos que fazer pouco, desprezar, conspurcar e sacrificar os direitos dos pequeninos, naquella casa e, especialmente, os maritimos, chegou, agora, ao cumulo.

Mas explica-se: surgiu, de certo tempo a esta parte, no casarão da praça Servulo Dourado, um illuminado financista (ou financeiro...), um Necker que, no Ministerio da Fazenda da França, por tres vezes, não póde, porém, salvar nem a monarchia da ruina que a fulminou, nem a cabeça de Luiz XVI da guilhotina.

Mas é que o financeiro (ou financista) do Lloyd, quer salvar as finanças da casa ou o chefe da mesma, sacrificando, deshumanamente, os maritimos que foram, são e hão de ser ali, mais necessarios, mais efficientes e mais uteis para a mesma casa, do que 20 mil financistas desse jaez.

OBSERVADOR.

PREFEITURA MUNICIPAL

FOI PEDIDA A RELAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS NOMEADOS

O director da Secretaria do Gabinete fez expedir aos chefes das repartições cópia da seguinte circular:

"Em cumprimento ao disposto no paragrapho unico do artigo 2o, do decreto federal n. 22.168, de 7 do corrente, manda o sr. interventor federal recommendar-vos providencieis no sentido de ser enviada, com a maxima urgencia, á esta secretaria, com discriminação de categoria, vencimentos, nacionalidade, idade e residencia, de accordo com o modelo annexo, a relação de todo os serventuarios nomeados por portaria ou simples officio, desde que a funcção seja permanente, embora exercida interinamente ou em commissão, contanto que os seus vencimentos, remunerações ou subsidios, sejam pagos em virtude de dotação orçamentaria.

O que para os devidos fins levo ao vosso conhecimento."

PERMISSÃO PARA COLLOCAR CARTAZES DE PROPAGANDA

Aos delegados fiscaes foram expedidas cópias da seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, attendendo ao solicitado pelo Abrigo Thereza de Jesus, resolvido permittir, por decreto de 13 do corrente, que possam ser collocados em muros, andaimes e em vitrines das casas commerciaes, cartazes de propaganda de uma tombola a realizar-se no proximo dia 25, em beneficio da referida instituição."

EM BENEFICIO DO NATAL DAS CRIANÇAS

Foi expedida pela secretaria aos fiscaes cópia da seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, attendendo ao solicitado pelos musicos da Escola Militar, resolvido permittir, por despacho de 13 do corrente, a collocação em andaimes, muros e vitrines das casas commerciaes, observadas as disposições legaes, de cartazes de propaganda de um festival a realizar-se em beneficio do Natal das crianças pobres do Realengo e Bangu'."

PARA O FESTIVAL NA ILHA DO GOVERNADOR

Aos delegados fiscaes foram expedidas cópias da circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, por despacho de 12 do corrente, resolvido permittir a collocação em muros, andaimes e em vitrines das casas commerciaes de cartazes de propaganda do festival a realizar-se no proximo dia 18, em beneficio da igreja de N. S. da Ajuda, na ilha do Governador."

A RENDA DAS AGENCIAS

A secretaria do gabinete recebeu das agencias municipaes mappas registrando a importancia de réis 75:128$506, relativa á renda de hontem.

PROF. STOLYHWO

Segunda-feira proxima, 19 de dezembro, ás 5 horas da tarde, realiza-se, no Petit Trianon, graças á amabilidade da Academia de Letras, e sob seu patrocinio, do Museu Nacional e da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko", a conferencia do dr. Casimir Stolyhwo, professor de anthropologia na Universidade de Varsovia.

Regressando do Congresso Scientifico, que acaba de se reunir na Argentina e para o qual foi convidado e onde realizou diversas conferencias de sua especialidade, o conhecido anthropologista parou por alguns dias nesta capital, para corresponder ao convite do dr. Roquette Pinto, director do Museu Nacional e ao pedido da Sociedade Polono - Brasileira "Kosciuszko", e realizar uma conferencia sobre o seguinte thema: "A influencia do meio do Estado do Paraná sobre o desenvolvimento physico dos emigrantes Polonezes".

A Sociedade Polono-Brasileira pede o comparecimento de todos os seus membros e convida especialmente os paranaenses que se acham no Rio e todas as pessoas que se interessam por este assumpto que trata de um ponto tão importante da questão social e do problema scientifico. A entrada é franca, e não haverá convites especiaes.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, attingiu a importancia de 403:680$600.

PASSAGENS DE GRAÇA

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 75 passagens, na importancia de 4:224$400. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, cinco passagens, na importancia de réis 472$; Ministerio da Guerra, 27, na quantia de 1:376$600; Ministerio da Agricultura, seis, no valor de 306$500; e Ministerio do Trabalho, 37, num total de 1:899$300.

OS SERVIÇOS DE TRENS NO RAMAL DE BANANEIRA

Os serviços do desvio de Bananeira, pertencente á Companhia de Santa Mathilde, na linha do centro da Central do Brasil, passam a ser feitos, de ora em deante, sobre o controle dos apparelhos selectivos, da referida estrada, conforme determinou a administração da mesma.

OS DESPACHOS DE KEROZENE E GAZOLINA NA CENTRAL DO BRASIL

Os vazilhames de retorno empregados na conducção de kerozene e gazolina, devem ser incluidos no numero de mercadorias que exigem cuidados especiaes. Assim, devem os despachos serem feitos em vagões especiaes destinados a inflammaveis, observando-se as cautelas estabelecidas nos regulamentos de transportes.

Conflicto em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A. B.) — Em consequencia de uma reunião promovida pelos radicaes, occorreu hontem um sério conflicto, de que resultou ficarem feridas varias pessoas. A policia foi chamada a intervir, tendo effectuado mais de 100 detenções, de elementos exaltados.

Os incidentes, porém, não tiveram fim logo, pois degeneraram em disturbios nas principaes ruas da cidade, tendo-se registrado correrias, em vista de diversos tiros que foram disparados a esmo.

Depois de muito custo, foi possivel restabelecer-se a ordem, que não mais foi perturbada.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

471 — Qual a quantidade de sal existente nos oceanos? — Depois de repetidas sondagens, avaliaram os sabios em 1.330 milhões de kilometros cubicos o volume das aguas oceanicas, contendo 22 milhões de kilometros cubicos de sal.

472 — A quem se deve a descoberta experimental da electricidade? — Ao physico italiano Volta, descobridor da pilha, que determinou numerosas applicações electricas (1754-1827).

473 — Quem era o padre Mororó — Padre Albuquerque Mello, vulgo Mororó, compromettido na insurreição republicana de 1824, foi executado em Fortaleza, Ceará, em 30 de abril de 1825.

474 — Quando o pendulo foi adoptado aos relogios? — Em 1657.

475 — "O nervo da guerra é o dinheiro" — de quem é? — De Cicero ("nervus belli pecuniam").

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

476 — Qual a extensão do canal de Suez e quem o abriu?

477 — Em que data foram abertos os portos do Brasil ao commercio directo com as nações amigas de Portugal?

478 — Que é a hermina?

479 — "Nem só de pão vive o homem" — de onde vem?

480 — A "Invencivel Armada" que era?

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Variação sobre o mesmo thema...

Naquelle caso da coruja, a culpa foi sòmente della. O gavião até se portou como cavalheiro distincto, tomando informações sobre os seus filhos para que fosse evitado qualquer desastre. Não se póde exigir boa vontade mais clara e prudencia maior.

O mundo das aves deve ter, afinal, uma esthetica. A coruja podia ter dito: "O compadre sabe, nós, as corujas, somos assim, nossos filhotes já trazem os seus traços caracteristicos." Emfim, teria sido sincera, ponderada, intelligente. Não ha maior prova de intelligencia do que uma pessoa ou um bicho se conformar com o que é immutavel. Mas, em logar dessa attitude, ella, ou por ignorancia, mesmo, ou por pretensão, começou fantasiar: "Oh! são uns bichinhos encantadores! Umas teteás! Tudo que se póde achar de mais lindo, interessante e engraçado, em toda a floresta!"

O gavião, com a sua esthetica de ave, olhou, viu aquillo, pensou: "Não, estes não são os della." E, como qualquer cavalheiro distincto, — desses que cumprem com o dever e embora capazes de todos os crimes, abrem uma excepção quando se trata dos amigos, — saboreou as deliciosas criaturinhas, e digeriu-as com uma tranquillidade de consciencia muito commum nos cavalheiros distinctos e nos gaviões. E' certo que a coruja errou por excesso de amor materno; e as sympathias se voltam principalmente para ella, não só pela sua qualidade de victima, como porque o mundo é uma assembléa sentimental.

O gavião, por ser mais temido, é mais odiado. Póde ser, aliás, que noutros casos tenha procedido mal. Neste, da coruja, não.

Mas, talvez porque não houve uma comprehensão imparcial da historia, continuaram a dar-se casos identicos, e muita gente que nunca se resignaria a ser comparada á coruja, não faz outra coisa na vida senão soffrer prejuizos por informações inexactas.

O leitor póde generalizar como entender: eu só lhe quero contar como, em relação ás nossas escolas, o facto póde ser facilmente demonstrado.

Imaginemos uma directora de escola apaixonada pelo seu proprio trabalho, pela sua dedicação, pelo seu esforço abnegado, pelo seu sacrificio mesmo. Uma criatura que esteja absolutamente encantada comsigo mesma, quer dizer, com o que sente realizar a cada instante, com o que vê nascer das suas mãos, com o que representa o seu sonho, embora não seja assim tão fiel a representação.

Chega certo dia uma autoridade qualquer, com o raro capricho de prestar um beneficio. Como aconteceu ao gavião que, daquella vez, evidentemente, foi generoso, prudente, excepcional, mesmo, em virtudes improprias á sua natureza cruel.

Chega uma autoridade assim excepcional, e, desejosa de fazer uma amabilidade, dispõe-se a indagar da situação do ensino, das condições do meio, das realizações possiveis e das impossiveis.

E a directora, deslumbrada com toda a sua fantasia, imagine o leitor que se puzesse a dizer: "Oh! eu tenho tudo... Melhor do que a minha escola não ha nenhuma... Duvido que algum tenha crianças tão boas, pessoal tão competente, predio tão bonito e confortavel, mobiliario tão magnifico, e um fornecimento de material tão perfeito, tão abundante e tão regular! O sr. comprehende: é a minha escola! Della irradia, por uma circumferencia de varios kilometros, toda a intelligencia da pessoa que a dirige. Isso realiza um verdadeiro milagre: a população, embora sem comer, apresenta uma saude de ferro; embora sem trabalhar, encontra-se nas mais prosperas condições financeiras; e, embora mergulhada em ignorancia, é de uma felicidade inexcedivel, — tudo, puramente, obra desta escola que o senhor está vendo aqui."

A autoridade não tem obrigação de ser melhor que o gavião. Pensa comsigo: "Bem, esta escola não precisa de nada. Naturalmente as outras todas são assim." E vae-se embora cuidar de outro assumpto, ou descansar — o que é muito justo — com aquella mesmissima tranquillidade de consciencia com que o gavião fez a sua sésta, depois da tragedia innocente.

Mas depois a coruja ficou aborrecida, quando não encontrou os filhos.

Ha momento para tudo: até para entrar uma luz de realidade no confuso paraiso da fantasia. E' lamentavel, mas é assim. E uma directora de escola como essa que estamos inventando, póde, certa manhã, chegar á escola um pouco pessimista, e, olhando para a fachada do predio, encontrar os mais espantosos estragos do tempo. Meio intrigada com a descoberta, contemplará as crianças, e perceberá que estão desnutridas e mal apresentadas; continuando a olhar, dará com umas salas de aula tristes e desanimadoras, onde as coisas se desmoronam de ha muito, na sua insuspeitada velhice...

Então, talvez lhe occorra a necessidade de uma cooperação, que alguma autoridade lhe pudesse offerecer. Talvez lhe occorram até outras coisas mais.

E a sua unica salvação póde ser a intelligencia dos que vêem para além das palavras. Foi só o que faltou ao gavião: o dom psychologico de libertar da sua falsidade as palavras enthusiasticas da coruja.

Isto não é fabula nem anecdota.

E' apenas uma variação sobre o mesmo thema, — coisa que costumam fazer os literatos, e muitas outras pessoas de profissão mais considerada...

C. M.

Percorrendo as escolas do Districto Federal

Na Escola Celestino Silva — Notas e informações geraes — Mais uma opinião sobre a experiencia do ensino especializado

Na Escola Celestino Silva: Ultimos preparativos para a exposição

Rua Lavradio, 56. Escola Celestino Silva. Directora: d. Marie Léonie D. de Feliú Anglada. Num destes dias, pela manhã. Pressa de fim de anno. Actividade. Ordens. Professoras. Crianças. Paes. Tudo entrecortado como as palavras desta reportagem.

MATRICULA, FREQUENCIA, MEIO

No gabinete da directora. Depois de algumas palavras explicativas, obtemos, rapidamente, todos os dados.

A matricula é de 1.031 alumnos, nos dois turnos, dividida em partes quasi iguaes por um e outro sexo.

A frequencia é boa, attingindo, em média, mais de 80 por cento.

O meio é pobre, deixando a desejar sob certos pontos de vista. As crianças residem, geralmente, em habitações collectivas, e o que se observa, da promiscuidade dahi resultante, é um certo prejuizo moral, que a escola procura attender o melhor possivel.

Apesar disso, a saude não accusa maiores deficiencias.

CIRCULO DE PAES

O Circulo de Paes, depois de um periodo de actividade em que até manteve o jornalzinho da escola, o "Apollo", entrou em decadencia, por difficuldades de ajustamentos de horario que a todos conviesse.

No emtanto, com a renda desse Circulo foi adquirido o apparelho Pathé-Baby, da escola.

Aliás, para elle contribuem tambem os professores, com uma mensalidade de 1$000.

CAIXA ESCOLAR

A Caixa Escolar prestou, este anno, beneficios no valor de mais de 3:000$000. Forneceu 131 pares de sapato, 101 uniformes, 3 ou 4 cadernetas de passes, cadernos de calligraphia e musica, medicamentos, oculos, etc.

Ella é mantida pelas crianças e as professoras, e tem agora incorporado a si o serviço de Assistencia alimentar, que começara independente, vendendo e distribuindo gratuitamente leite, chocolate, mingão, cangica, pão com manteiga, doces e pasteis. Esses pasteis, a merenda mais procurada, são fabricados pela propria servente da escola. Ha 120 merendas gratuitas nos dois turnos.

COOPERATIVA

A Cooperativa, que realiza uma pequena venda de pennas, cadernos, lapis, etc., dá para algumas despesas da escola. Com o seu lucro se adquiriu um leito para exame das crianças doentes, e se custeou a despesa de um braço quebrado.

SERVIÇO MEDICO

A proposito do Serviço Medico, ha a queixa das mães que não podem perder tempo levando seus filhos á polyclinica.

Diz-nos a directora que, em vista da difficuldade de aviar a receita, quasi sempre acabam preferindo a Santa Casa ou o espiritismo.

Falámos no serviço das enfermeiras. Mas parece que não está muito bem organizado, que não estão bem definidas todas as attribuições, porque a directora nos esclarece: "As professoras não podem fazer tudo..."

Aqui deixamos a observação com toda a prudencia.

GABINETE DENTARIO

A escola possue um gabinete dentario, que custou cerca de 6:000$000, e foi fundado pela Caixa do Districto. Ahi são attendidas não só as crianças dessa escola, como de outras, — e do dentista a directora nos faz as mais enthusiasticas e agradaveis ausencias.

CRUZADA DA SAUDE

A Cruzada da saude foi fundada, mas não funccionou.

Diz-nos a directora que as crianças levaram o que se lhes pediu, para formarem o Pelotão. Mas, quem o estava organizando não lhe deu seguimento. E assim ficou.

BIBLIOTHECA, MUSEU E CINEMA

A Bibliotheca da escola é, em parte, constituida por livros offerecidos pelo Rotary Club. Os demais foram adquiridos com a quota da Caixa Escolar ou por donativo dos alumnos. A leitura não é muito incentivada, diz-nos a directora, por difficuldade de distribuição do serviço.

As professoras acham que as crianças se distraem, lendo. Em casa, tambem quasi não o podem fazer, porque são crianças que trabalham...

O Museu, que já occupa uns armarios offerecidos pela propria professora encarregada desse serviço ainda não está completamente organizado.

O Cinema, cujo apparelho, como já vimos, foi offerecido pelo Circulo de Paes, funcciona em dias de festas.

ENSINO ESPECIALIZADO

Tambem está sendo experimentado nesta escola o ensino especializado, havendo 5 turmas de 4.º anno e 4 de 5.º.

Pedimos á sra. directora sua opinião ácerca dessa experiencia.

— As crianças gostam—declara-nos. Mas a disciplina soffre, se as professoras faltam. Os trabalhos de agulha e manuaes exigem dinheiro, para se poderem apresentar resultados,—e só certas crianças podem fazer certas despesas...

Parece que o Serviço de Canto Orpheonico tambem tomou muito tempo, e, de algum modo, perturbou o equilibrio das outras aulas.

Mas é certo que as crianças gostam muito de musica.

CONCLUSÃO

Aqui terminam os dados sobre a actividade da escola.

Quanto ao predio, é evidentemente, o melhor do Districto. O unico, talvez... Embora provavelmente, possua muitos defeitos pedagogicos, pelo menos dispõe de salas, de conforto, e necessita apenas de pequenos reparos. Quanto ao material e equipamento, a situação é a mesma em todas as escolas. Não vale a pena repetir.

Trabalham aqui 30 adjunctas, das quaes, tres licenciadas sem substituição. Ha uma sub-directora e duas estagiarias em turma, e tres professoras especializadas em musica, trabalhos de agulha e trabalhos manuaes e desenho.

Não ha, na escola, professora de educação physica.

Gymnasio Metropolitano

EXAMES DE ADMISSÃO

Acha-se funccionando o Curso de Férias, destinado á preparação de candidatos ao 1.º Anno Seriado. Os exames de admissão serão realizados em fevereiro proximo, na sede deste educandario, que é officializado, á rua Dias da Cruz, 241, no Meyer.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

CHAMADA PARA O DIA 15 — QUINTA-FEIRA

1º ANNO

Francez — Prova oral para os alumnos ns.: 151 — 529 — 726 — 1166 — 1248 — 1250 — 1266 — 1282 — 1328 (ás 7,30 horas). Banca: drs. Ruy, Decio e Pimentel.

Geographia — Prova oral para os alumnos ns.: 5 — 754 — 1233 — 1246 — 1247 — 1268 — 1276 — 1278 — 1332 — 1335 — 1349 — 1357 (ás 7,30 horas). Banca: drs. Monteiro, Lessa e Japyr.

Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns.: 67 — 93 1086 — 1090 — 1163 — 1220 — 1234 — 1270 — 1314 — 1315 — 1318 — 1326. Supplementares: 1355 — 1364 (ás 9 horas, ponto ás 7 horas). Banca: drs. Cintra, Moacyr e Dalmiro.

2º ANNO

Portuguez — Prova oral para os alumnos ns.: 33 — 60 — 89 — 431 — 449 — 480 — 569 — 619 — 633 — 685 — 703 — 704 — 709 — 805 — 841 (ás 7,30 horas). Banca: drs. Velloso, Serpa e Jonas.

Inglez — Prova oral para os alumnos ns.: 2 — 14 — 45 — 51 — 52 — 62 — 71 — 86 — 98 — 104 — 106 — 123 — 168 — 283 (ás 7,30 horas). Banca: drs. C. Afilhado, Weaver e Medeiros.

3º ANNO

Francez — Prova escripta de francez ás 11 horas. Banca: drs. Doria, S. Jean e Anthero.

4º ANNO

Desenho — Prova graphica de desenho, ás 7,30 horas. Banca drs.: Bias, Sussekind e C. Neves.

Geometria — Prova oral para os alumnos ns.: 128 — 155 — 193 — 214 — 220 — 284 — 453 — 504 — 541 — 555 — 576 700. Supplementares: 327 — 503 — 705 (ás 9 horas; ponto ás 7 horas). Banca: drs. Pires, Arruda e Astorico.

AVISO — Os alumnos do 3º anno de francez, devem trazer cada um a "Selecta" e o "Diccionario".

Os alumnos do 1º anno, e os do 2º anno de ns. 1 a 1.100, deverão procurar com o capitão ajudante, suas cadernetas com os respectivos boletins.

CHAMADA PARA O DIA 16 — SEXTA-FEIRA

1º ANNO

Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns.: 564 — 1276 — 1351 — 1354 — 1355 — 1364 (ás 10 horas — pontos ás 8 horas). Banca drs. Cintra, Moacyr e Dalmiro.

Francez — Prova oral para os alumnos ns.: 1255 — 1308 (ultima chamada — ás 11 horas). Banca: drs. Decio, Ruy e Pimentel.

2º ANNO

Arithmetica — Prova escripta ás 7,30 horas. Banca: drs. Julio Noronha, Reis, Quintella, Serra, Thales e Japyr.

3º ANNO

Latim — Prova oral para os alumnos ns.: 29 — 422 — 436 — 438 — 652 — 713 — 830 — 896 — 906 — 961 — 1044 — 1070 — 1117 (ás 7,30 horas). Banca: drs. R. Maia, S. Lima e Jarbas.

4º ANNO

Geometria — Prova oral para os alumnos ns.: 268 — 712 — 727 — 769 — 856 — 878 — 890 — 891 — 893 — 917 — 920 959. Supplementares: 990 — 1009 e 1054 (ás 9 horas — ponto ás 7 horas). Banca: drs. Astorico Arruda e Pires.

5º ANNO

Physica e Chimica — Prova escripta ás 7,30 horas. Banca: drs. Djalma, Mey, Milton e B. Pinto.

6º ANNO

Revisão de Mathematica — Prova escripta ás 7,30 horas. Banca: drs. Victalino, Paulino e Dario.

Gymnasio Luso-Americano

PROVAS ESCRIPTAS

O Gymnasio Luso-Americano avisa que se procederá, hoje, ás provas escriptas de promoção de Portuguez e Geographia, ás 11,30 e 14,30 horas, respectivamente.

O horario para realização dos exames é o mesmo para todas as séries do Curso Preliminar, sendo, por isso, exigida a presença dos alumnos do dito curso, ás horas determinadas.

Constituem as bancas examinadoras de Portuguez, para a 3.ª e 4.ª séries, os professores drs. Menezes Vieira, Achilles Alves e Cesar Luchetti, e para as 1.ª e 2.ª séries, os professores dr. Silveira Ramos, Murillo Miranda e Reynaldo Bastos.

A junta examinadora de Geographia é formada, para 3.ª e 4.ª séries, pelos professores dr. Menezes Vieira, Paulo Machado e Murillo Miranda e, para as 1.ª e 2.ª séries pelos professores Pimenta de Mello, Reynaldo Bastos e dr. Silveira Ramos.

Reportagens — **Diario de Noticias** — Noticiario

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 15 de Dezembro de 1932

Respondendo a interpellações feitas no Senado, o sr. Mussolini declarou que os factos recentemente verificados na Dalmacia constituiram symptomas bastante significativos de hostilidade yugoslava contra a Italia

O ESPIRITISMO, A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

OS QUE DESENCARNAM NA LINHA BRANCA DE UMBANDA

A philosophia do sr. Ignacio Bittencourt

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quando desencarna uma pessoa filiada á Linha Branca de Umbanda, as attenções dispensadas ao seu organismo physico passam a ser consagradas ao seu espirito.

Logo que se verifica a fatalidade irremediavel do proximo trespasse, os protectores, os companheiros de trabalho e as familias, com habilidade, começam a preparar o enfermo para a mudança de plano, para que a morte do seu corpo occorra sem abalo para o seu espirito.

Nas horas da agonia, os seus amigos da terra, com a concentração e as preces, e os do espaço, por outros meios, procuram suavizar-lhe a soffrimento. Depois, quando o espirito se desprende, as entidades espirituaes que assistiam ao doente, agem no sentido de que esse desprendimento seja completo, para que a alma liberta não se resinta da decomposição da materia em que viveu. Acolhem-n'o, depois, carinhosamente, no espaço, empenhando-se para attenuar-lhe a perturbação e encaminhando-o, aos destinos que lhe estavam traçados.

Certas pessoas commetteram faltas que os seus serviços ao proximo, por intermedio da Linha Branca de Umbanda, não compensaram sufficientemente. Devem, por isso, soffrer no espaço. Nessa hypothese, os protectores da tenda a que elles pertenceram na terra conseguem, para resgate dessas culpas, que taes espiritos, ao invés de padecerem errando no plano espiritual mais proximo do da terra, se purifiquem em missões asperas, obscuramente, laborando, sob as ordens de outros.

Casos ha, em que taes protectores trazem ás sessões, para que esclareçam e orientem os seus herdeiros sobre os seus negocios, ou legados, espiritos de pessoas que não os explicaram, ou deixaram obscuro, ou embrulhados, quando desencarnaram.

Os grandes trabalhadores humanos da Linha, quando desencarnam, ainda que tenham de afastar-se de nossa atmosphera, voltam, uma ou mais vezes, em manifestações carinhosas, ás tendas de seus companheiros.

Exemplificando, citarei o caso do conhecido medium curador Bandeira. Oito dias depois de seu trespasse, por ordem do guia, celebraram-se sessões á sua memoria, nas Tendas do Caboclo das Sete Encruzilhadas.

Na tenda em que estavamos, ás oito e meia da noite, o chefe do terreiro annunciou.

— O nosso irmão Bandeira, conduzido pela phalange de Nazareth, acaba de baixar, na tenda matriz.

A's nove horas assignalou a sua manifestação na Tenda de N. S. da Guia, e, após, a sua vinda para a nossa.

Nesta elle tomou um medium que nunca o vira, mas a sua incorporação foi tão completa, que todos o reconhecemos immediatamente. Vencida a emoção do primeiro momento, depois de abraçar os dirigentes da sessão, Bandeira pelo medium desconhecido, chamou todas as pessoas que frequentavam a Tenda por sua indicação, em seguida, áquellas com as quaes manteve relações, por fim, as restantes

Disse, despedindo-se, que não poderia retardar-se, pois combinára com o presidente da Tenda da Guia voltar lá, para uma reunião de caracter intimo, onde deveria dar informações e instrucções para assegurar a tranquillidade do conforto material á sua progenitora.

E era verdade.

A PHILOSOPHIA DO SR. IGNACIO BITTENCOURT

Por versar o assumpto destes artigos, transcrevemos a seguinte carta, que dirigimos ao sr. Ignacio Bittencourt:

Senhor. Recebi, pelas costas, o vosso golpe, vindo presurosamente declarar em publico, para alcançar os ouvores de um jornal, que na tenda de minha direcção praticamos o baixo espiritismo e a baixa magia, como se deprehende, segundo dizeis, das imagens, symbolos e attributos que a nossa tolerancia permitte, pelos motivos expostos no DIARIO DE NOTICIAS, de 29 de novembro do corrente anno.

Se a minha voz pudesse chegar ás culminancias onde vos enthronaes num orgulho mental sem fundamento em nenhuma especie de cultura, eu vos pediria que nos ensinasseis o que são alto e baixo espiritismo; alta e baixa magia.

Os primeiros livros sobre magia, que li, comprei-os em vossa casa, recebendo-os de vossas mãos. Eram "As quatorze lições de philosophia oriental", que contém, em essencia, os seus principios fundamentaes, e o "Adepto", em que vi descriptas coisas que achei absurdas, e que annos depois constatei serem de possivel realização.

Se condemnaes a magia, como, sem mentir ao vosso apostolado, vendieis os livros que a propagam, e não preveniels o leitor contra os seus maleficios?

Se eu me envergonhasse de pertencer á Linha Branca de Umbanda e Demanda, teria de queixar-me de vós, sr. Ignacio Bittencourt.

Como está publicado em livro, depois de o ter sido na imprensa, foi no Abrigo Thereza de Jesus, numa sessão presidida por vós, que pela primeira vez ouvi falar nas tendas a que hoje pertenço. O sr. Brigagão contou, numa conferencia, o milagre daquella moça que, em Nictheroy, resurgiu para comprovar a verdade divina do espiritismo, e vós, depois de applaudil-o ininterruptamente com os gestos, fizestes, numa oração ardente, o elogio dos humildes caboclos que conseguiram a miraculosa resurreição.

Se, ao invés disso, tivesseis declarado que pelas imagens e symbolos permittidos na Tenda de Nossa Senhora da Piedade, aquella resurreição era baixo espiritismo e baixa magia, talvez hoje não tivesseis de censurar-me.

Guiado pelas indicações que me destes, fui á Tenda de N. S. da Piedade; verifiquei a realidade do caso descripto pelo sr. Brigagão, constatei a justiça dos vossos louvores, testemunhei outras demonstrações da misericordia divina. Fiquei entre os humildes daquella Tenda e, nomeado presidente da sua primeira filial, trabalho como nella se trabalha, pelos processos que lhe permittiram levantar um morto da mesa do velorium.

Ainda mais, sr. Ignacio Bittencourt. A convite vosso, duas vezes no vosso centro da rua Voluntarios da Patria, e duas na União Espirita Suburbana, em sessões presididas por vós, contei e descrevi os resultados dos trabalhos daquellas tendas de caboclos, e longe de condemnal-os, como actos de baixo espiritismo e de magia, vós os celebrastes com palavras enthusiasticas.

E muito mais ainda, sr. Ignacio Bittencourt. Muitas vezes conversamos, em intimidade, sem testemunhas, sobre esses trabalhos, e vós não os condemnastes.

E' pena que os tivesseis elogiado tantas vezes, que tivesseis perdido tantas opportunidades de esclarecer-me e doutrinar-me, para agora surgirdes com as mãos cheias de pedras, aparceirado com os que me apedrejam.

Entre todos os espiritas do Rio de Janeiro, fostes o unico, que invocastes o Evangelho, para rasgal-o, atirando-me a primeira pedra, com a altaneria de quem nunca peccou.

E todavia, quando eu não era espirita e fostes perseguido, eu vos prestei apoio, obtendo, pelo meu jornal de então, donativos para o resgate de multas que vos levariam á cadeia.

Muitas vezes conversamos sobre as injustas causas do odio que me votam os que foram bater á vossa porta, e vós, sabendo que ieis servir o odio contra o vosso irmão, déstes as vossas armas para que me ferissem.

Sou forçado a assignalar, sr. Ignacio Bittencourt, que aoastardaes Allan Kardec attribuindo a vossa duplicidade á sua philosophia.

Não admittis que eu tenha imagens na minha tenda, mas vós a possuis, em estampas na vossa, e tendes até a vossa propria imagem, num bello retrato, na sala das sessões do Centro Caritas.

Achaes que o paraty, usado como desinfectante nas nossas tendas, é condemnavel e baixo. Dizei-me, senhor, qual é a alta funcção espiritual do vinho que constantemente bebeis na presidencia das sessões, sendo que, em certo centro, tendes um copo especial destinado, pela sua coloração, a fazer passar como agua o alcool que absorveis.

E basta. Que Deus vos perdôe o mal que me fizestes, pela vaidade de ungir-vos em Papa do Espiritismo.

AMANHÃ: "A Linha do Santo".

Para a recepção aos footballers brasileiros

A reunião hontem levada a effeito na séde da A. M. E. A.

As pessoas presentes á reunião de hontem na séde da Amea

Afim de assentar medidas relativas á recepção que a cidade pretende prestar aos footballers que brilhante desempenho deram á excursão realizada a Montevidéo, vencendo em pelejas muito significativas todos os adversarios que se lhes antepuzeram na explendida jornada, o presidente da Amea, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, convocou para hontem uma reunião, na séde da entidade carioca. Dentre as pessoas convocadas, o illustre paredro dos sports da cidade incluiu os jornalistas sportivos, desejoso do concurso da imprensa nas manifestações de apreço e reconhecimento ao merito da proeza dos bravos "cracks" patricios.

Aberta a reunião, foram apreciadas longamente varias propostas e suggestões, manifestando-se todos os presentes. E nomearam-se as commissões que deverão apresentar cumprimentos aos valorosos sportmen, por parte da entidade e dos jornalistas. Tambem acceitou a Amea o concurso da Policia Especial para o brilhantismo da recepção, compondo-se um programma capaz de revestir do maximo realce o desembarque, aqui, segunda-feira, dos valorosos vencedores do seleccionado uruguayo e dos clubs Penarol e Nacional, forças legitimas do Association na terra dos campeões do mundo.

MORTO PELO TREM, QUANDO TENTAVA TOMAL-O

O guarda da Prefeitura, Fernando de Faria, quando hontem, na estação D. Pedro II, tentava tomar um expresso em movimento, sentiu o pé falsear e, caiu á linha, sendo colhido e morto pela composição.

O infeliz trabalhador, que teve o corpo, horrivelmente mutilado, era um homem dos seus 50 annos presumiveis e residia nos suburbios da Central.

O seu cadaver, foi com guia da policia removido para o Necroterio.

OS BRASILEIROS REJEITARAM O OFFERECIMENTO DO PENAROL PARA UMA PARTIDA DE "REVANCHE"

MONTEVIDÉO, 14 (U. P.) — Os brasileiros rejeitaram o offerecimento do Penarol para uma partida "revanche", por ser necessario seu proximo regresso ao Rio de Janeiro.

O jornal "El Ideal" declara saber de fonte autorizada "que foram concluidas com exito negociações com o Club Nacional no sentido de serem obtidos os serviços do "player" brasileiro Domingos durante o anno vindouro" e accrescenta que "proseguem as negociações para se contractar Martin e Benedicto".

Os componentes do quadro brasileiro agradeceram á Associação Uruguaya de Football a hospitalidade e as attenções do publico uruguayo, bem como ao Circulo de la Prensa as noticias laudatorias publicadas pelos jornaes uruguayos.

APROPRIOU-SE INDEBITAMENTE DA IMPORTANCIA DE NOVE CONTOS PERTENCENTE A' AFILHADA

As autoridades da 3ª delegacia auxiliar, estão apurando uma queixa, devéras complicada, além de apresentar um aspecto gravissimo.

Assim é que, havendo o sr. Antonio Ribeiro Pinto, instituido a favor de uma sua afilhada menor, de nome Eva Vieira da Motta, uma apolice de seguro na importancia de 10:000$000, esta foi sorteada em agosto de 1930, sendo premiada, recebendo Ribeiro, a quantia da mesma e entregando aos progenitores da menos, a importancia de 1:000$, retendo em seu poder, os 9:000$000, restantes.

Tal procedimento não agradou aos paes da menor Eva, que exigiram do voluntario depositante a entrega da quantia restante.

Este, de desculpa em desculpa, foi protelando a entrega devida, até que ha dias, os progenitores da criança lesada ,deliberaram apresentar queixa á 3ª delegacia auxiliar.

Verificando as autoridades, policiaes, que a apolice premiada, estava inscripta em nome de Eva Vieira da Motta, foi instaurado inquerito para apurar o delicto de apropriação indebita.

Convidado o accusado a prestar declarações, este confessou o recebimento do dinheiro, sendo qualificado e identificado nos autos.

A referida autoridade fará remetter hoje, á Vara Criminal competente, os autos do processo.

BRIGA DE SOLDADOS

UM SAIU GRAVEMENTE FERIDO

Depois de fazerem libações num botequim da rua General Severiano, esquina da rua da Passagem, os soldados José Amancio da Conceição e Hyppolito Ferreira Barcellos, este de 19 annos, solteiro, praça n. 706 do 3.º R. I.

Discutiram e por fim José Amancio metteu a faca em Hypolito, produzindo-lhe ferimentos na cabeça, no thorax e nas costas.

A victima foi soccorrida no Posto Central da Assistencia, sendo depois internada no Hospital Central do Exercito.

QUERIA SER PROTECTOR A' FORÇA

E POR ISSO APANHOU DE CACETE

O trabalhador Pedro Luiz, casado, de 30 annos de idade, residente á Estrada Real de Santa Cruz n. 53, vinha já ha tempo procurando se insinuar na confiança da senhorita Isolina Saloio, que reside na estação de Kosmo, em companhia de seus irmãos Antonio e Joaquim Saloio.

Não vendo bem acceita a sua attitude, resolveu Pedro Luiz forçar os acontecimentos e para isso penetrou sorrateiramente na residencia de Isolina, occultando-se atraz de uma porta.

Antes, porém, de tomar a attitude que naturalmente planejada, foi presentido pelos irmãos Saloio, que lhe deram uma valente surra de cacete, fracturando-lhe o braço e produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

Pedro Luiz foi medicado no posto de Assistencia do Meyer, e depois enviado para a delegacia do 25º districto, onde já se encontravam os autores da surra.

O Primeiro Congresso da Imprensa do Interior de Pernambuco

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Garanhuns*, 14 — Em nome dos jornalistas do interior de Pernambuco, reunidos no primeiro congresso da classe installado em Garanhuns, saudamos a imprensa brasileira, representada nos jornaes cariocas. — *Manoel Martins Junior*, presidente; *Ildefonso Lopes*, vice-presidente; *Adaucto Barreto* e *Humbertino Simas*, secretarios."

INGERIU VENENO

Cicero Corrêa Luiz, ex-praça da Marinha, solteiro, de 24 annos, sem residencia, estando apaixonado pela moradora da rua Julio do Carmo, 163, de nome Annita, hontem, por um motivo qualquer, resolveu abandonar a vida, ingerindo forte quantidade de um toxico.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se o Cicero.

ATROPELADO POR UMA BICYCLETA

Foi medicado hontem, no Posto Central de Assistencia, o operario João Rei Delgado, de 62 annos, solteiro hespanhol e domiciliado á rua Parahyba n. 52.

A victima que apresentava uma ferida contusa na cabeça, além de escoriações diversas pelo corpo, após receber os convenientes curativos, retirou-se para o seu domicilio.

A policia tomou conhecimento do facto.

O SR. MUSSOLINI RESPONDEU, NO SENADO, A INTERPELLAÇÕES RELATIVAS AOS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS NA DALMACIA

ROMA, 14 (U. P.) — O chefe do governo, respondendo a interpellações no Senado, declarou que os factos occorridos na Dalmacia, onde foram violadas e destruidas diversas reliquias romanas e venetas pelos patriotas yugoslavos, devem ser considerados como symptomas bastante significativos da hostilidade contra a Italia, hostilidade essa que se manifesta num plano bastante elaborado no sentido de anniquilar nessas reliquias os symbolos que guiam a classe politica do Estado Yugo-Slavo.

Outras graves responsabilidades — segundo accrescentou o "Duce" — recaem sobre os elementos europeus que subrepticiamente esperam perturbar o sangue frio dos italianos desencadeando uma clamorosa e grotesca campanha de imprensa, na qual annunciam os propositos de aggressão dos italianos contra os yugoslavos e constituem tentativas vãs tendentes a esses torpes objectivos, sob a mascara de um falso pacifismo.

Episodios vandalicos occorridos na Dalmacia formaram o objecto de protestos diplomaticos. Não obstante isso, a emoção do povo italiano e a palavra do Senado contêm um significado profundo, que reclamará a attenção da Europa.

Os leões venetos destruidos são um symbolo vivo e um testemunho certo. Sómente individuos de mentalidade atrazada e inculta poderão illudir-se pensando que demolindo pedras podem cancellar a historia.

NO - LAR - E - NA - SOCIEDADE

Sociedade

Senhorita Lycia de Biasi

Zola no Cinema

Estamos na época da transplantação para o cinema de obras literarias.

Depois de "Disraeli", baseado na biographia de Maurois e levado já num cinema da capital, depois de "Como me queres", tirado de uma peça de Pirandello, vemos agora annunciado para breve "Le rêve", de Zola.

Todo o mundo sabe que, nesse livro, Zola se afasta por completo da escola realista, de que era um dos próceres principaes. Fazendo, por uma vez, obra de sentimento e de fantasia, chamou a si milhares de moças que ficaram encantadas de encontrar, no autor prohibido de "Germinal", todas as delicadezas de um filigranista literario.

Embora o ironico Anatole France tivesse dito que a heroina de Zola lhe saira cara, pois que lhe custára o talento, ha, no livro em questão, muitas scenas que não se esquecem. Por exemplo, o trecho em que a heroina resolve fugir com o noivo, e, entretanto, queda indecisa, ouvindo o mudo appello de sua adolescencia sem macula, é desses que consagram um autor, mão grado todas as controversias.

Não sabemos se o film será falado, mas desejariamos que o não fosse. A implacavel clareza das vozes cinematographicas, tirará muito do sentimentalismo um pouco vago que é o maior encanto do livro.

"Le rêve" deve ser visto e sentido ao som da musica, para que os espectadores possam, collaborando com elle, sonhar tambem... — ZULEIKA LINTZ.

Anniversarios

Fez annos hontem:

Senhoritas — Maria de Lourdes Valladão, Heloisa Mendes Ribeiro e Carmen Rocha Lima.

Senhoras — Maria de Sá e Albuquerque, esposa do dr. Olympio de Sá e Albuquerque, Risoleta Moura Bandeira, conhecida jornalista.

Senhores — Dr. Lourival Souto, dr. Mario Brant, dr. Simões Barbosa, dr. Aristides Vieira, dr. João do Rego Barros e sr. Francisco Portinho e dr. Irineu Machado.

— Faz annos hoje a sra. d. Elza de Castro Morgado, esposa do sr. Eduardo De Wilton Morgado, funccionario da Central do Brasil.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Alayde Silva, filha do sr. Domingos Silva e de sua esposa d. Deolinda Silva.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Yedda Dantas, filha do official do osso Exercito, tenente-coronel Antonio Fernandes Dantas.

— Faz annos hoje, a senhora Irene de Albuquerque, professora de musica e esposa do nosso companheiro de trabalho Ricardo Americo de Albuquerque.

Por esse motivo, muitas serão as felicitações que o casal receberá pela passagem da feliz data.

— Transcorre hoje, o anniversario da senhorita Maria Leonor Sá de Pinho, gentilissima filha do sr. Raymundo Sá de Pinho, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio.

Casamentos

Realiza-se hoje, em Baurú, São Paulo, o casamento do sr. Nelson de Miranda e Silva, funccionario do Ministerio da Viação com a senhorita Alice Sardinha, filha do sr. Olegario Sardinha e d. Alzira Sardinha.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Amelia Gonçalves de Souza, filha da viuva Maria Gonçalves de Souza, com o sr. Fernando Moreira Beltrão, do commercio de nossa praça e filho do dr. Theogeno da Silva.

A ceremonia religiosa terá logar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 17 horas, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Augusto Moreira Beltrão e sra. Alice Moreira Beltrão e por parte do noivo o sr. Francisco Medina e sra. Olga Medina.

O acto civil realizar-se-á ás 15 horas, na 4.ª Pretoria Civel, paranymphado a ceremonia por parte do noivo o commendador Manoel Gomes Moreira e a senhorita Dulce Moreira Beltrão e por parte da noiva o sr. Augusto Moreira Beltrão e sra. Alice Moreira Beltrão.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Jurema Marins, filha do sr. Castorino de Paula Marins e de d. Paula Rosa Marins, com o sr. David da Silveira, do commercio desta capital.

O acto religioso terá logar ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva e o civil na 3.ª pretoria.

Exposição de Carlos Oswald

Encerra-se hoje a exposição de aguas fortes e sanguinias, organizada por Carlos Oswald, no saguão do Lyceu de Artes e Officios.

Pharmacolandos de 1932

No salão nobre da Faculdade de Medicina, realiza-se hoje, a collação de grão dos pharmacolandos deste anno pela Universidade do Rio de Jneiro. A ceremonia esta marcada para ás 14 horas.

O jubileu do dr. Clovis Bevilaqua

Para representar, nas festas do jubileu do dr. Clovis Bevilaqua, de amanhã, no Instituto dos Advogados, a Faculdade de Direito de Victoria, designou os srs. dr. Walter de Siqueira, e desembargador Batalha Ribeiro; a Faculdade de Direito desta capital designou mais os professores Antonio da Silva Corrêa, Fernando A. Raja Gabaglia e Oscar Tenorio, e a da Bahia designou os professores Antonio Muniz Sodré de Aragão e Edgard Ribeiro Sanches.

Homenagens

Tendo corrido em Portugal um boato que dava como morto o festejado compositor Oscar Silva, que se encontra vivo e são, um grupo de amigos do musicista portuguez resolveu prestar-lhe uma homenagem em regosijo pelo facto de não ter sido confirmada a noticia má.

No "Solar dos Barrigas" foi celebrada "missa de setimo dia", como os promotores da homenagem pittorescamente denominaram o jantar offerecido ao musicista portuguez.

A festa transcorreu entre manifestações de intensa cordialidade e, ao "dessert", o conde de Pinheiro Domingues proferiu um discurso, dizendo da alegria de todos os presentes pela "resurreição" do homenageado.

Almoços

No salão de banquetes do Jockey Club, será realizado hoje, á meia hora depois do meio dia, o almoço que um grupo de amigos e admiradores offerece ao dr. Eugenio Gracie Catta Preta. Durante o almoço tocará uma orchestra de professores.

— **Natal dos engenheiros graduados pela Escola Polytechnica** — Festejando o natal, os antigos alumnos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e da primitiva Escola Central vão se reunir em um grande almoço de cordialidade que se realizará no proximo sabbado, 17 do corrente, ao meio dia, no Palace Hotel.

Este encontro será pretexto para apresentação dos recem-diplomados aos seus collegas, mais antigos e para um congraçamento maior e mais profiquo dos profissionaes de engenharia.

As listas de adhesão se encontram na portaria da Escola Polytechnica e na Joalheria Oscar Machado.

Festas

Botafogo F. C. — O departamento social do Botafogo F. C. está preparando o tradicional baile de reveillon, para a noite de 31 do corrente. Essa reunião angular do Botafogo F. C. consistirá uma das festas mais interessantes e distinctas do Rio de Janeiro, pelo brilho e prestigio que lhe emprestam as figuras mais destacadas da sociedade carioca. O lindo palacio colonial do Botafogo se apresentará como nos seus grandes dias, bellamente ornamentado a flores naturaes.

Quatro orchestras e excellente serviço de ceia, para o qual os socios poderão desde já encommendar localidades na gerencia do club, ao preço de 20$000.

— **Orfeão Portugal** — E' grande o enthusiasmo reinante no seio desta querida sociedade, pela elegante festa que a commissão "Chave de Ouro" fará realizar no dia 31 do corrente, em homenagem ao primeiro anniversario de fundação e em commemoração a passagem do velho para o novo anno. Toda a confortavel séde interna e externamente receberá artistica ornamentação e feerica illuminação que foram entregues aos competentes scenographos, Miguel Bilota e Lisboa Junior, que transformarão toda a séde do Orfeão Portugal, num verdadeiro ambiente de luxo e esplendor.

Os convites para esta festa, desde já podem ser procurados com o Costinha, secretario da commissão. Tocará das 21 ás 4 horas, uma excellente jazz-band typica.

Vão bem adeantados os preparativos para a proxima festa publica que a directoria desta sociedade fará realizar no proximo mez de janeiro, seguindo se uma excursão a uma bella localidade fóra desta capital. Nessas duas festas, tomarão parte as escolas de canto, musica e dramatica, além de um acto variado, no qual tomarão parte figuras de relevo no nosso mundo social e artistico.

— **Centro Lusitano Don Nuno Alvares Pereira** — Realiza-se neste centro, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, a inauguração do Theatro Infantil e da exposição dos trabalhos executados pelos alumnos durante o anno lectivo.

Para essa festa foi organizado, caprichosamente, um programma, do qual consta o seguinte: representação de comedias, conferencia e um grande baile.

Viajantes

Dr. Camara Leal — Pelo segundo nocturno, seguirá hoje com destino a Campo Grande, Matto Grosso, o capitão dr. Camara Leal, que vae assumir o cargo de cirurgião chefe do Hospital Militar daquella cidade.

Figura de prestigio nas classes medica e militar o illustre viajante terá um embarque muito concorrido.

— **Luiz Fernandes Pinheiro** — Embarca hoje, para a Hespanha, o 1º secretario de Legação Luiz Fernandes Pinheiro, que segue para Madrid, afim de assumir seu posto naquella cidade.

Ha cerca de dois annos, o dr. Fernandes Pinheiro, vem reorganizando os serviços do archivo do Ministerio das Relações Exteriores.

Com a sua ida para o estrangeiro, perdem seus collegas da secretaria, um bom amigo, mas ganha a nossa representação diplomatica no exterior um excellente diplomata.

S. s. segue pelo "Cuyabá", que zarpará ás 10 horas.

— **Arthur de Souza Costa** — Procedente do Rio Grande do Sul, para onde partira ha dias, em missão do governo, regressou hontem, ao Rio, o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

— Chegou pelo "Orania", o dr. Luiz Bonifacio Lafayette de Andrada, filho do embaixador José Bonifacio de Andrada.

Fallecimentos

D. Eudoxia Marques Dias — Falleceu ante-hontem, em sua residencia, a professora d. Eudoxia Marques Dias.

— **Professor Silva Maia** — Falleceu, hontem, o sr. Silva Maia, antigo professor do Instituto Nacional de Musica.

O seu enterro realizou-se, hontem mesmo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Enterros

A's ultimas horas da tarde de hontem, teve logar, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a ceremonia do sepultamento da inditosa criança Margarida, dilecta filha do sr. João Henriques Belhon, escripturario do Thesouro Nacional, e de sua exma. esposa, d. Arinda Belhon.

Ao acto compareceu vultoso numero de pessoas amigas da familia Belhom, destacando-se a representação do Thesouro Nacional, composta de funccionarios de todas as suas secções entre os quaes vimos o director geral, sr. José Bellens de Almeida.

Missas em acção de graças

As diplomadas do Curso Geral Superior do Instituto La Fayette, mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 9.30 horas, no altar mór da igreja dos Capuchinhos (Rua Haddock Lobo), uma missa em acção de graças pela terminação do curso e para tal convidam os collegas e pessoas de suas relações ao acto acima mencionado.

Missas

Será rezada hoje, ás 9.30 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, missa em acção de graças pelo restabelecimento de d. Haydée Barreto de Assumpção esposa do dr. Joaquim L. de Assumpção, advogado do nosso fôro.

A electrificação da Central

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CONCORRENCIA

A commissão ha dias nomeada pelo ministro da Viação, para julgar a concorrencia aberta na Central do Brasil para a electrificação das linhas dos suburbios até Barra do Pirahy, reuniu-se hontem á tarde, no gabinete do director da mesma estrada, para decisões preliminares.

Presentes todos os seus membros, a commissão resolveu eleger o seu presidente, tendo a escolha recaido no dr. Carlos Maximiliano, consultor geral da Republica. Ficou resolvido, em seguida, que hoje, ás 13 horas, sejam recebidas na Intendencia da Estrada as propostas dos concorrentes.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Carlos Maximiliano suspendeu a sessão, depois de convocar os seus collegas para a reunião de hoje.

Preparando o eleitorado

IDENTIFICAÇÃO NA PREFEITURA

Por volta das 13 horas de hontem, estiveram na Prefeitura Municipal, dois membros do Tribunal Eleitoral, afim de identificarem os funccionarios da Secretaria do Gabinete do prefeito, que já se achavam qualificados "ex-officio".

Hoje deverão ser identificados os funccionarios das agencias municipaes.

QUAL A MAIOR DAS POETISAS BRASILEIRAS?

Uma enquete de "O Malho" em que apparecem 250 intellectuaes para elegerem uma poetisa

São nada mais nada menos de 250 intellectuaes de todos os Estados do Brasil residentes no Rio, que deverão escolher, por voto justificado ou não, qual a maior das poetisas brasileiras.

Gilka Machado ou Rosalina Lisboa? Maria Eugenia Celso ou Anna Amelia? Maria Sabina ou Cecilia Meirelles? Henriqueta Lisboa ou Lia Corrêa Dutra? Carmen Cintra ou Else Machado? Os nomes são muitos. Mas os eleitores mais ainda. Portanto, é de bem difficil prognostico o resultado final.

Na edição de "O Malho" desta semana encontra-se na pagina dupla a relação completa dos intellectuaes votantes. E tambem o resultado da primeira apuração, com os votos primeiros recebidos.

Assumpto dos mais commentados nos circulos literarios e jornalisticos, o Concurso de "O Malho" é o caso sensacional da semana.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

SANTUARIO DE N. SENHORA DA SALETTE

Liga Catholica "Jesus, Maria José"

A 18 de dezembro corrente, festejará este piedoso e activo nucleo da Liga Catholica o XVI anniversario de sua fundação.

Presidirá as solemnidades do dia o exmo. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste.

RETIRO ESPIRITUAL

Para as moças do commercio

Para as moças que trabalham no commercio, ou em outra qualquer actividade, será prégado um retiro pelo revmo. conego Henrique de Magalhães, na egreja de N. Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Junta local da Parochia de Nossa Senhora da Salette

Já está installada e funccionando regularmente essa Junta Local, entregue ao zelo e devotada cooperação da seguinte directoria: Dr. Henorio Rangel de Moraes, presidente; professora Helvecia Teixeira, secretaria; Julio Mendes Teixeira, thesoureiro; Dr. Riedel de Carvalho, Alfredo Lobo e Pedro de Souza.

THEOSOPHIA

Na séde central da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires n. 81, 2º andar, realiza-se hoje, ás 20.30 horas, sessão publica da Loja Kut-Humi, na qual o engenheiro Antonio C. Ferreira, continuando a série de conferencias sobre o Symbolismo das Religiões, dissertará sobre "A tetraktys pythagorica e o circulo", conforme o seguinte summario: A quadratura mystica do circulo. A Kabbalah e os "poderes da natureza". Elohim e o valor do circulo. Pi, Pitris, Padres, etc., e o symbolo geometrico. As Pyramides atlantes e a astronomia. O "dez e o quarto". Edipus e a "roda das vidas". O segredo da Esphynge. Pythagoras e a arithmosophia. A tradição tibetana, e, o Om Mani Padmé Hum. O "quatro" e seus symbolos. Kabyras, Maharajás, Soes, Nahoas, etc.

ESPIRITISMO

NATAL DOS POBRES

Como nos annos anteriores, festejando o Natal, o Lar da Criança, está desde ha dias distribuindo cartões numerados que dão direito a offerta de doces, roupinhas e brinquedos ás crianças pobres dos bairros do Rocha e Riachuelo. Esses cartões continuam sendo distribuidos á rua Filgueiras Lima, 59.

— Não se esqueceram os espiritas filiados ao Centro Espirita e Caridade Ismael, dos que não podem celebrar o dia do nascimento do guia da humanidade. Commemorando a data, tão cara aos corações bem formados, a direcção do centro fará distribuir, no dia 2 do corrente ás 14 horas, esportulas aos que por serem pobres, não podem commemorar com alegria o Natal de Jesus Christo.

Sessões que serão realizadas hoje:

Dispensario Antonio de Padua, ás 20 horas; Centro E. Charitas, ás 20 horas; União E. Trabalhadores de Jesus, ás 20,30 horas; Tenda E. Trabalhadores da Seara, ás 20 horas; Centro E. Felipe e Thiago, ás 20 horas; Centro E. Amor ao Proximo, ás 20 horas; Centro E. Isael Barcellos, ás 20 horas; Assistencia Francisco de Assis ás 20 horas; Centro E. Antonio de Padua, ás 20 horas; Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; Gremio E. Filhos da Vinha Celeste, ás 20 horas; Confederação E. Kardecista, ás 20 horas; Centro E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, ás 20 horas; Centro E. Fraternidade, ás 20 horas; Centro E. Estrella Guia, ás 20 horas; Centro E. Miguel ás 20 horas; G. E. Aprendizes do Espiritismo, ás 20 horas; G. E. Escola S. Agostinho, ás 20 horas; C. E. Amor a Jesus, ás 20 horas; Centro E. João Baptista, ás 20 horas e G. E. Sebastião, ás 20,30 horas.

Os aviões da Panair

Vindo do norte, com escalas nos principaes portos, deu entrada, hontem, ás 15,15, adeantado meia hora do seu horario habitual, o hydro-avião PP-PAH, da frota aerea da Panair.

A aeronave, sob o commando do capitão R. J. Nixon, trouxe para esta capital, de Belém, Pará, o commandante Hugo C. Machado, encarregado dos estudos e planos referentes ao estabelecimento de uma linha aerea naval, para correspondencia, entre Belém e Manáos; de Fortaleza, o antigo senador José Mattos Sampaio Corrêa; de Recife, Edward Billington, Caroline Billington, Mary Boxwell e Jean H. Boxwell.

JOSE' MATTOS SAMPAIO CORREIA

Regressou hontem, após uma rapida viagem de inspecção ás regiões attingidas pelo flagello da secca, o engenheiro dr. José Mattos Sampaio Corrêa.

— Com destino ao Rio da Prata levantou vôo hoje, ás 6 horas, o "commodore" PP-PAG, da Panair.

Pilotada pelo commandante Bert Sours, a aeronave conduz para Santos, o commerciante Adriano Soares; para Porto Alegre, o engenheiro Wallace R. Lee, o aviador Cornelio Martins da Silva e sua exma. senhora; para o Rio Grande, o industrial Salvador Pignati; e para Buenos Aires, o corretor Hermes Cossio.

T · H · E · A · T · R · O

As primeiras de amanhã No Republica

E' amanhã, sexta-feira, 16, ás 20 1|4 e 22 1|4 horas, que inaugura, no theatro Republica, sua temporada para familias, "Farandula Encantada", de que é primeira actriz Ottilia Amorim. A peça de estréa é a revista "O Brasil é nosso", original de Paschoal Carlos Magno, que é tambem o patrono da iniciativa da Empresa Paulista de Theatros.

Herminia Reis, um dos bons elementos da nova companhia

A revista de Paschoal Carlos Magno, dividida em dois actos e 26 quadros, tem os seguintes interpretes, nos principaes papeis: 1º quadro, abertura lyrica pelo tenor Adalardo Mattos; 2º quadro, prologo: Pinto Filho, Nino Nello, Théo Braz, Barbosa Junior, Zaira Cavalcanti, Antonia Denegri, Mariska, Margot Louro e Herminia Reis (do quadro portuguez), Déa Robine, Ottilia Amorim (primeira figura do elenco); 3º quadro, Lia Binatti; 4º quadro, Marusia e Yuco (bailarinos); 5º quadro, Nino Nello, Antonia Denegri e Barbosa Junior; 6º quadro, Margot Louro, Ottilia Amorim, Pinto Filho, Théo Braz, Nino Nello e Pedro Dias (artista e bailarino typico carioca); 7º quadro, apotheotico "Meu balão de cipó" — todo o elenco e girls.

2º acto — 1º quadro, Pinto Filho, Armando Ferreira (do quadro portuguez), Eloy Dias e girls; 2º, Nino Nello, Théo Braz e girls; 3º, Adalardo Mattos, Zaira Cavalcanti e Lia Binatti; 4º, Ottilia e Pedro Dias; 5º, Marusia, Yuco e girls; 7º, Margot Louro; 8º, Herminia Reis, Adolpho Sampaio e Armando Ferreira (quadro portuguez); 9º, Marusia, Yuco e girls; 10º, sketch; 11º, Zaira e girls; 12º, Théo Braz, Pinto Filho, Nino Nello e Lia Binatti; 13º, Mariska e Yuco; 14º, Barbosa e Denegri; 15º, Herminia Reis, Armando Ferreira e girls; 16º, Toda a companhia — Apotheose final.

Mise-en-scène de Lopes de Almeida. "Ensemble", côros, pelo professor J. Boscarino. Musica coordenada e original do maestro J. Aymbiré, regente e concertador. Scenarios de Jayme Silva e Romulo Lomberdi.

LIVROS NOVOS

"O SEGREDO DE ANASTACIO CAMARA", de Christovam de Camargo.

"O Segredo de Anastacio Camara"? Alegrem-se os amigos da boa literatura. Trata-se de um novo livro de contos do illustre escriptor patricio Christovam de Camargo, o mais aristocratico dos nossos "conteurs". E a nova collectanea de ficções vem revelar tambem uma nova maneira da personalidade do artista que as compoz. Sempre original e sensacional, Christovam de Camargo vem a publico com uma imaginação imprevista e um imprevisto estylo, e obterá, certamente, applausos ainda mais calorosos que os que já tem obtido com os seus anteriores livros.

Além de "O Segredo de Anastacio Camara", annuncia Christovam de Camargo uma novella archeologica e decorativa, "Flor de Volupia" — onde se verá mover, num fundo colorido e historico, a figura mysteriosa e sensual de Messalina, cuja memoria illumina ainda as anecdotas galantes do seu seculo e de todos os seculos que se succederam, sem que conseguissem apagar a sua imagem e a celebridade dos seus lubricos amores.

Festa dos Artistas

Com a inauguração da primeira exposição de "natureza morta", promovida pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, resolveu um grupo de socios realizar no salão de festas daquella sociedade, uma hora litero musical, que congregasse os cultores de outras artes, como a musica, a declamação e a dansa classica.

Foram encarregados da organização do programma os srs. Luiz Kattemback, Gastão Formenti e Amarylio de Albuquerque, que deliberaram fazer essa festa hoje, 15 do corrente, ás 16 horas, com o concurso de nomes consagrados no nosso meio artistico, entre outros os de Laura Suarez, Eros Volusia, Gastão Formenti, Ada Macaggi, Henrique Guimarães, os irmãos Tapajós, Mozart Araujo, o Trio I. B. T. e outros. O Bando Universitario tambem tomará parte, como outros numeros interessantissimos. A Sociedade Brasileira de Bellas Artes convida seus socios a comparecerem á Festa dos Artistas e todos os que se interessam pelas nossas bellas artes.

No Carlos Gomes

Vamos ter, amanhã, as primeiras representações, no theatro Carlos Gomes, da nova revista em dois actos, de Alfredo Breda, Gerdal Boscoli e Oswaldo Macedo — "Café Paulista", o ultimo original do interessante repertorio que, em futuro muito proximo, será exhibido na capital portugueza.

Todo o elenco de Jardel Jercolis foi bem aquinhoado nesta nova peça. Aracy Côrtes cantará um esplendido samba, que se destina a um completo exito no carnaval, intitulado "Cotuca".

Lodia Silva e Carlos Lisbôa terão em "Escada da vida", outro daquelles lindos quadros tão seus, cantando a valsa do maestro Ottstaert, "Lodia". Augusto Annibal, Oscarito Brennier e Chaves Filho, serão uma "trinca" irresistivel, em varios sketches e cortinas. As irmãs Mary e Alba terão um bailado acrobatico, com Lou e Janot, num lindo "ballet", que se denomina "Pesadello", marcado por esses bailarinos e choregraphos. Vanise Meirelles terá uma linda cortina, "Mulheres modernas", mostrando a sua graça estusiante.

Em "Café Paulista", que, além do mais apresentará um final de grande novidade, com escadas rodantes e grande effeito, desses que ainda não se apresentaram no nosso theatro de revista, estreará o folk-lorista Jayme Brasil, um cantor de voz excellente.

BASTIDORES

"VIDA NOVA", NO RECREIO

A revista que actualmente occupa o cartaz do Recreio — "Vida nova", continúa agradando plenamente á numerosa platéa dessa casa de espectaculos, não só pela graça de seus "sketches", como tambem pela alegria e bregeirice de suas "cortinas" comicas e de fantasia. O desempenho deste original é digno de todos os louvores pela homogeneidade dos elementos artisticos que, actualmente se exhibem nessa casa de espectaculos.

J. Figueiredo faz um dos compéres e os outros dois são Ary Vianna e Edmundo Maia. As actrizes da companhia tem intervenção de muito relevo e são Espindola, Sarah Nobre, Dalva Costa, India do Brasil, Irma Pelloggio, Leonor Pinto e Carmen Navarro. Dansam lindos bailados o professor Nemanoff e a graciosa Valery e a montagem é caprichosa.

"BOAS-FESTAS" A SEGUIR NO RECREIO

Começaram hontem, no Recreio, os ensaios da nova revista que irá substituir na proxima semana a que está ali em scena. Chama-se "Boas-Festas" o presente do anno com o qual os seus autores, que são os irmãos Quintiliano, vão brindar o publico desta capital. A partitura, que é de varios maestros, vae tornar-se a coqueluche da cidade, e a empresa, afim de estrear varios elementos de renome, está cuidando com carinho da montagem deste novo original.

S. B. A. T.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a Sessão de Directoria, Conselho e Socios.

O NATAL NA "CASA DO CABOCLO"

Na "Casa do Caboclo", sobre o Natal, já ha um plano traçado, um plano resolvido, que Duque e a Empresa Paschoal Segreto hontem deliberaram e que vão pôr em execução.

Em virtude desse plano, o templo da canção nacional contribuirá de duas formas differentes para o Natal das crianças pobres. Primeiro, a "Casa do Caboclo" [illegible] por cento da sua renda total do dia 21 para que sejam comprados brinquedos para as crianças da Casa dos Expostos; depois, no dia de Natal, terão entrada gratis no theatrinho regional erguido sobre as ruinas do antigo São José, todas as crianças pobres que lá se apresentarem.

Assim, dessas duas maneiras, Duque e a "Casa do Caboclo" vão contribuir para alegrar o Natal dos desprotegidos da sorte.

Continúa em cartaz "Viva as Muié", a peça victoriosa que tem agora a participação de Alma de Castro, "a boneca da Casa do Caboclo".

"POSES" ATHLETICAS, NO ELDORADO

A Grande Companhia de Variedades Irmãos Queirolo continuará a trabalhar no palco do Eldorado na proxima semana. E isso demonstra o successo que vem obtendo esse elenco de artistas de variedades, um dos melhores que já tem apparecido no Rio.

O programma a ser exhibido segunda-feira proxima é inteiramente novo, e entre os novos numeros se destaca por sua belleza o das "Estatuas de marmore" executado pelos irmãos Queirolo.

Companhia Brasileira de Operetas e Revistas

Num ambiente de grande enthusiasmo, começaram os ensaios da Companhia Brasileira de Operetas e Revistas, que irá occupar, muito breve, o moderno theatro Alhambra, do bairro Serrador. Assignada por quatro escriptores, cujos nomes no cartaz são uma garantia para o exito de qualquer iniciativa deste genero — Marques Porto, Ary Barroso, Gastão Penalva e Velho Sobrinho — "Brasil da gente", a revista de estréa será o inicio de uma grande temporada, que se estenderá até ao estrangeiro. São sem conta as peças desses autores que alcançaram pleno exito.

Dulce de Almeida, desenvolta interprete do nosso samba

Hontem procedeu-se á distribuição dos papeis por toda a companhia, isto feito sob a direcção de Marques Porto, seu director, no meio do maior enthusiasmo de todos. No salão de festas do Alhambra, Alda Garrido, Annita Acuana, Carmen Dora, Dulce de Almeida, Guaraciaba Moreno, Norma Brasileira, Olga Bastos, Mesquitinha, Ary Vianna, Arthur Costa, Carlos Lisboa, Manoel Peri, Mario Turacce, Roberto Vilmar, Radamés Celestino, Sylvio Caldas e Tullo Berti, e mais os bailarinos Pettit e Leda, tomaram conhecimento dos seus papeis e ensaiaram com afinco.

Pela alphabetização do Brasil

Das pennas mais illustres do paiz continuam a chegar a Christovam de Camargo applausos pela publicação do seu livro — "O grave problema da instrucção popular no Brasil", e de estimulo á campanha regeneradora que essa obra com tanta precisão orienta.

Do eminente sociologo Oliveira Vianna, recebeu Christovam a seguinte carta:

"Ao illustre publicista Christovam de Camargo, Oliveira Vianna agradece a gentilissima offerta do seu bello volume — "O grave problema da instrucção popular no Brasil", e confessa que a sua leitura lhe deu uma segura idéa da complexidade e da importancia do problema da educação nacional, e da melhor orientação para resolvel-o. Considera o pequeno volume, que com tanto prazer leu, um magnifico serviço prestado á patria commum."

Do grande escriptor Luiz Guimarães Filho, da Academia Brasileira, nosso ministro em Madrid:

"Acabo de ler o seu bello e interessantissimo livro — "O grave problema da instrucção popular no Brasil", e não quero deixar de lhe enviar as minhas mais calorosas felicitações por essa obra de patriotismo, de coragem, de altruismo, de saneamento, de sensatez, de intelligencia — com que v. enriqueceu a nossa literatura."

Da professora d. Adalgiza Bittencourt:

"Recebi "O grave problema da instrucção popular no Brasil", que estou lendo carinhosamente.

Terei grande prazer em escrever sobre a impressão que essa leitura me está causando, porque o problema tão competentemente estudado por v. é tambem um problema pelo qual me bato e ao qual tenho dispensado uma attenção especial. Encontram-se, no momento, sob minha direcção algumas dezenas de crianças, que estou alphabetizando. Penso poder dizer "centenas" até fins do proximo anno, e oxalá Deus me désse vida e saude, para poder participar-lhe já haver entrado na casa do milhar...

Só uma coisa posso desde já adeantar-lhe: enthusiasmou-me a grandeza do seu opportunissimo grito de guerra.

Como o Brasil precisa de v.! — Adalzira Bittencourt."

PARECE ACCENTUAR-SE A POSSIBILIDADE DE VIR O SR. OSCAR DA COSTA, PRESIDENTE DO FLUMINENSE, A OCCUPAR O CARGO A QUE O DR. RENATO PACHECO RENUNCIOU, NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

S. Christovão A. C.

A EMBAIXADA A' "TAÇA BARÃO DO RIO BRANCO"

Brasileiros!

E' com o mais intenso dos jubilos que o S. Christovão A. C. vem saudar e proclamar a brilhante façanha dos seus irmãos praticada nos campos sportivos do Uruguay, trazendo a nossa embaixada dessa excursão de cordialidade tres victorias indiscutiveis e, ainda mais, traz incolume o renome sportivo carioca. O valor e a galhardia de combatividade da mocidade da nossa terra, e a pujança e o vigor da alma brasileira demonstradas nos prelios em que tomaram parte enchendo os nossos corações de vivo enthusiasmo e justificado orgulho por tão brilhante e meritorio feito, ainda mais expressivo pela qualidade dos adversarios com que se defrontaram — os valorosos uruguayos — campeões mundiaes de football!

Bello feito! Honra aos heróes!

Abramos os nossos corações, para recebel-os entre palmas e flores, glorificando assim os cavalleiros da cruzada victoriosa, dignos da nossa admiração e do nosso respeito — porque souberam honrar os sports nacionaes e elevar bem alto o valor e a pujança da mocidade brasileira.

O São Christovão A. C., por esse motivo, cheio de incontido enthusiasmo, toma a iniciativa de convidar indistinctamente todos os gremios sportivos da capital a comparecerem incorporados, por suas directorias, com seus pavilhões, a chegada da nossa embaixada, prestando assim a homenagem da nossa gratidão e do nosso respeito aos heróes de Montevidéo.

Rio, 14 de dezembro de 1931. — *A Directoria*.

Independentes F. C.

Afim de ser novamente integrado na sua verdadeira finalidade, que é a pratica do football, os dirigentes do club acima alludido pedem o comparecimento de todos os socios, á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em 21 do corrente, ás 20 horas, á rua Vieira da Silva, 22, afim de serem estabelecidas as bases para o resurgimento desse querido club, pujante e disciplinado.

E' solicitado particularmente aos socios, o pontual comparecimento, afim de não ser tardia na nova phase que o club iniciará.

Ellsworth Vines novamente batido!

Realizou-se, sabbado, nos Estados Unidos, a prova final de singles, do campeonato de Victory, em que se empenharam os tennistas Ellsworth Vines, americano, até ha pouco considerado a melhor "raquette" do mundo, e o australiano J. Crawford. Este, conseguiu triumphar por 3 x 2, tendo sido estes os scores verificados: 1 x 6, a favor de Vines; 6x4, 6x4, a favor de Crawford; 2x6, a favor de Vines, e, finalmente, 6x3, a favor de Crawford.

Foi essa a segunda derrota soffrida por Ellsworth Vines, em seu proprio paiz, depois da victoria que conquistou em Forrest-Hill, no Campeonato Aberto. O seu primeiro vencedor foi o nippon Satole.

Os prodromos de uma contenda sensacional

Roberto Ruhmann, o dominador do ferro, e Geo Omori, o asiatico frio e imperturbavel, preparam-se para o importante combate de sabbado

A importante luta de sabbado proximo, 17, no antigo Estadio Riachuelo, que vem de passar por uma completa remodelação, promette ser uma das mais sensacionaes de quantas se realizaram em 1932.

Haja vista o que succedeu no primeiro encontro, aqui,

O veterano João Baldi, que lutará sabbado com Lindolpho Meirelles

de Ruhmann e Omori, os dois finalistas da reunião de sabbado. Uma peleja violentissima, sangrenta mesmo, que trouxe uma multidão em suspenso. Pena foi que uma attitude precipitada do referee tenha dado áquella peleja um desfecho inesperado, que não satisfez o publico nem a imprensa nem os proprios lutadores.

Sabbado será a revanche, a luta sensacional de Ruhmann e Omori, em busca de novos louros e tambem do titulo symbolico de "leader" da luta livre no Brasil. Vamos assistir, portanto, a um combate de grandes proporções, cheio de incidencias sensacionaes, empolgante, arrebatador!

Ruhmann x Omori! Só estes dois nomes recommendam ao publico a noitada do proximo sabbado.

Entretanto, completarão o programma mais as seguintes preliminares:

Ihsan Albunt, syrio, fará um combate de luta livre com Alcindo Pacheco, carioca, em 5 rounds; Annibal Prier, o temivel golpeador luso, concederá revanche ao italiano Bruno Spalla, numa peleja de box de 8 rounds; Manoel Lima, campeão brasileiro de luta romana, enfrentará João Baldi, o famoso profissional italo-brasileiro, num combate de luta greco-romana em 6 assaltos; Ismael Haki, o futuro pugilista syrio, enfrentará o brasileiro João de Souza, em 8 rounds, e Manoel Fernandes, o valente profissional portuguez, subirá ao ring para fazer um match de luta livre com Lindolpho Meirelles, em 6 assaltos emocionantes.

Os preços são populares, afim de que todos os amantes de emoções fortes possam assistir ao grandioso espectaculo de sabbado, á noite.

A "Bola Alvi-Negra", do S. Christovão A. C., vae jogar domingo em Petropolis

Seguirá, domingo, pela manhã, para Petropolis, afim de enfrentar os teams de basketball, tennis e volleyball de clubs locaes, a "Bola Alvi-Negra".

A delegação sanchristovense se seguirá assim constituida: presidente, dr. Luiz Gaelzer, secretario, Heitor Novaes; thesoureiro, Adelio Martins; director de sports, José Novaes; juiz, Simonides Pires; imprensa, um redactor do "Jornal dos Sports"; jogadores de basket e volleyball: Lauro, Murillo, Floriano, Lucy, Ernesto, Celso, Aladino e Zézé; tennistas, Hercilio e Allemão.

Dois vascainos de destaque na A. A. Portugueza

O SR. EDUARDO PINTO DA FONSECA COTADO PARA A PRESIDENCIA NAS ELEIÇÕES DE HOJE

Foi acceito socio da Associação Athletica Portugueza, em reunião de directoria, hontem realizada, o sr. João Ferreira Braga, primeiro procurador do C. R. Vasco da Gama.

Tambem faz parte daquella agremiação o conhecido vascaino sr. Eduardo Pinto da Fonseca, cuja candidatura á presidencia da Portugueza será suffragada nas eleições de hoje.

Em preparativos para o interestadual de domingo

Realiza-se, hoje, no campo da estrada do Norte, um treino rigoroso entre os teams do Bomsuccesso F. C. e do Viação Excelsior, cujo objectivo é preparar a rapaziada do rubro-anil para o encontro interestadual de domingo proximo, com o Retiro S. C., de Nova Lima.

O ensaio se iniciará ás 16,30 horas, estando convocados todos os jogadores, effectivos e reservas.

O Andarahy a caminho do Paraná

Conforme noticiámos o Andarahy A. C. partiu, hontem, para o Paraná, onde disputará tres partidas amistosas.

Sua delegação foi chefiada pelo dr. Jansen Muller. Deixaram de seguir Aragão e Pópó, por se acharem suspensos pelo club; Venerotti e Bethuel, em virtude de seus affazeres não o permittirem. O player Fraga, do Olaria, seguiu com a "embaixada". O player Zézé, do S. C. Brasil, que havia sido convidado para integrar o onze alvi-verde, não embarcou por não ter obtido licença da Light.

Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

O team que estreará, domingo, em Curityba, será formado pelos seguintes jogadores: Adhemar; Dondon e Fraga; Ferro, Faia e Dódó; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Palmier. Reservas: Juvenal, Bahiano e Nabuco.

Acompanharam tambem a delegação, os directores andarahyenses Ernesto Loureiro e Alberto Sá.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

(CONSELHO DELIBERATIVO)

O presidente do conselho deliberativo communica aos membros que a reunião do dia 13 foi considerada em caracter permanente, realizando hoje, dia 16, ás 20 1|2 horas, na séde do club, á rua Santa Luzia, 220, a continuação da mesma "ordem do dia": — Reforma de estatutos.

A festa de encerramento do Campeonato de Lance Livre será realizada hoje, na A. C. M.

UM PROGRAMMA INTERESSANTISSIMO PRECEDERA' A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES

Realiza-se, hoje, com inicio ás 20,30 horas, na Associação Christã de Moços, uma linda festa para o encerramento do Campeonato de Lance Livre, promovido pela conhecida agremiação do Triangulo Vermelho.

Áquella hora serão effectuadas as provas da "melhor de tres", Nelson de Souza, do Fluminense F. C. e Adherbal Ribeiro, do America F. C., que terminaram o torneio empatado em quarto logar.

Em seguida será feita a distribuição dos premios, que são os seguintes:

1.° logar — medalha de ouro e uma "bleuse" offerecida pela casa "Lavadeira" — Antonio Costa, da A. C. M.

2.° logar — medalha de prata — Walfredo Miranda, da A. C. M.

3.° logar — medalha de prata — Octavio Miranda da A. C. M.

4.° e 5.° logares — medalhas de bronze — Os vencedores serão conhecidos após a prova entre Nelson e Adherbal.

Ao conjuncto da A. C. M., caberá, tambem, uma taça de prata, offerecida pela Joalheria Krause.

Após, será realizada uma partida de basket-ball entre os Bohemios da Bola ao Cesto (socios da A. C. M.) e o Combinado Tijuca (socios do Tijuca Tennis Club).

Para esta prova, os teams serão os seguintes:

Bohemios: Teixeira e Jocelyn; Almir, La Motte e Queiroz.

Tijuca: Satyro e Waldemar; Léo, João e Lucy.

M - U - S - I - C - A

CRITICA MUSICAL

"MADAME BUTTERFLY" PELA LYRICA DO THEATRO ALHAMBRA

Abigail Parecis surgiu, hontem, pela primeira vez ao nosso publico, representando a opera de Puccini — "Madame Butterfly", juntamente com os elementos artisticos que ora actuam no Theatro Alhambra.

A joven artista patricia, que só conheciamos através dos triumphos alcançados na America do Norte, é uma flor genuinamente brasileira, transplantada das longinquas selvas do oeste paranaense, para o maior centro de civilização — Nova York.

Filha de aborigenes da tribu semi-civilizada dos Parecis, a joven india foi trazida ao mundo artistico por singular acaso do destino.

Recebendo ao nascer o nome de Yara, de escolha de sua mãe, a india Arajuyara, teve a infancia descuidada e feliz das aves libertas.

Indo um dia ao seu acampamento, Pepa Delgado, um dos grandes nomes theatraes daquella época, ouviu ella a indiazinha cantar e sentiu desde logo as grandes possibilidades do seu dom vocal.

Trouxe-a em sua companhia, deu-lhe o nome mais civilizado de Abigail e iniciou cuidadosamente o burilar daquella forte vocação artistica.

Mais tarde foi ella adoptada como filha pelo maestro Felippe Alessio, director da Escola de Canto e Arte Scenica de São Paulo, onde fez um curso brilhante, percorrendo após, em "tournée", varios dos nossos Estados, depois do que seguiu para os Estados Unidos onde empolgou o publico com os seus recitaes de canções brasileiras.

Ali se exhibiu no "Roerich Museum" e na "Metropolitan Opera House", onde alcançou grande successo.

Eis a pequena e interessante historia do Yara Parecis, que ouvimos, 2ª feira, no Alhambra, em "Madame Butterfly".

A apreciada opera de Puccini teve magnifico desempenho por parte de todos os artistas e, sobretudo, pela soprano Parecis.

Sua voz é realmente bella, e as reclames que precederam á sua apresentação não foram em nada lisongeiras.

Voz afinada, maviosa e limpida, Abigail Parecis a maneja com absoluta simplicidade, deixando ver que nenhum esforço é preciso para exteriorizal-a.

Além disso, a joven artista não é uma estreante em palco, pois dramatizou perfeitamente o seu papel, revestindo mesmo de commovedora interpretação as scenas mais empolgantes.

O segundo papel esteve a cargo do tenor Salvador Paoli, que fez o "Tenente Pinkerton".

A sua actuação tambem foi boa, pois revelou apreciaveis predicados vocaes e scenicos.

Como "Consul americano" o barytono Giovanni Faini esteve a contento.

Orchestra disciplinada sob a batuta do maestro Filippo Alessio. — D'OR.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

No Instituto Nacional de Musica

MOACYR LISERRA

Realiza-se, hoje, no salão "Leopoldo Miguez", do Instituto, sob os auspicios da sra. dra. Natercia da Silveira e da escriptora senhorita Olga Monteiro de Barros com o concurso do pianista professor Enio de Freitas e Castro e da harpista da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, professora senhorita Yacy Lobato, o concerto do professor Moacyr Liserra.

O programma que está bem organizado é o seguinte:

Primeira parte — Leonard Vinci — "Sonata em ré maior" (1690-1734) — Adagio — Allegro — Largo — Gracioso Allegro — (primeira audição).

Segunda parte — Beethoven — "Sonata op. 31 n.° 3" — Allegro — Scherzo (allegretto vivace) — Minuetto (moderato e grazioso) — Presto con fuoco.

Terceira parte — Moacyr Liserra — "Barcarolla"; F. Chiaffitelli — "Gavotte"; J. Andersen — "Deuxiéme Impromptu"; Henri Buusser — a) "Les Cygnes"; b) "Les E'cureuils". — Com acompanhamento de harpa — (primeira audição). — L. Hugues — "I Folletti".

Piano Steinway, da Casa Carlos Wehrs.

E' vedada a entrada e sahida no salão durante a execução das peças.

O ANNEL DE GRÃO PARA O INSTITUTO

O professor Agenor Benz ideou um annel de grão para os alumnos laureados pelo Instituto. Trata-se de uma joia symbolica e de gosto artistico.

OUTRAS NOTICIAS

O sr. Zacharias Monteiro dará hoje á noite, no Studio Nicolas, uma festa de poesia e de musica, em que tomarão parte as sras. Maria Sabina, Nené Barouquel e Elisa Coelho de Andrade.

UM RECITAL, EM NICTHEROY, DO SR. EPHYGENIO ROUSSOULIERES

Terá logar no proximo dia 22, ás 21 horas, no Theatro Municipal, de Nictheroy, o recital de canções brasileiras de Ephygenio Roussoulieres, o qual será acompanhado ao piano pelo sr. Mario de Azevedo.

O recital do cantor patricio terá o auxilio de Anna Amelia, Sonia Barreto, Olinda Leite de Castro, Maximino Serzedello, Jorge Murad, Paulo Mac-Dowel e varios outros.

A segunda parte do programma será toda interpretada por Ephygenio Roussouliéres.

UMA SOIRÉE ARTISTICO-MUSICAL, NO REALENGO

Os musicos da Banda da Escola Militar, resolveram promover uma soirée artistico-musical em pról das crianças pobres do Realengo e Bangú.

Para isso, com o devido consentimento do sr. coronel José Pessôa, commandante da Escola Militar, organizaram uma excellente orchestra symphonica que executará selecto e caprichoso programma no dia 18 de dezembro ás 20 horas, no salão do Bangú Club, mui gentilmente cedido pela sua distincta directoria.

Esta soirée que contará com o apoio de todos que comprehendem seu elevado fim, revestir-se-á de alto valor moral.

A orchestra, organizada com elementos de escól da propria banda, esforçar-se-á para que nada fique a desejar e será distribuida do seguinte modo: Violinos—J. de Castro, O. Paschoal, J. Moreira, M. dos Santos, J. Eduardo, Orlando Messina e Lucilio Mattos; flautas: Ubirajara S. Pinto e J. Callado; clarinetes: A. Lima e J. Cunha; oboé: S. Souza fagote; Crescencio; trompas, A. Cerqueira e D. Góes; pistons: A. Soares e M. Cardoso; trombones: V. Pereira, M. Freire A. Vieira; cello: M. de Carvalho; C. bassos: A. P. Mião e W. Costa; tympanos: M. Reis; tarol: A. Passos; bombo: O. Costa; pratos: M. Marçal.

O programma a ser obedecido será o seguinte:

Apresentação da orchestra, pelo musico Nemesio Ferro.

1ª parte — Ouverture — Pela Orchestra Symphonica — Rienzi (R. Wagner), regida pelo professor A. de Castro Lima.

II — Canto pela senhorita Alice Ribeiro — Prece da Tosca de Puccini.

III—Solo de violino por Oswaldo Paschoal — Lagrima — Romance (J. Siqueira), ex-musico da Escola Militar. IV — Sólo de flauta por Ubirajara Silva — Concert Paraphrase, de Wilh (Popp). O. P. 381.

V — Sólo de trombone por Vicente Pereira —Sérenate d'autrefois de Sylvestre.

(Intervallo).

2ª parte — VI — Ouverture — Pela orchestra — Quo-Vadis? Regente, A. de Castro Lima.

VII — Canto, pela senhorita Alice Ribeiro — Estribilho do corvo (de Póe), J. Siqueira e Alberto Renart.

VIII — Sólo de violoncello por Miguel Carvalho — Meditação (de J. Siqueira).

IX — Sólo de contra-basso por A. Pedro Mião.

X — Sólo de piston por A. Soares — Peça de concerto.

XI — Allegro de Therchak, por João Bastos. Sólo de flauta.

XII — Aria de J. Siqueira — Sólo pelos professores A. de Lima, N. de Carvalho, O. Pascheoso, O. Messina e o autor.

Os acompanhamentos serão feitos pela eximia pianista professora d. Estephania Leal.

Encerrará este brilhante concerto a majestosa fantasia do "Barbeiro de Sevilha", offerecida ao digno commandante João Pessôa Cavalcante de Albuquerque. Regente João Eduardo, musico da Escola Militar.

CONCERTO PUBLICO NO THEATRO JOÃO CAETANO

No theatro João Caetano, realizar-se-á, no proximo sabbado, 17 do corrente, ás 16 horas, mais um concerto publico pela banda de musica da Escola Militar, sob a regencia do respectivo maestro, segundo tenente Arsenio Fernandes Porto.

O programma do referido concerto, é o seguinte:

Primeira parte

1° numero — Carlos Gomes — "Guarany" — Protophonia.

2° numero — Luiz Candido da Silveira — "Melodia" — Sólo de saxophone alto.

3° numero — Francisco Braga — "Brasil" — Marcha solemne.

Segunda parte

1° numero — Francisco Braga — Cantigas e danzas de negro (da peça historica "Contratador de diamantes").

2° numero — Carlos Gomes — "Salvador Rosa" — Pot-pourri.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto do tenor Rego Monteiro, no Movimento Artistico Brasileiro.

15 de dezembro — Concerto do professor Moacyr Liserra, com o concurso do pianista Freitas e Castro, e da harpista Jacy Lobato, no Instituto de Musica.

18 de dezembro — Concerto do tenor Salvador Paoli e do barytono De Marco.

19 de dezembro — Concerto da soprano Julinha Dias, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Musicas carnavalescas

O Deus Momo se approxima com a sua côrte diabolica e irresistivelmente comprometedora para a cabeça de toda a gente que, costumeiramente ajuizada ou não, naquelles memoraveis dias se deixa arrastar no turbilhão de loucuras inconcebiveis.

A sua approximação já faz andar ás tontas muita gente boa e as marchas e sambas já surgidos para a grande commemoração constituem a preoccupação do povo que precisa sabel-as na ponta da lingua até fevereiro.

Como dissemos, as musicas carnavalescas já foram entregues á apreciação publica e, a nosso ver, vieram encher de decepção a quem tem pequenina parcella de senso artistico.

Como sempre, são todas quanto já appareceram, inteiramente mediocres no ponto de vista musical como poetico, se é que se póde dar o nome de poesia áquelle amontoado de asneiras.

A parte musical é a mesma lenga-lenga dos annos anteriores, parecendo, no emtanto, que as de 1933 ultrapassam em máo gosto as de 1932.

Não comprehendemos porque ha de persistir em nossos compositores carnavalescos a preoccupação de produzir coisas tão anti-estheticas.

Por que não de ser elles os grandes cooperadores do máo gosto artistico do povo carioca, no momento em que se cogita de soerguel-o?

E' profundamente lastimavel tudo isto, principalmente porque, em vez de concertarmos, parece que retrogradamos em materia de sensibilidade artistica.

Entretanto, a musica popular, a de mais repercussão em todas as classes sociaes, da mais baixa á mais alta, bem podia ser uma escola onde se aprimorasse a alma musical decadente do nosso povo.

E, se aos nossos reis do samba falta a competencia para tanto, que se confessem incapazes e deponham os sceptros.

D'OR.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Novidades em discos. Previsões do tempo e discos seleccionados.

Das 19,45 as 20 horas — Jornal falado, focalizando os acontecimentos em evidencia na actualidade.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

A's 21 horas — Occupará o microphone da Radio Educadora do Brasil, o dr. Leonel Gonzaga, que fará ligeira palestra sobre "A casa de medico".

A seguir — Transmissão do studio, de um aprimorado programma com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Margarida Magalhães e Sonia Barreto; srs. Célio Nogueira, Oscar Gonçalves, Francisco Perdigão e Radamés Gnattali.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Transmissão de discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria. Ehering.

20,30 horas — Coisas d' O Camiseiro.

21 horas — Quarto de hora do professor José Oiticica.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão da Noite de Variedades Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph. Será irradiado um programma de selecções de operas e operetas pelas Orchestras Victor.

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 horas — Aula de gymnastica, pela professora Polly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 em deante — Transmissão de um programma especial de musicas populares, offerecido pelo Camiseiro, com o concurso dos seguintes artistas: Olga Praguer, Lucia Murce, Rogerio Guimarães, Renato Murce, Pery da Cunha, Rubem Bergmann, Sergio Brito e Paulo Frontin Werneck.

Nota — A segunda edição do Album para gymnastica, organizado pela professora Polly Wettl, já se acha á venda nas livrarias e na séde do Radio Club do Brasil.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO		
Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Cuyabá	15/12	Hamburgo	1/1
—	Rio	—	Cabedello	17/12	New York	2/1
—	Rio	—	Joazeiro	28/12	New Orleans	17/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
14/12	B. Aires	18/12	Almanzora	18/12	Southampt.	3/1
21/12	B. Aires	26/12	Darro	26/12	Liverpool	14/1
13/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/2
11/1	B. Aires	15/1	Alcantara	13/1	Southampton	31/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
15/12	B. Aires	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres	5/1
29/12	B. Aires	3/1	High. Princess	3/1	Londres	20/1
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	2/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
30/11	B. Aires	19/12	Bonheur	19/12	New York	25/12
13/12	B. Aires	19/12	Bronte	28/12	Londres	10/1
18/12	B. Aires	24/1	Holbein	24/1	Liverpool	14/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-8207						
16/12	B. Aires	19/12	L'Atlantique	19/12	Bordeaux	30/12
23/12	B. Aires	31/12	Jamaique	31/12	Havre	19/1
7/1	B. Aires	14/1	Lipari	14/1	Havre	5/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/12	B. Aires	15/12	Campana	15/12	Genova	21/12
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121						
16/12	B. Aires	23/12	Sierra Nevada	23/12	Bremen	8/1
6/1	B. Aires	25/12	Madrid	25/12	Bremen	31/1
8/2	B. Aires	8/2	S. Salvador	8/2	Amsterdam	26/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires	27/12	Orania	27/12	Amsterdam	14/1
12/1	B. Aires	17/1	Flandria	17/1	Amsterdam	4/2
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES — Phone: 4-1582						
12/12	B. Aires	15/12	M. Paschoal	15/12	Hamburgo	2/1
12/12	B. Aires	16/12	Cap Arcona	16/12	Hamburgo	29/12
25/12	B. Aires	28/12	General Osorio	28/12	Hamburgo	14/1
26/1	B. Aires	23/1	Gen. Artigas	25/1	Hamburgo	13/2
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
20/12	B. Aires	24/12	Ct. Biancamano	24/12	Genova	5/1
23/12	B. Aires	29/12	S. Pianna	29/12	Genova	[illegible]
12/1	B. Aires	4/1	Neptunia	4/1	Trieste	19/1
[illegible]	B. Aires	8/1	Giulio Cesare	8/1	Genova	23/1
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	14/2
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
29/12	B. Aires	3/1	Avila Star	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
SOUTHERN LINE — Phone: 4-5261.						
5/2	Santos	—	Princesa	—	Londres	—
2/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
10/12	B. Aires	15/12	Norther Prince	15/12	New York	28/12
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
17/12	B. Aires	22/12	Southern Cross	22/12	New York	3/1
26/12	B. Aires	5/1	Western World	5/1	New York	17/1
14/1	B. Aires	19/1	Americ. Legion	19/1	New York	31/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
22/12	Santos	1/1	Mont. Maru	2/1	Kobe	3/3
13/1	Santos	14/1	Africa Maru	15/1	Osaka	17/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827						
6/12	B. Aires	16/12	Astrida	17/12	Antuerpia	4/1
24/12	B. Aires	30/12	Macedonier	30/12	Antuerpia	19/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO		
Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
27/11	Philadelp.	20/12	Parnahyba	—	Rio	—
28/11	New York	24/12	Lages	—	Rio	—
4/12	Hamburgo	24/12	Sta. Campos	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
17/12	Southamp.	2/1	Arlanza	2/1	B. Aires	6/1
17/12	Liverpool	6/1	Desna	6/1	B. Aires	10/1
25/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
25/1	Southamp.	12/2	Almanzora	12/2	B. Aires	17/2
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
26/12	Londres	26/12	High. Brigade	26/12	B. Aires	30/12
24/12	Londres	9/1	High. Patriot	9/1	B. Aires	13/1
7/1	Londres	23/1	High. Monarch	23/1	B. Aires	27/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
3/12	Liverpool	25/12	Holbein	25/12	R. G. do Sul	30/12
6/12	New York	28/12	Phidias	28/12	B. Aires	31/12
7/1	Liverpool	2/2	Delambre	2/2	B. Aires	6/2
26/1	Liverpool	10/2	Lalande	10/2	B. Aires	16/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-8207						
9/12	Havre	26/12	Lipari	26/12	B. Aires	29/12
26/12	Havre	12/1	Aurigny	12/1	B. Aires	14/1
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/12	Genova	30/12	Florida	30/12	B. Aires	2/1
11/1	Genova	30/1	Campana	30/1	B. Aires	3/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
5/12	Bremen	25/12	Madrid	25/12	B. Aires	31/12
29/1	Bremen	20/1	S. Salvador	20/1	B. Aires	24/1
22/1	Bremen	9/2	S. Nevada	9/2	B. Aires	13/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
16/12	Amsterd.	4/1	Flandria	4/1	B. Aires	8/1
16/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	10/2
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
8/12	Trieste	22/12	Neptunia	22/12	B. Aires	25/12
15/12	Genova	27/12	Giulio Cesare	27/12	B. Aires	30/12
10/12	Genova	26/12	Pr. Maria	26/12	B. Aires	2/1
7/1	Trieste	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires	1/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires	10/1
11/12	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires	31/1
18/1	Hamburgo	3/2	Gen. Osorio	3/2	B. Aires	7/2
HAMBURG SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia	27/12	B. Aires	2/1
24/12	Hamburgo	11/1	Mte. Sarmiento	11/1	B. Aires	17/1
12/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona	25/1	B. Aires	28/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
3/12	Londres	18/12	Avila Star	19/12	B. Aires	23/12
24/12	Londres	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires	15/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
17/12	New York	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires	3/1
31/12	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
10/12	New York	23/12	Western World	23/12	B. Aires	28/12
24/12	New York	6/1	Am. Legion	6/1	B. Aires	10/1
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
O S K LINE — Phone: 4-7200.						
17/11	Kobe	3/1	La Plata Marú	3/1	B. Aires	15/1
29/11	Kobe	2/2	B. Aires Maru	2/2	B. Aires	7/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
2/12	Antuerpia	22/12	Olympier	23/12	B. Aires	29/12

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE			DO SUL		
Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em
Belém e escs.	J. Alfredo	15/12			
Pará e escs.	Itapé	16/12	Corumbá e escs	Miranda	15/12
Amarração e	Una	16/12	P. Alegre e escs	Cs. Alcidio	15/12
Manáos e escs.	Itaquera	17/12	Angra dos Reis	Cabedello	17/12
Cabedello e escs	Itaberá	21/12	Laguna e escs	Murtinho	18/12
Cabedello e escs	Aratimbó	20/12	P. Alegre e escs	Itaquicé	19/12
Cabedello e escs	Itanagé	25/12	P. Alegre e escs	Bocaina	21/12
Ilhéus e escs	Santos	23/12	P. Alegre e esc.	Ararang.	27/12
Manáos e esc.	Tocantins	28/12			

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA MATA-CUPIM S. A.

Convidam-se os accionistas da Companhia Mata-Cupim S. A., para, em sua séde social, á rua São José n. 13, loja, nesta cidade, se reunirem no dia 17 do corrente, ás 13 horas, afim de nos termos dos respectivos estatutos e de conformidade com o deliberado em assembléa geral extraordinaria realizada em 20 de fevereiro do corrente anno, tomar conhecimento do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, nos termos do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

CASA PRATT, S. A.

Convocam-se os accionistas para uma assembléa geral extraordinaria a se realizar no dia 21 do corrente, ás dez horas, na séde social, á rua da Quitanda, n. 46, afim de deliberarem sobre uma proposta da directoria de reducção do capital social e, consequentemente, sobre a alteração estatutaria respectiva.

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

A directoria convoca os socios effectivos para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar na séde deste centro, á rua da Quitanda n. 191, 2.º andar, ás 14 horas, para deliberar sobre reforma dos estatutos, especialmente dos dispositivos referentes ás classes e contribuições dos socios; a distribuição dos saldos de balanço e as fontes de receita do Centro e da Caixa Beneficente.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Não se tendo realizado por falta de numero legal a assembléa geral ordinaria convocada para hontem, são novamente convidados os associados a se reunirem no dia 22, ás 14 horas, na séde desta companhia, para os fins constantes da primeira convocação: eleição dos membros do conselho de administração e do gerente, cujos mandatos terminam a 31 do corrente mez.

De accordo com o art. 11 dos estatutos, poderá esta assembléa deliberar com qualquer numero de associados presentes.

COMPANHIA NACIONAL DE EXPLOSIVOS DE SEGURANÇA

De 18 a 22 do corrente, das 14 ás 16 horas, e desta data em deante, somente ás quintas-feiras, no escriptorio da companhia, á avenida Nilo Peçanha n. 151, sala 301, pagam-se os dividendos votados pela ultima assembléa geral contra entrega do respectivo "coupon".

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 69/128, 43$328; á vista, 5 63/128, 43$698 Dollar, 13$310 — Escudo, $416

RIO, 14. — O mercado cambial bancario funccionou calmo. Na praça, entre particulares, esteve animado, constando negocios effectuados a 62$500 a libra e a 18$000 o dollar, havendo grande procura, especialmente de dollares.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	43$328

A' vista:

Libra	43$698
Franco	$534
Franco suisso	2$634
Marco	3$157
Lira	$699
Escudo	$416
Peseta	1$115
Franco belga	1$897
Dollar	13$310
Peso argentino	3$526
Peso uruguayo	6$511

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	42$390
Dollar	12$930
Franco	$503
Lira	$653
Marco	3$040

A' vista:

Libra	42$790
Dollar	13$040
Franco	$509
Lira	$657
Marco	3$100

Pelo cabo:

Libra	42$990
Dollar	13$090

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:

Libra	43$146

A' vista:

Libra	43$574
Escudo	$414

Para coberturas:

A 90 dias:

Libra	42$270

A' vista:

Libra	42$670

Pelo cabo:

Libra	42$870

As demais taxas não soffreram alteração.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 35/64	43$237	Nova York, (á vista)	13$310
Londres, á v., 5 ½	43$636	Montevidéo	6$511
Paris	$534	Buenos Aires (p. papel)	3$526
Italia	$699	Hollanda (florim)	5$607
Allemanha	[illegible]	Japão (yen)	3$115
Portugal	$417	**MERCADO DE MOEDAS**	
Belgica (ouro)	1$897	Libra esterlina (papel)	64$500
Hespanha	1$115	Dollar	19$600
Suissa	2$634	Lir. (papel)	1$020
Tcheco Slovaquia	$410	Escudo (papel)	$640

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 14. — Este mercado abriu ás 10 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 42$390 e dollares a 12$960, assim se conservando até ás 13.50, hora em que a libra passou a ser cotada a 42$270, conservando o dollar o mesmo preço.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.70	23.50
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	64.20	63.85
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	40.25	40.00
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.60	76.25
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.28.37	3.25.25
S/Genova, á vista, por libra	64.19	63.50
S/Madrid, á vista, por libra	40.25	39.95
S/Paris, á vista, por libra	84.27	83.30
S/Lisboa, á vista, por libra	108.25	107.25
S/Berlim, á vista, por libra	13.80	13.67
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.17	8.09
S/Berne, á vista, por libra	17.08	16.90
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.74	23.50

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.28.00	3.25.25
S/Genova, á vista, por libra	64.06	63.50
S/Madrid, á vista, por libra	40.25	39.05
S/Paris, á vista, por libra	84.00	83.30
S/Lisboa, á vista, por libra	108.25	107.25
S/Berlim, á vista, por libra	13.78	13.67
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.16	8.09
S/Berne, á vista, por libra	17.07	16.90
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.70	23.50

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.27.25	3.25.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.11.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.15	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.17	40.16
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.27.50	3.27.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.15	8.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.17
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	42 15/32	42 9/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	42 29/32	43

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 14.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 ⅞	35 3/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	35 ⅛	35 ⅜

BOLSA DE TITULOS

RIO, 14. — Correu com alguma animação este mercado. As vendas realizadas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
452 Diversas Emissões, (port.)	830$000	832$000
12 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:005$000
100 Municipaes, 1917, port.	—	142$000
32 Municipaes, 8 %, (D. 1.933)	185$000	186$000
100 Municipaes, 7 %, (D. 1.948)	—	165$000
340 Municipaes, 1931	162$000	168$000
100 Municipaes, 7 %, (D. 3.264)	—	160$000
10 Municipaes, (D. 1.535)	—	170$000
40 Municipaes, 1904, port., (v/c. 30 d.)	—	450$000
54 Obrigações de Minas, de 200$000	—	198$000
20 Obrigações de Minas, de 500$000	—	495$000
326 Obrigações de Minas, de 1:000$000	992$000	993$000
10 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316)	—	870$000
50 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.555)	—	665$000
100 Estado de Minas, 7 %, de 500$, (D. 9.511)	—	420$000

BANCOS e COMPANHIAS

97 Banco do Commercio	—	130$000
274 Banco dos Funccionarios	—	49$000
195 Petropolitana	—	110$000
70 Docas de Santos, (port.)	—	228$000
11 Seguros Previdente	—	2:500$000
20 Debentures, Fluminense F. C.	—	70$000

OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas de 1:000$000	—	—
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões de 1:000$000, (nom.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	833$000	831$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:015$000	1:005$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	990$000	—
Obrigações do Thesouro, (1923)	—	1:000$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:005$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	158$000	156$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	145$000	142$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	141$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	145$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	163$000	161$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	172$000	169$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	160$000	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	[illegible]	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	184$000	132$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	166$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	780$000
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	—	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	860$000	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	995$000	992$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316))	—	260$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	100$000	98$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	465$000	450$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco do Commercio	135$000	—
Banco dos Funccionarios	50$000	49$000
Banco Mercantil	[illegible]	[illegible]
Banco Portuguez	88$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	—
Argos	3:500$000	3:300$000
Seguros Confiança	—	210$000
Varejistas	1:500$000	[illegible]
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	140$000	137$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	36$000
Brasil Industrial	420$000	[illegible]
Confiança Industrial	20$000	[illegible]
Taubaté Industrial	—	380$000
São Jeronymo	128$000	[illegible]
Docas de Santos, (nom.)	—	220$000
Docas de Santos, (port.)	230$000	227$000
Ferro Manganez	480$000	—
Debentures, Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	75$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	188$000	186$000
Mestre & Blatgé	—	19[illegible]
Companhia Brahma	—	1:035$000
Mercado	212$000	—
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	1:005$000	—
Edificadora	—	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	86. 0. 0	85.10. 0
Novo Funding, 1914	63. 0. 0	62.15. 0
Conversão 1910 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	20.10. 0	20. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South. Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	11.87	12.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	12. 0. 0	12. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3.10 ½	1. 3. 7 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ % term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 0	2.16. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 8. 0	1. 8. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	93. 0. 0	93. 0. 0
Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	98.15. 0	98.12. 6
Consols, 2 ½ %	74. 5. 0	74. 2. 6

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

CAMPANA — Sairá hoje, ás 13 horas, para Genova e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 17.

MONTE PASCHOAL — Sairá hoje, ás 15 horas, para Hamburgo e escalas.

NORTHERN PRINCE — Sairá hoje, ás 14 horas, para Nova York e escalas. — Embarque na praça Mauá.

ITAQUICÊ — Sairá hoje para Belém e escalas. — Embarque no armazem 13.

PYRINEUS — Sairá hoje, ás 10 horas, para Porto Alegre e escalas. — Embarque no armazem E.

ARARAQUARA — Sairá hoje, ás 10 horas, para Cabedello e escalas. — Embarque no armazem 11.

CUYABÁ — Sairá hoje, ás 10 horas, para Hamburgo e escalas. — Embarque no armazem 15.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2600

WEST IVIS — Sairá no dia 17 do corrente, para Los Angeles.

EMERGENCY AID — Esperado de Los Angeles no dia 25 do corrente.

E. de Nav. Car. Hoepcke

ANNA — Sairá amanhã, 16 do corrente, para Laguna e escalas.

ETHA — Sairá no dia 19 do corrente, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 2-8000

SABOR — Sairá para a Europa cerca de 23 de dezembro.

SOMME — Sairá por estes dias para os portos do sul.

Hamburg Sud D. G. - Phone 4-1582

ENTRE RIOS — Esperado amanhã, 16 do corrente.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

PORTA — Esperado nos primeiros dias de janeiro para os portos do sul.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone: 3-3268

CAMPINAS — Sairá hoje, 16 do corrente, para Recife e escalas.

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

ADALIA — Sairá no dia 24 do corrente para os portos do sul.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone - 4-7200

BORÉ VIII — Esperado da Finlandia provavelmente hoje, 15 do corrente.

BORE IX — Esperado de Buenos Aires no dia 24 do corrente.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

MENDOZA — Sairá no dia 19 do corrente, para Buenos Aires e escalas.

Aapro & C. - Phone 3-4653

CELESTE — Sairá amanhã, 16 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 20 do corrente, para Bahia e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
JOAZEIRO	8
JUPITER	3
PORTUGAL	4
SOMME	7
VALPARAISO	6
WALDIR	2
ZEVIR (pateo)	10

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE				SAHIDAS PARA O SUL			
Esperado	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
13/12	Itaquicé	16/12	Belém	5/12	Itapé	18/12	P. Alegre
				24/12	Itaquera	26/12	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
8/12	D. Caxias	16/12	Belém	14/12	Pyrineus	15/12	P. Alegre
—	Af. Penna	18/12	Manáos	—	Miranda	17/12	Laguna
N./P.	Murtinho	20/12	Penedo	18/12	Santarém	20/12	B. Aires
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
—	Itaperuna	20/12	Recife	16/12	Itapuca	18/12	P. Alegre
22/12	Itaguassú	23/12	Pará	—	Itapoan	20/12	P. Alegre
				N./P.	Itaguassú	20/12	Santos
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
—	Taquary	16/12	Macau	—	Camaragibe	17/12	P.Alegre
—				—	Pirahy	26/12	Iguape
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
13/12	Araraquara	15/12	Cabedello	20/12	Aratimbó	21/12	P. Alegre
20/12	Aracatuba	22/12	Cabedello	27/12	Araraquara	28/12	P.Alegre
27/12	Araranguá	29/12	Cabedello	3/1	Aracatuba	4/1	P. Alegre

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

CUYABÁ — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

ITAQUICÊ - Para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas, cartas para o exterior e com porte duplo até ás 14.

NORTHERN PRINCE — Para Trinidad e escalas, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ARARAQUARA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com prote duplo até ás 7.

MONTE PASCHOAL - Para Lisboa, Vigo, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

CAMPANA — Para Dakar, Barcelona, Marseille e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

CORREIO AEREO

LINHAS DO NORTE				Aviões	LINHAS DO SUL			
CHEGADAS		SAHIDAS			CHEGADAS		SAHIDAS	
DIAS	Hs.	DIAS	Hs.		DIAS	Hs.	DIAS	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor	Quartas	15	Terças	6
—	—	—	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo	10	Aeropostale	Domingo	10	Domingo	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 18 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira, Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio aos sabbados, ás 17 horas, Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauna até Cuyabá (Matto Grosso), ás terças-feiras.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás sextas-feiras.

ASSUCAR

RIO, 14. — Este mercado funccionou estavel, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

Crystal branco	38$000 a 39$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavos	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO DIA 12

	Saccas
Stock em 12	97.753
Entradas:	
De Campos	333
Total	98.086
Saidas	2.855
Stock em 13	95.231
Entradas geraes	61.[illegible]
Saidas geraes	70.[illegible]

EM S. PAULO

S. PAULO, 14. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c.	n/c.
Somenos	37$500 a 38$000	
Mascavo	30$000 a 30$500	

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 14.

Preço por 15 ks.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Crystaes	6$925	6$925
3.ª sorte	5$750	5$300
Brutos seccos	4$600	4$600

(Conclue na 7ª col. da 11ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

AVISOS E INFORMAÇÕES

REGULAMENTO ESPECIAL N. 13

EXECUÇÃO DA RESOLUÇÃO N. 67, DO CONSELHO DE LAVRADORES, EM 5 DE NOVEMBRO DE 1932

Artigo 1.º — Dentro da quota mensal de 50.000 (cincoenta mil) saccas de café e até o limite della, será liberado preferencialmente para exportação, pelo porto de Angra dos Reis, o café que corresponda ao typo "Sul de Minas", conforme a descripção do mesmo typo, isto é, café estrictamente molle e doce, de boa torração e bebida e isento de impurezas.

Artigo 2.º — O Instituto fará gratuitamente a classificação e prova dos cafés recolhidos aos armazens reguladores de Angra dos Reis e concederá a liberação preferencial a todos os lotes que estiverem nas condições exigidas no artigo 1.º, exigindo rebeneficiamento previo aos que não as satisfizerem.

Paragrapho unico — Concedida essa liberação, por meio de listas publicadas no jornal official do Instituto e affixadas na séde da Delegacia, os interessados ficam obrigados a preencher todas as exigencias deste regulamento e a pagar os impostos, dentro do prazo de dez dias, contados da data da publicação, sob pena de perder a concessão e sujeitar-se á liberação pela ordem chronologica.

Artigo 3.º — O proprietario do café que se encontrar em outros reguladores do Instituto, poderá transferil-o para os armazens reguladores de Angra dos Reis, podendo o Instituto mandar recolhel-o transitoriamente em Barra Mansa, sem prejuizo das partes.

Paragrapho 1.º — Para effectivação da transferencia, o pretendente deverá solicital-a ao Instituto formulando o pedido por escripto com indicação do numero, data e procedencia do despacho, bem como do regulador em que se encontrar o café.

Paragrapho 2.º — Concedida a transferencia, o pretendente tratará, perante a respectiva estrada de ferro, da mudança do primitivo destino para a estação de Angra dos Reis, ou autorizará o Instituto a fazel-o.

Artigo 4.º — Recolhido o café de accordo com as prescripções regulamentares, a companhia armazenadora procederá immediatamente á sua loteação com todas as indicações necessarias á sua perfeita identificação, que taes são: numero de saccas, peso na entrada, marca, numero, data e procedencia do despacho, nome do remettente e do consignatario.

§ Unico — Em se tratando de café transferido de outro regulador, deverá tambem ser mencionado o regulador originario.

Artigo 5.º — Loteado o café extrahidas quatro amostras, será feita a classificação pela companhia armazenadora.

Artigo 6.º — Uma das amostras será enviada ao Instituto, em envolucros lacrados, rubricados e acondicionados em latas proprias pelo fiscal junto ao armazem. O fiscal fica obrigado a assistir á furação dos saccos e á extracção das amostras.

Artigo 7.º — Das outras tres vias de amostra uma ficará archivada no escriptorio da empresa armazenadora, outra ficará á disposição da parte até á liberação do lote, e a terceira será entregue á Delegacia do Instituto em Angra dos Reis acompanhada do respectivo certificado de classificação.

§ 1.º — A Delegacia mandará immediatamente proceder á prova de torração e gustação, cujo resultado será lançado no certificado de classificação pelo classificador do Instituto em Angra dos Reis, que o authenticará com a sua assignatura e a data do exame.

§ 2.º — Os certificados assim emittidos e authenticados serão pela Delegacia, remettidos á Superintendencia do Instituto depois de devidamente processados.

Artigo 8.º — Concedida a liberação preferencial, o café por ella beneficiado será transferido, depois de pagos os impostos devidos, para um armazem especial, em Angra dos Reis. Esse armazem, até resolução em contrario, ficará sob a administração e a cargo dos Armazens Geraes Guanabara S. A., onde será o café ensaccado em saccaria official fornecida pelo Instituto e paga pelos interessados ao preço do mercado, em Angra dos Reis.

Artigo 9.º — No armazem especial, sob fiscalização directa do Instituto, o café aguardará o embarque para o exterior. E' permittido aos interessados fazer entre os lotes armazenados nesse armazem, as ligas que julgarem uteis á exportação, encarregando desse serviço a companhia que tiver a seu cargo o armazem especial, se assim lhes aprouver.

§ Unico — Pelos serviços de armazenamento, carga, descarga, ligas, pesagens, ensaque na saccaria official carretos para o armazem e deste para bordo das chatas inclusive taxa de seguro até a entrega do café ao navio, a Companhia encarregada do armazem especial terá direito ás seguintes taxas que lhe serão pagas pelas partes: Armazenagem do primeiro mez, 1$000 por sacca; idem do segundo mez, por mez ou fracção de mez, $300 por sacca; pelos demais serviços enumerados 1$000 por sacca.

Artigo 10.º — Com excepção das despesas enumeradas no artigo 9.º, paragrapho unico, todas as mais até á liberação do café correrão por conta do Instituto.

Artigo 11.º — No mez em que se verificar insufficiencia de café fino para liberação preferencial, a quota de exportação será completada com o café commum retido em Angra dos Reis e Barra Mansa, o qual será liberado pela ordem chronologica.

Artigo 12.º — As pessoas que aceitaram a preferencia concedida ficam obrigadas a sujeitar-se inteiramente a estas disposições, sob pena de lhes ser vedada de futuro, em caso de as haverem fraudado.

Artigo 13.º — O Instituto aceitará o encargo de vender o café remettido para Angra dos Reis em nome e por conta dos remettentes, desde que seja elle procedente de Minas Geraes. Para esse fim basta que o café seja consignado ao Instituto em Angra dos Reis, e que os conhecimentos não contenham a clausula **não á ordem** inserta no seu contexto.

§ 1.º — Nessas condições o Instituto adiantará, pela cotação do dia do certificado de classificação e prova, importancia igual ao preço do café nesse dia, menos as despesas para Santos.

§ 2.º — O Instituto adoptará para taes adeantamentos e para prestação de contas as cotações do mercado de Santos, adoptado, como base, o typo 4, molle, fixadas em tabellas que o Instituto fará publicar semanalmente.

§ 3.º — A parte poderá revogar em qualquer tempo esse mandato, antes de sua completa execução, uma vez que indemnize ao Instituto os adeantamentos e despesas feitas.

§ 4.º — O Instituto não cobrará commissões de qualquer especie sobre essas operações.

Artigo 14.º — O Instituto só concederá ensaccamento com a marca "Sul de Minas" ao café liberado preferencialmente. Concederá tambem a marca "Minas Geraes" a todo o café procedente de Minas, sendo isento de impurezas. Concederá rebeneficiamento em Angra dos Reis a todo café, mediante pagamento das taxas necessarias.

Artigo 15.º — O café estrictamente molle, procedente de Minas, só será liberado preferencialmente, com a condição de ser embarcado com a marca "Sul de Minas".

Artigo 16.º — Os que recusarem a preferencia ou della não se utilizarem no prazo marcado sujeitam-se a liberação por ordem chronologica.

Artigo 17.º — O café de quota livre fica excluido dos favores deste regulamento, devendo, assim os que os pretenderem, despachar os seus cafés com a declaração de "quota retida".

Artigo 18.º — As companhias concessionarias do serviço de retenção de café em Angra dos Reis ficam obrigadas ao fiel cumprimento das disposições deste regulamento e, por quaesquer contravenções que praticarem, ficarão sujeitos ás penas estabelecidas no regulamento especial n. 3, de 23 de agosto de 1931.

Artigo 19.º — Compete ao delegado do Instituto, em Angra dos Reis, e aos fiscaes dos armazens a fiscalização desses serviços, a fiel observancia das disposições deste regulamento e das ordens do Instituto a elles relativas, e pelas faltas que commetterem ser-lhes-ão impostas as penas previstas no artigo 22 do regulamento dos serviços ordinarios deste Instituto, de 23 de fevereiro de 1931.

Artigo 20.º — Sem prejuizo da acção do delegado e fiscaes, a extracção de amostras a que se referem os artigos 5.º e 6.º fica sob a vigilancia e responsabilidade especial do classificador do Instituto em Angra dos Reis, o qual para efficiencia do serviço poderá propor ao Instituto a nomeação de ajudantes de sua confiança e remunerados por tarefa, á sua custa; o Instituto se reserva o direito de examinar a idoneidade desses ajudantes e seu contracto de serviço com o classificador.

Artigo 21.º — O classificador e seus ajudantes ficam obrigados a prestar fiança ao Instituto, o primeiro de 5:000$000 (cinco contos de reis) e os ultimos de .. 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis). Essa fiança poderá ser prestada em dinheiro ou em titulos da divida publica.

Artigo 22.º — Essa fiança responderá pelas faltas do serviço technico sem prejuizo do disposto no art. 19 deste regulamento. O Instituto poderá impor ao classificador e aos seus ajudantes multas até 200$000 (duzentos mil réis) e poderá dispensal-os nos termos das portarias de suas nomeações.

Artigo 23.º — Ficam revogados os avisos ns. 112 e 114 respeitados os direitos adquiridos até esta data, e bem assim o regulamento especial n. 10, e os demais actos contrarios a este regulamento.

Rio, 5 de dezembro de 1932. — (a) Jacques Dias Maciel, director do Instituto Mineiro do Café.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFÉEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a época de execução do Censo Cafeeiro de 1933, chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo.**"

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispôr as fórmulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 14 de Dezembro de 1932

RIO, 14. — O mercado manteve-se calmo, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 5.545 saccas.

A pauta semanal (de 12 a 18) é de 1$200; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$000

O typo [illegible] foi cotado o anno passado a 12$600.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Stock em 12		421.280
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	5.524	
P[illegible] (de Minas)	3.631	
Do S. Paulo	1.295	
Reguladores	4.955	15.405
Total		436.685
Saidas:		
Europa	2.100	
C[illegible] local no dia 13	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 13	2.291	4.891
Stock em 13		431.794
Idem, anno passado		257.028
Entradas geraes em 13		176.794
Desde 1 de julho		2.395.740
Saidas geraes em 13		101.398
Desde 1 de julho		1.945.961

[illegible] das [illegible] total de 8.290 saccas, das quaes o Conselho Nacional do Café adquiriu 4.870 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Harp Rand & C.
S. A. Pedrosa Jennert.
Eduardo Araujo & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 14. - Entradas de café ate ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	20.000	34.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	14.000	26.000
Total	35.000	34.000	60.000

EM SANTOS

SANTOS, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$700	13$700
" em fev.	13$650	13$650
" em março	13$650	13$650
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$700	13$700
" em fev.	13$650	13$650
" em março	13$650	13$650
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo [illegible] disponivel por [illegible] — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 19.574; anterior, 6.565; anno passado, 44.009 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 34.393; anterior, 45.864; anno passado, 70.278 saccas.

Existencia [illegible] por embarcar, 1.866.257; anterior, 1.851.438; anno passado, 1.302.387 saccas.

Saidas — Para a Europa, 7.976 saccas; para outros portos, 883. — Total das saidas, 8.859 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 13. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	19.000	19.000	—
Total	19.000	19.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 14. — Não houve cotações neste mercado.

	Hoje	F. ant.
Disponivel, typo 7, por 10 kilos	11$200	11$200
Mercado	Estav.	Fraco

ESTATISTICA

Saidas	14.010
Em stock	50.278

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	213 ¾	216 ¾
" em março	205	208
" em maio.	200 ½	203 ½
" em julho.	199 ½	201 ½
Vendas do dia	3.000	3.000
Mercado	Calmo	A. est.

Baixa de 2 a 3 francos, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 14.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em dez.	n/c.	n/c.
" em março	23	23
" em maio.	24	24
" em julho.	24	24
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	6.03	6.08
" em março	5.83	5.93
" em maio.	5.69	5.70
" em julho.	5.52	5.56
Vendas do dia	5.000	5.[illegible]
Mercado	A. est	Calmo

Baixa de 4 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 14.

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	6.00	6.03
" em março	n/c.	5.89
" em maio.	5.65	5.69
" em julho.	5.48	5.52
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apat.	A. est.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODAO

RIO, 14. - O mercado esteve firme, com algum movimento e os preços sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 66$000	T. 4 65$000
Sertão	T. 3 63$000	T. 5 59$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 58$000
Mattas	T. 3 53$000	T. 5 50$000

Posto em S. Paulo por 15 ks

Paulista	T. 3 78$000	T. 5 75$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 71$000	T. 4 69$000
Sertão	T. 3 70$000	T. 5 65$000
Ceará	T. 3 S/cot.	T. 5 54$000
Mattas	T. 3 55$500	T. 5 53$000
Paulista	T. 3 56$500	T. 5 54$500

MOVIMENTO DO DIA 12

		Fardos
Stock em 12		14.620
Entradas:		
De Maceió	206	
De Pernambuco	90	296
Total		14.916
Saidas		344
Stock em 13		14.572

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em dez.	76$000	n/c.
" em jan.	75$000	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

Não houve cotações no fechamento.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Fraco
1.ª sorte, comp.	78$000	80$000

ENTRADAS

Saccas de 60		
Desde hontem	—	800
De 1.º de set. p.	19.700	19.700
Ex[illegible] saccas de 80 ks.	7.600	7.600

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.24	5.25
Maceió Fair	5.24	5.25
Am. Fully Midl.	5.14	5.15
[illegible]		
Entrega em jan.	4.39	4.93
" em março	4.92	4.96
" em maio.	4.94	4.98
" em julho.	4.95	4.99

Disponivel brasileiro - Baixa de 1 ponto.

Disponivel americano - Baixa de 1 ponto.

ASSUCAR

(Conclusão da 10ª pagina)

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	37.700	34.300
De 1.º de set. p.	1.813.300	1.775.600

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	5.000
Santos	8.500	6.300
Sul do Brasil	3.000	7.000
Norte do Brasil	5.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	647.300	626.100

EM LONDRES

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5/	5/2 ½
" em março	5/3 ½	5/5 ½
" em maio.	5/5 ½	5/7 ½
" em agt.	5/8 ½	5/10 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	0.74	0.71
" em março	0.78	0.78
" em maio.	0.83	0.83
" em julho.	0.88	0.89

Mercado estavel

Alta de 3 e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 14.

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	0.74	0.74
" em março.	0.77	0.78
" em maio.	0.81	0.83
" em julho.	0.86	0.88

Mercado irregular.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.78	5.73
" em fev.	5.37	5.41
" em março	5.47	5.51
Mercado	A. est.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	44.62	45.37
" em março	47.37	48.75

Termo americano — Baixa de 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em dez.	4.91	4.93
" em março.	4.94	4.96
" em maio.	4.96	4.98
" em julho.	4.98	4.99

O mercado melhorou depois da abertura, devido a pedidos dos commerciantes. Compras no estrangeiro.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.74	5.79
" em março.	5.86	5.92
" em maio.	5.97	6.03
" em julho.	6.08	6.13

Commercio [illegible], devido ás noticias de Liverpool e ás vendas especulativas.

Baixa de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	10$000 a 10$000
Triguilho	10$000 a 10$500
40 kilos	
Moinho da Luz:	
Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	10$000 a 10$000
Aveia	— a 16$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS	226
VITELLOS	30
SUINOS	19
EM [illegible]:	
BOIS	243
VITELLOS	51
SUINOS	5
EM NOVA IGUASSÚ:	
BOIS	94
VITELLOS	7
OVINOS	3
NA PENHA:	
BOIS	124
VITELLOS	44
SUINOS	20

Os preços regularam de 1$080 a 1$140 para carne de boi; de 1$300 a 1$500 para a de vitella; de 1$800 a 2$200 para a de porco e ovinos e caprinos, 2$000.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 14 DE DEZEMBRO

Sello: 45:500$305.

Ouro	114:958$300
Papel	105:263$805
Total	220:222$105
Renda arrecadada de 1 a 14	2.205:520$758
No anno passado	2.554:360$338
Differença á maior em 1931	348:839$580

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

285ª Extracção de 1932 — 289ª do Plano 41

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extração realisada em 14 de Dezembro de 1932

Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios
151	20$	6583	200$	16626	100$	32537	100$	43188	100$
152	20$	7630	100$	16757	100$	32682	200$	48241	100$
153	20$	7770 Ap.	100$	16786	100$	33622	100$	49770	100$
154 Ap.	100$	**7771**	**1:000$**	18151	40$	34052	100$	50324	100$
154	20$	7771	20$	18152	40$	36401	30$	50334	200$
155	**1:000$**	7772 Ap.	100$	18153	40$	36402 Ap.	200$	51655	200$
155	20$	7772	20$	18154	40$	36402	30$	52093	500$
156 Ap.	100$	7773	20$	18155	40$	**36403**	**3:000$** Capital Federal	52513	200$
156	20$	7774	20$	18156	40$	36403	30$	57504	200$
157	20$	7775	20$	18157	40$	36404 Ap.	200$	58594	200$
158	20$	7776	20$	18158 Ap.	300$	36404	30$	59529	500$
159	20$	7777	20$	18158	40$	36405	30$	60812	100$
160	20$	7778	20$	**18159**	**5:000$** Bello Horizonte	36406	30$	61797	200$
262	100$	7779	20$	18159	40$	36407	30$	62809	100$
460 Ap.	100$	7780	20$	18160 Ap.	300$	36408	30$	64384	100$
461	**1:000$**	7952	500$	18160	40$	36409	30$	64417	100$
461	20$	8618	100$	20250	200$	36410	30$	67801	70$
462 Ap.	100$	9174	100$	20618	100$	36768	100$	67802	70$
462	20$	9717	100$	20936	200$	37206	100$	67803	70$
463	20$	12691	20$	21068	200$	38114	200$	67804	70$
464	20$	12692	20$	22726	100$	38321	100$	67805	70$
465	20$	12693	20$	23948	100$	42341	20$	67806	70$
466	20$	12694 Ap.	100$	24238	100$	42342 Ap.	100$	67807 Ap.	400$
467	20$	12694	20$	24925	100$	42342	20$	67807	70$
468	20$	**12695**	**1:000$**	25828	100$	**42343**	**1:000$**	**67808**	**20:000$** Capital Federal
469	20$	12695	20$	26616	100$	42343	20$	67808	70$
470	20$	12696 Ap.	100$	27013	100$	42344 Ap.	100$	67809 Ap.	400$
1180	200$	12696	20$	27226	200$	42344	20$	67809	70$
1327	100$	12697	20$	28574	100$	42345	20$	67810	70$
1657	100$	12698	20$	28576	100$	42346	20$	67820	100$
2161	100$	12699	20$	29361	100$	42347	20$	69898	100$
2687	500$	12700	20$	29476	200$	42348	20$	73216	100$
3127	200$	13600	200$	29605	200$	42349	20$	73578	100$
3758	100$	13754	100$	31124	100$	42350	20$	74812	100$
3820	100$	14222	500$	31712	100$	42900	200$	77862	100$
4553	200$	15771	500$	31867	500$			78254	100$
6297	500$	15886	100$	32428	100$				

E mais 8.000 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 8 tem 2$000

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O [illegible], Henrique [illegible], Presidente Interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

CINEMATOGRAPHIA

1933 — UM GRANDE ANNO PARA CLARK GABLE

Perguntam os "fans" do mais commentado "he-man" do cinema nestes ultimos annos: Que films teremos de Clark Gable em 1933?

DIARIO DE NOTICIAS responde sem difficuldades, porque a Metro Goldwyn Mayer tem até muito prazer em informar os "fans" de Clark Gable acerca dos proximos "hits" do seu favorito.

CLARK GABLE, que nos dará em 1933, "Strange interlude"

Clark Gable apparecerá, primeiro, em 1933 em "Strange interlude", ao lado de Norma Shearer. "Strange interlude" é o film de inconfundivel exito, de que os "fans" de verdade já ouviram falar intensamente, é um film em que o mesmo par de "Uma alma livre" marca um novo triumpho memoravel. Na figura de Darrell, o amor fortissimo que tanta significação tem no destino de Nina (Norma Shearer) — Clark Gable marca uma "performance" tão importante ou maior ainda que a que fixou em "Possuida".

Tel-o-emos, depois, em "Red Dust", o seu film com Jean Harlow, a grande sensação dos cinemas da America, no momento. Nesse film Clark Gable acaba de obter da critica as mais elogiosas referencias. Tem scenas sensacionaes com Jean Harlow. Dizem até que um nasceu para trabalhar com o outro...

O terceiro film será "Turn About", de novo com Joan Crawford, com quem se deu tão bem em "Possuida". Aliás, ver Clark Gable novamente ao lado de Joan Crawford era uma das ambições do nosso publico, que só poderá ficar contente com a boa nova que aqui lhe damos.

Uma scena do film "O encouraçado Potemkinen" que o Broadway exhibirá segunda-feira

dado á "Paramount em grande gala", por mais de um chronista americano — um festim de estrellas.

— ✻ —

Das tragedias da historia da Russia, uma das mais impressionantes, por certo, é aquella que nos fala do "Couraçado Potemkine", o navio-martyrio. A revolta desse vaso de guerra ainda está impressa na memoria do mundo.

Toda essa tragedia formidavel vem gravada, em linhas austeras e impressionantes, no maravilhoso film russo, "Couraçado Potemkine" que passará na téla do Broadway, a partir de segunda-feira.

Expressões de angustia suprema, fontes de lagrimas, sorrisos tristes, melancolias e desesperos, gritos e gemidos — tudo isso o celluloide nos offerce através uma technica inteiramente inédita.

O anniversario, hoje, do gerente local da Metro

Passa hoje a data natalicia do sr. Samuel Mazza, gerente local da Metro Goldwyn Mayer, figura das mais queridas do nosso ambiente cinematographico, ao qual por certo não faltarão na festiva data de hoje os abraços dos muitos amigos.

— ✻ —

Para ser levada á téla, uma obra de tanto valor, como é "Le rêve", de E. Zola, havia que se fazer uma escolha severa dos artistas que nella deveriam tomar parte.

Assim é que foi seleccionado um elenco de artistas dos mais fortes e mais representativos no theatro francez.

Le Bargy, Simone Genevoix, Germaine Dermoz e Jaque Catelain. Quatro nomes de projecção mundial.

Germaine Dermoz tem aqui estado diversas vezes no Municipal, e o publico nunca lhe regateou applausos. E', portanto, pode-se dizer, uma amiga muito intima a quem todos querem bem.

Com estes nomes facil será adivinhar a maravilha da interpretação.

"Le rêve" é um film de elite, uma obra prima de literatura, em que cada se alliou, para o realce de um conjuncto perfeito.

Le Bargy e Jaque Catelain, numa scena de "Le Rêve"

PRACISTAS

Precisa-se de senhoras idoneas e bem relacionados no commercio, para a collocação na praça de titulos de capitalização e beneficencia: Ordenado de réis 350$000 e commissões. Tratar na Rua Mal. Floriano, 65-sob. — (Gerencia).

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto — Phone 2-7581

AMANHÃ — A'S 8,15 E A'S 10,15 HORAS — AMANHÃ

JARDEL JERCOLIS apresentará, com as estréas do conhecido comico AUGUSTO ANNIBAL e do folklorista nacional JAYME BRAZIL, o cantor da voz de velludo, a revista cheia de novidades:

CAFE' PAULISTA

original de ALFREDO BREDA, GERDAL BOSCOLI e OSWALDO MACEDO, com uma interpretação impeccavel do melhor elenco de revista brasileiro.

NÓS VIMOS...

"Mandamentos esquecidos"

"Os dez Mandamentos", film de Cecil B. De Mille marcou época na cinematographia mundial e representou um esforço formidavel quando foi executado. Como de todos os super-films, guardou-se em cofre uma copia, de modo que, além da lembrança na memoria dos velhos "fans" e a citação obrigatoria em todos os livros que tratam de cinema e lhe fazem o historico, ficou gravado na pellicula o gigantesco esforço do primeiro grande director cinematographico. As companhias productoras devem ter assim um archivo enorme e, embora raras, não são impossiveis as tentativas de utilizal-o. Foi o que se deu com "Os dez Mandamentos", que, não aproveitados na integra, passaram, em parte, a figurar num film novo. "Os mandamentos esquecidos" incluiram na sua metragem algumas scenas da producção de Cecil B. De Mille, o que não deixou de quebrar a unidade do film e, embora constituisse uma interessante comparação entre o cinema moderno e os primeiros grandes esforços da nova arte, não deixou de causar uma impressão penosa. Os "interiores" do grande Mille têm pouca luz e a montagem grandiosa é quasi imperceptivel. A felicidade é que essa visão retrospectiva do cinema é rapida, de modo que o restante do film consegue tirar a má impressão desse trecho. "Mandamentos esquecidos" seria um bom film mesmo sem a evocação da producção de Mille. Inspirado no credo da Russia moderna tem para o publico de hoje mais interesse do que episodios da Biblia, e principalmente entre nós, em que esse livro tem pouca divulgação. O proprio enredo é forte e grandioso. Dos artistas que tomam parte, dois delles merecem e já têm a nossa admiração desmedida: Sari Maritza, que, no programma, é appellidada, não sabemos porque, de "estrella internacional", e Irving Pichel, o actor da voz maravilhosa, que emociona as platéas. E' de esperar que a encantadora mignon Sari Maritza, protegida de Charles Chaplin, seja brevemente elevada ao grão de "estrella" e, quanto a Irving Pichel, quando lhe darão o trabalho que merece? — RACHEL.

Preparem-se para rir!

O MAGRO STAN LAUREL — OLIVER HARDY O GORDO

NUMA COMEDIA DE GRANDE METRAGEM

BEAU GENIO

(BEAU HUNKS)

AVENTURAS DE MATA-MOUROS

PALACIO THEATRO

PELA CINELANDIA...

O publico tem em promessa grandes sensações que se tornarão realidades quando na proxima semana assistir no Imperio a "Paramount em grande gala", a magnifica revista "féerie" que tanto honra a capacidade technica daquella productora. E' sem duvida uma das mais vivas, das mais luxuosas, das mais fascinantes obras que o cinema nesse genero tem produzido.

Nella figuram quasi todos os mais importantes artistas de que se orgulha o elenco da Paramount — Maurice Chevalier, Ruth Chatterton, Harry Green, George Bancroft, Clara Bow, Dennis King, Helen Kane, William Powell, Evelyn Brent, Mitzi Green, Charles Rogers, Lillian Roth e Fay Wray, o que justifica bem o qualificativo

Harry Frank que ao lado de Charlotte Susa apparecerá em "O Tigre", segunda-feira, no Odeon

Momsen & Harris
agentes de privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "aperfeiçoamentos em freios de pressão liquida", privilegiados pela patente de invenção N.º 17.563, de propriedade da The Westinghouse Air Brake Company, estabelecida em Wilmerding, Pennsylvania, Estados Unidos da America.

PASCHOAL CARLOS MAGNO patrono de

"FARANDULA ENCANTADA"

Apresentará amanhã, ás 8 1/4 e 10 1/4 horas

no THEATRO REPUBLICA

"O Brasil é Nosso !"

revista em 2 actos de sua autoria com a estrella OTTILIA AMORIM e o maior e mais seleccionado elenco artistico até hoje organizado.

Bilhetes á venda a partir de 10 horas

PREÇOS POPULARES

Fructal é o melhor salino de fructas e o mais barato.

Casa do Caboclo

Antigo Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Ás 4, 7.45, 9,15 e 10.30 hs. — HOJE

— Direcção de DUQUE —

Um legitimo exito de theatro regional, consagrado por quantos o têm assistido.

Viva as muié

Original de Duque e Calazans, exito de ALMA DE CASTRO (a boneca do elenco)

Já experimentou o

Café Tamoyo

prove-o e não aceitará outro

Os Programmas de Hoje

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos inteiros ás 21 horas — Aos domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — Opera "Il Guarany" — Poltronas, 10$000.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$600.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Viva as muié — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge", genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Vida nova" — Poltrona, 5$200.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador; 3$200 — "Madame e seu chauffeur", com John Gilbert e Virginia Bruce, "Pérérêca de circo" e Metrotone News 160.

ODEON — Phone: 2-1603 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$200 — "Dois contra o mundo" com Constance Bennett e David Manners, "Louca aventura" e Fox Movietone Airplan 1 x 42.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "O malfeitor do Texas" com Tom Mix, e "Encanado prestimoso", com Louise Fazenda e "Paramount News".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas 4$200 — "Mandamentos esquecidos", com Sari Maritza, e Gene Raymond, "Marido á força" e um desenho.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Igloo".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.40 — 7.30 e 9.50 — Poltronas, 4$200 — "A mulher miraculosa", com Barbara Stanwick — No palco: Darwin, o grande imitador do sexo feminino, ás 5.10 e 9.20 horas.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Caprichos de Mulher", com Peggy Shannon, James Dunn e Spencer Tracy. — No palco: Grande Cia. Variedades Irmãos Quirolo, ás 16 e 21 horas.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Dixiana" e "O amor fez delle um homem".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Tu serás mãe", "O Tenente da rainha" e "Carlito sae do Xadrez".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Frota suicida" e "Paramount jornal" 3.

IDEAL — Phone: 4-0244 — "Diffamada".

IRIS — Phone: 4-0247 — Sessões desde ás 13 horas — "A Viagem maravilhosa" e "Radio patrulha".

LAPA — Phone: 2-2515 — "Mulheres suspeitas", "Mercado de escandalo" e "Indios do Oeste", 1.º e 2.º ep.

RIO BRANCO—Phone: 4-1639 — "Náu tragica", "Café do Felisberto" e "Peritos em divorcio".

MEM DE SA'— Phone: 4-6240 — "Cavalleiro solitario", "Dois segundos" e "Indios do Oeste", 7.º e 8.º ep.

POPULAR — Phone: 4-1854— "Bonecas de lama", "Du Barry, a seductora" e "Amae-vos uns aos outros".

PRIMOR — Phone: 4-6834 — "Esperança", "O homem miraculoso" e "Outra enerencia".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 8-6215 — "Scarface", "Saxophone incansavel" e "Fox Jornal".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "A actriz do circo".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Papae amador".

AMERICANO — Phone: 7-0347 — "Ha mulheres assim".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Valente como trinta" e "Indios do Oeste".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Negocios á parte", "Almas peccadoras" e "Indios do Oeste".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Aventuras de amor", "Lunaticos á solta" e "Mysterios do Correio Aereo".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A fera da cidade" e "Trilha da morte", 1.º e 2.º ep.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 "O mundo nocturno" "Valente como trinta".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Beau Ideal", "Delirio da velocidade" e "Indios do Oeste".

CENTENARIO — "Homens em minha vida e "Alma de artista".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14.30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Corpo e alma" e "Coragem de amar".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "O filho do Oriente" "Lição de Barbaro", "Leão de verdade", "Metrotone" e "Mysterios do Correio Aereo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 "Sua ultima bala" e "Triumphos de mulher".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Trocando de esposa" e "Jogando a vida".

FLUMINENSE — Phone: 8-1400 — "Um senhor mundano" e no palco: "A Mazurka azul", opereta em 3 actos.

GRAJAHU' — "Conquistador irresistivel".

GUARANY — Phone: 2-9435 "A mulher que perdeu a alma" e "Dansa macabra".

GUANABARA — "A vez de Chau" e "Madonna das ruas".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8679 — "A noiva do céo", "Na linha do dever". No palco: "Barão de Renhalt".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Fogo e fumaça".

MADUREIRA — "Cimarron" e "O club dos sandwiches".

MARACANÃ — "Almas de arranha-céos".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Setimo céo", uma comedia e um jornal.

MODELO — Phone: 9-1578 — "O preço do dever". No palco: "O homem das 5 horas".

MASCOTTE — "Frota suicida", e "Coração em trevas". No palco: Troupe Youmazettio e Duo Laport.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Loteria maldicta" e "Colhendo amores".

OLYMPIA — Phone 2-5657 — "A leste de Bornéo, "O terror das fronteiras e "O trovão".

ORIENTE — "Delirante".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "A mulher que Deus me deu".

PARA TODOS — "Arsene Lupin" e "A enxurrada".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Macaco viajado" e "Beija-me outra vez".

POLYTHEAMA — "Sua ultima bala" e "Triumphos de mulher".

RAMOS — Phone: 8-9094 — "No caminho do paraiso" e um desenho.

REAL — Phone 9-2845 — "A náu do peccado" e "O caso do sargento Grisha".

SMART — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, 1$100 — "Uma hora comtigo e "Tentações da mocidade".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A féra da cidade", "Quem quer vae" e "Indios do Oeste".

VELO — "Alma de arranha-céos".

VILLA ISABEL — "A' 50 braças de profundidade" e "Mundo nocturno".

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "...E o mundo marcha..."

CENTRAL — "As duas gerações".

ROYAL — "Almas captivas" e "Aventura amorosa".

EDEN — "Atlantide".

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços tonys, etc.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira - As palmeiras do mangue.

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

O FILM MAIS DISCUTIDO NO MUNDO INTEIRO! O ENCOURAÇADO

POTEMKIN

DISTRIBUIDO POR FRANÇA-CARVALHO & CIA.

DIRECÇÃO DO GRANDE EISENSTEIN — 10.000 PERSONAGENS! — 2ª FEIRA NO BROADWAY

ALHAMBRA

COMPANHIA LYRICA

HOJE — ás 21 horas — HOJE

CARMEN GOMES — REIS E SILVA — ASDRUBAL LIMA e JOÃO ATHOS

na opera de CARLOS GOMES, em 4 actos

IL GUARANY

BAILADOS PELO CORPO DE BAILES DO MUNICIPAL

AMANHÃ — A opera de VERDI, em 4 actos

TRAVIATA

PREÇOS: — Frizas e camarotes, 40$000; Poltronas até letra O, 10$000; as demais, 8$000; Balcões, 8$000; Galerias, 3$000.

Theatro Recreio

1ª sessão, ás 8,15 — 2ª sessão, ás 10,15

Magistraes representações da grande revista de LUIZ ROCHA e DAVID CARLOS

VIDA NOVA!

Duas horas de alegria sã, bom humor, espirito fino de lindas fantasias e de uma partitura que delicia os ouvidos.

EXITO DO HOMOGENEO CONJUNCTO DO RECREIO

Encantador passatempo a preços populares!